

Redator-chefe: Carvalho Netto
Diretor-gerente: Octavio Lima

ASSINATURAS:
Por 12 meses . . . 50\$000
Por 6 meses . . . 35\$000
NUMERO AVULSO 200 REIS

A NOITE

EDIÇÃO DAS
11 HORAS

REDAÇÃO: PRAÇA MAUA, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. Secção de informações: 23-1556. Carioca-reporter: 23-4090

E' tida como possivel a partida do presidente da Republica para Mato Grosso e Goiaz, depois de amanhã, em avião

TRES MILHÕES DE TONELADAS DE MINERIO DE FERRO!

O GENERAL MENDONÇA LIMA REVELA UM BREVE AUMENTO DE CAPACIDADE DAS LINHAS DA CENTRAL

O general Mendonça Lima, ministro da Viação e tecnico experiente, revelou a A NOITE algumas novidades sobre o aumento de capacidade das linhas da Central do Brasil, com que inicia o melhor aparelhamento da nossa melhor via ferroviária, dotada de material rodante capaz de permitir o seu amplo aproveitamento.

As palavras do illustre militar sobre a siderurgia, ditas a NOITE em uma entrevista que teve as mais largas repercussões, e o final da rentissima exposição feita pelo Sr. Guilherme Guinle ao Conselho Técnico de Economia, vieram pôr em evidência, de um modo irrefragável, a importância de nossa principal estrada de ferro federal, que poderá imediatamente começar o transporte de minério de ferro em larga escala, enquanto outra estrada, nova, demandaria alguns anos para poder ser entregue à primeira composição da carga.

Procuramos ouvir novamente o ministro da Viação, para saber até que ponto o reaparelhamento da Central do Brasil poderia influir na questão do transporte do minério e da siderurgia, que apaixonou os meios técnicos brasileiros e representa uma questão vital para o país.

O general Mendonça Lima, que nos atendeu com a costumada gentileza declarava:

— Com a nova aquisição de 1.000 vagões e 25 locomotivas, a fazer-se sem demora, a nossa exportação de minério de ferro subirá a tres milhões de toneladas. Isto representa um aumento de cinco vezes sobre a atual tonalidade transportada; o que vem demonstrar a viabilidade da grande exportação de minério através da Central do Brasil.

As duas questões se entrelaçam grandemente. A da exportação de minério e a da siderurgia. Insistimos, pois, com o general Mendonça Lima para que nos dissesse algumas palavras sobre o grande problema, que ora se agita no Conselho de Economia.

— Os meus pontos de vista já foram expostos em varias ocasiões — disse o ministro da Viação. — E a entrevista que concedi a A NOITE focalizou-o definitivamente. Nada tenho a acrescentar ou modificar no que já declarei ao seu jornal.

O general Mendonça Lima estava diante de um grande volume de expedientes a despachar, pois segue hoje para São Paulo e deseja deixar em dia o serviço do Ministério. Não seria delicado insistir, tomando maior

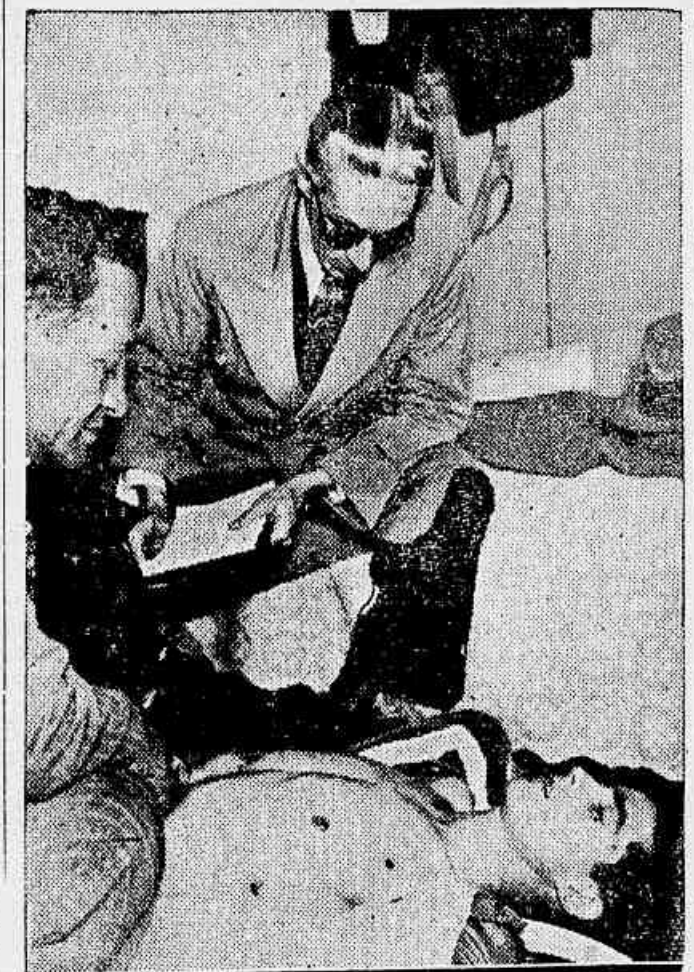


General Mendonça Lima.

tempo ao ministro. Mas as declarações que obtiveramos foram justamente a confirmação dos brilhantes conceitos emitidos na primeira entrevista sobre a siderurgia, que veio mostrar inofensivamente a grande vantagem, técnica e economica, do emprego da Central do Brasil para o transporte do minério de ferro.

Quatro tiros, morte e misterio

Ao chegar, a senhoria só encontrou o cadaver, sem o menor vestigio do criminoso



O perito Miranda examinando o local do crime

O "carioca-reporter" avisou a reportagem de A NOITE que havia ocorrido um crime na rua Joaze da Bola, no morro da Conceição. Imediatamente nos dirigimos para lá e, de fato, diante da porta do prédio n. 138 daquela rua, tivemos a atenção despertada para um grupo que procurava espiar para o interior da casa. Acercamo-nos e fomos nos defrontar com Elvira Ferreira Macana, casada com o motorista José Maria Macana, proprietário

da casa de habitação coletiva. Interrogada, a senhoria informou que havia ocorrido uma cena de sangue num dos aposentos. Um homem matara outro a tiros de revólver. A vítima lá estava estendida no solo e o criminoso desaparecera misteriosamente após praticado o delito.

Castor e Pollux

— Eram como irmãos. Amigos, amigos, amigos! — exclama dona Elvira, esses dois rapazes, os

Ouçã, hoje, a Soc. Radio Nacional

PRAGA, 23 (Associated Press) — O deputado Geza Szuslo declarou no Club dos Deputados que representam os partidos de oposição da Hungria que as propostas preliminares do governo para solução dos problemas das minorias não podiam ser vistas como aceitáveis. Os húngaros como as outras minorias pretendiam sua autonomia.

MONTREAL, 22 (U. P.) — O carrasco Arthur Ellis, de 73 anos de idade, que executou mais



Lucas Alves da Silva, o indigitado criminoso



Arlindo Henrique Cordeiro, o fuzileiro morto

soldados do Corpo de Fuzileiros Navais, Lucas Alves da Silva e Arlindo Henrique Cordeiro. Eles aqui apareceram há cerca de um ano e aluguel-lhes o comodo vago que tinha na ocasião e que

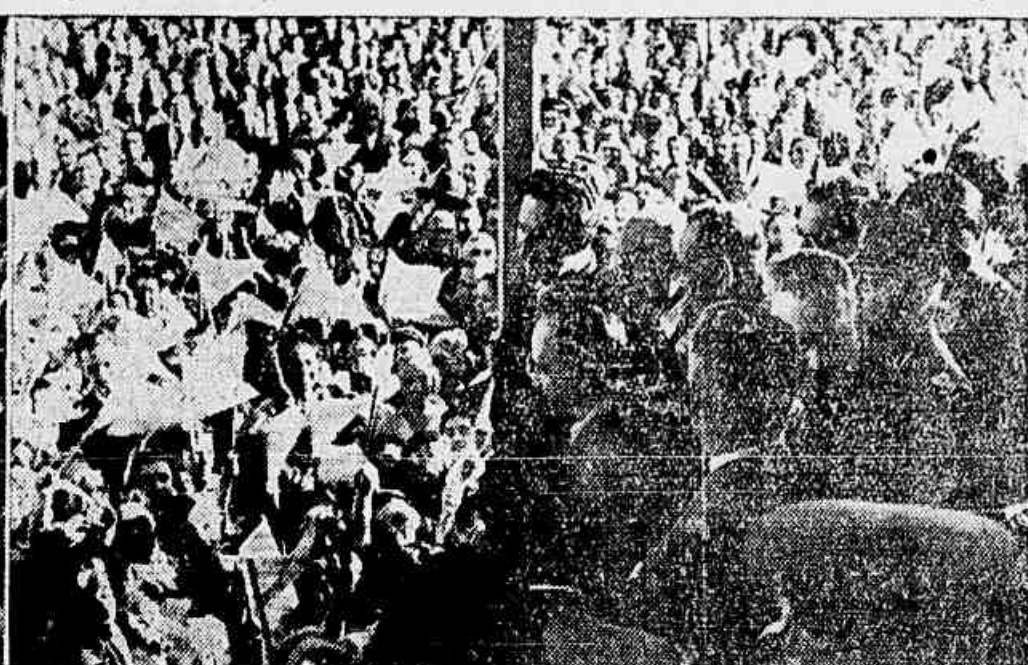
(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

O PRESIDENTE DA REPUBLICA EM S. PAULO

A grande recepção feita ao Sr. Getulio Vargas na capital bandeirante-Como falou o chefe da Nação



Aspectos fixados por ocasião das homenagens prestadas ao presidente da Republica em Jundiá e no seu desembarque na capital paulista



(NOTICIARIO NA 3ª PAGINA)

A MORTE DO CARRASCO

Executou mais de quinhentas sentenças capitais e sucumbiu de fome

de quinhentas sentenças de morte, acaba de falecer, de fome ao que se presume, no hospital desta cidade. Havia já dois anos que Ellis se demittira do cargo, pouco depois de ter decapitado por acidente uma das suas vítimas, a senhora Tomasino Sarao, ex-

cutada conjuntamente com mais dois homens, acusados todos do assassinio do marido dela, Nicolas Sarao. O fato é que a mu-

lher e um dos homens estavam amarrados costa a costa e devido ao excessivo comprimento da corda, a queda de Mrs. Sarao foi

alta demais e a violência do golpe fez com que a cabeça se separasse do tronco. Arthur Ellis ficou sem recursos depois de ter deixado o cargo. O seu nome verdadeiro é Arthur Partholomew Alexander e passava por ser irmão do famoso carrasco inglês, John Ellis. Foi hospitalizado quinta-feira passada, num estado de profunda miséria orgânica, vindo a falecer agora.

Plebiscito no Paraguai

ASSUNÇÃO, 23 (Associated Press) — Será publicado hoje o decreto que dispõe sobre o plebiscito a ser convocado para o dia 9 de agosto. Foram distribuídos com mil mapas do Chaco com as linhas estabelecendo a zona para arbitragem. Os eleitores que aprovarem o tratado usarão chapas verdes e os que rejeitarem usarão negras.

O Exército e a Política

Uma palestra do major Corrêa Lima, hoje, pelo microfone da Sociedade Radio Nacional

H OJE, ao microfone da Sociedade Radio Nacional, o major Corrêa Lima, sub-chefe do gabinete do ministro da Justiça, fará uma palestra sobre o tema: "O Exército e a Política".

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

"Qual foi o maior homem da Historia do Brasil?"

José Bonifácio — responde o Sr. Sá Freire, ex-prefeito do Distrito Federal

Sr. Miliades Mario de Sá Freire militou muitos anos na politica e na administração do Distrito Federal. Deputado, senador, prefeito municipal, colocou-se sempre acima dos interesses e das paixões inferiores, no real de uma intransigência, de uma austeridade, de uma nobreza das que mais recomendam o regime republicano.

Presidente do Banco do Brasil e do Instituto dos Advogados, vice-presidente do Conselho Penitenciário, publicista, juriscônsult, construiu, em todos os setores de sua atividade, uma tradição das mais illustres. No reatamento, que se impõe entregue aos livros e a convicção de alguns intimos mais capazes de compreensão, o Sr. Sá Freire distinguia-nos com o seu unico pronunciamento publico nos ultimos tempos.

— "Qual foi o maior homem da Historia do Brasil?"

— "E' difícil a resposta. Julgo, todavia, que maior serviço não se poderia prestar ao Brasil

Multado o campeão da Italia

ROMA, 3 (United Press) — A Federação de Football Italiana aplicou uma multa de 5.000 liras contra o club campeão da Italia, o Ambrosiana, pelo fato de se ter o mesmo deixado derrotar pelo score de 9 a 0 no dia 10 de julho, em Praga, pelo team do Bynslavia, na disputa da Taça da Europa Central. A Federação cassou ainda a licença ao Ambrosiana para jogar no estrangeiro, até o mês de setembro.

EM LONDRES

LONDRES, 23 (Associated Press) — Os soberanos britânicos desembarcaram na estação Victoria exatamente às 11.14 (hora local), recebendo entusiasticas aclamações da multidão. O rei George e a rainha Elizabeth seguiram de automovel para o palacio Buckingham levando "o beijo da França" para as duas princezinhas.



Parecia até "despacho"...

Parecia até "despacho" aquele monte de terra cheio de galhos novos e uma casinha de papel iluminada por uma vela, na esquina das ruas do Senado e 20 de Abril. Acercamo-nos e tivemos a explicação, então. A Prefeitura, há muito, abria um buraco ali. Depois tapou. Tapou mas sobrou muita terra que lá está, um morrinho, não sabemos a quanto tempo. Como nada arranjasse reclamando, moradores locais decidiram "decorar e vender" a lotes "terrenos naquele morro".

MUTILADA

Um chamava-se Cesar.
A outra chamava-se Lucrecia...

Esses cavaleiros, com trajes de veludo e de seda a cobri-los as finas couraças que às vezes eram elásticas,

Então, fez um sinal com a mão para os anjos: «...»

cin segue-se parece com os arre-
tores tão alegres da minha querida
Paris, com os seus bosques ensom-
brados, as suas tabernas e as suas

— Olá, senhor monge, está ouvindo?

os o horrendo monge que voava
 no uma coruja. E, no mesmo mo-
 mento, volveu-se para o seu liber-
 tador.

ste romance, iniciado no S-FON, que se estica à tonta, todos os pontos de vista.

FORMITROL
WANDER

de prática assinalar o relicário de
dade daquela sua admirável ini-
nificância há hoje louvada por inúmeros
e a graça. Ao mesmo tempo que en-
ma Ferreira Mattos e da Cia, e se en-
filial, 24, telefone 22-3552 — 22-3353,
fones 28-0722 e 45-0228 — oferece no
publico um sortimento primoroso em
figos colecionados de pintura e desenho,
tada a oleo, aquarela e para artes
ficadas, dos melhores fabricantes na-
e estrangeiros, assim como de
pelaria, tipografia, encadernação,
urcação, artigos religiosos, modelos
ra pintura, quadros, papéis fantasia,
cores, molduras, etc. *

**TONICO
IRACEMA**
CONTRA
CABELLOS
BRANCOS
QUE DA DO
CABELLO
CAÍDA

DICK.

UNIVERSARIOS

Dr. Jorge Alberto Romeiro — Transfere hoje o aniversário natalício do filho mais velho, o Dr. Jorge Alberto Romeiro, para o dia 15 de maio, quando se comemorará o aniversário de 15 anos de fundação do clube. A festa será dada no salão nobre do clube, com a presença de familiares e amigos.

— O Club das Vitorias Regias realiza uma festa dançante em homenagem à senhorita Regina Fonseca, campeã brasileira de natação.

— O Club das Vitorias Regias realiza uma festa dançante em homenagem à senhorita Regina Fonseca, campeã brasileira de natação.

— A delegação de estudantes argentinos da Universidade de Cordoba, que se encontra em visita a esta capital, sob a direção do prof. Victor Romero del Prado, oferecerá, amanhã, domingo, às 18 horas, na igreja de São

APETES E PASSA

passadeiras de todas as qualidades,
ocupando dois amplos pavimentos.



Móveis e Tapeçaria
65 — RUA DA

flora fonte dessa preciosa substância. Víkelp contém 1.300 vezes mais iodo que a maioria das outras, não há pouco consideráveis a melhor fonte de iodo natural. É com primórdios de Víkelp contém mais 100% NATURAL do que 218 kilos de espinafre, ou 629 kilos de alface.

Experimente Víkelp durante uma semana, apenas, para convencer-se dos

ACENDEDORES
laqueiros, balas, artigos para fumantes

DEIRAS

**SOC. R
NACIO
"VALSA DO
MONZKOV**

ao alcance de todos
CARIOCA - 67 - RIO

Sob os auspícios da General Orla
Terciera, os músicos de São Francisco
de Paula, reencarnando-se numa capela
no seu próprio templo, os tradicionais
concertos populares de música sacra
para a difusão da arte musical e esta

Estado do Rio,
afim de seren
de saúde, as
chato Vereza,
cionaria, Maria
s.

**DIO
AL**
"TOR" de
KY

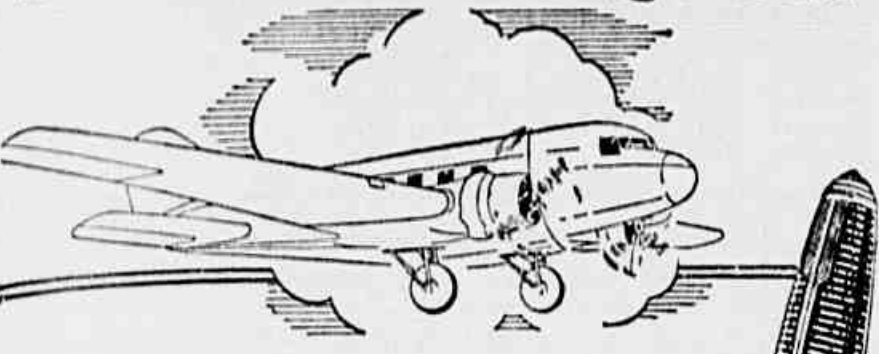
MALES DO
ESTOMAGO
TRATAM-SE
COM

**REJAS
FRAGMENTAO
GAZES
ANOTOS**

Dr. Otavio Eurico Alvaro - Icedo
ca propria para clientes nevrosos e de
idade Especialista em cirurgias bural
focos de infeccao, trabalhos de gover
plana e pontos moveis. Trabalha em
controlados pelos Bains e Av. Rio Bra
874 - 813 - Fonal

MILITARY

A MAIS ALTA CONQUISTA



A Parker Vacumatic atinge a alturas novas de efficiency pela sua perfeição mecânica, estilo e beleza

Vantagens eguaes, nenhuma outra oferece. Mecanicamente perfeita em cada detalhe, mais bella, mais distinta, de Azeite e Perla scintillantes, a Parker Vacumatic é a caneta-inteiro n.º 1 em funcionamento, mecanismo e popularidade. Não arranha. Penna à prova de fadiga, de puro ouro de 14K, com ponta de osmídeo, para escrever suavemente. Nunca secca de surpresa, porque o Corpo "Televião" mostra sempre a provisão de tinta. Maior capacidade de tinta. Estilizada,

equilibrada e commoda, ajusta-se facilmente à mão. Sem sacco de borracha. Um Diaphragma de Recolhimento, patenteado, elimina os antiquados saccos de borracha e a bomba de pistão. Partes moveis hermeticamente fechadas. Nada as pode tocar ou desgastar. Use a Parker Vacumatic para ter uma caneta GARANTIDA em perfeição mecânica.

Demonstre seu bom gosto adquirindo esta caneta aristocrática. O segurador em Flexão de tinta. Maior capacidade de tinta. Estilizada,

Quink

A tinta moderna, rica, brilhante, não aguada. Limpa à medida que escreve.

Parker
VACUMATIC

Nas boas casas do ramo
Preços: 220\$000, 190\$000, 165\$000, 110\$000
Unicos distribuidores para todo o Brasil:
COSTA PORTELA & CIA. — RIO
R. Buenos Aires 52, lo. — C. Postal, 508

Vidro
COMPLETO
DO DEPOSITO
de tinta

Penna à prova
de rachura
de ouro de 14K,
com ponta de osmídeo.

Cinema

"No velho Chicago" — Classe "A"

— Por estreir

Vi, há dias, esse empolgante film da Fox, la reservo minha opinião para quando o film estreiar no cartaz. Conto, porém, a quasi totalidade dos cronistas cinematograficos já sobre ele se manifestou, certo que a tempo de também dizer alguma coisa. Henry King, o diretor dessa película que retrata uma das fases principais da vida da grande cidade americana — a transição entre o casario de madeira e a Chicago ciclopica de hoje, a Chicago de cimento armado — foi feliz como poucos vezes tem sido, porque conseguiu retratar, nesse film, os elementos essenciais para o seu apelo, perante qualquer classe de publico. Intriga amorosa, luta de sentimentos, conflitos psicologicos e, dominando tudo isso, como um epílogo grandioso, o catastro impressionante que foi o incendio que decorou a grande cidade.

Quanto ao film, em conjunto, cabe apenas uma restrição. "No velho Chicago" não inova em coisa alguma a tecnica das películas do seu tipo. Antes, obedece fielmente ao padrao consagrado, assemblando-se, por isso, extremamente, a essa outra película, também de grandes dimensões, que foi "São Francisco, a cidade dos pecados". A unica diferenca entre os dois films reside no simples fato de ter sido São Francisco destruído por um terremoto e Chicago por um incendio. Os personagens correspondem absolutamente uns aos outros, nos seus contornos morais. Don Ameche está em "No velho Chicago", no papel correspondente ao de Spencer Tracy, incarnação do bem e da moral em "São Francisco". O papel de Tyrone Power corresponde ao de Clark Gable. O de Alice Faye ao de Jeanette MacDonald, coincidindo, nele, até mesmo a circunstancia de aparecer também o estro da Fox como cantora do cabaret noturno. O papel de Brian Donlevy corresponde, finalmente, ao de Jack Holt. As consequencias psicologicas da catastrofe também são identicas. Diferem apenas certas cenas de familia, aliás muito bem apresentadas, e uma ou outra nota dramatica ao sentimento da película. O incendio, sobretudo, se nos affigura superior, como realismo, como empenho, como tecnica cinematografica, ao terremoto de "São Francisco". E qualquer coisa de empolpado, de forçado, de sentimental, que o film da Fox nos oferece. Temos a impressão apaixonada de estar participando da propria tragedia em que se abisma a cidade, sob a deposição das chamas. As massas estão bem movimentadas e o final, ás margens do rio, é bem achado, enquanto demandadamente teatral a ultima fala, "fala de efeito", como nos dramas antigos, dita por essa grande atriz dramatica, que agora se revela na pessoa de Alice Brady.

"No velho Chicago" é um film de agrado certo e de carreira assegurada. Film que custou quatro milhões de dollars, e que constitua uma paciencia e minuciosa reconstrução da vida americana, na ultima metade do seculo passado. "No velho Chicago" merece, com justicia, figurar na classe "A", pela direção excelente de Henry King, como pela interpretação homogenea que lhe dá o "cast" encabeçado por Tyrone Power e Don Ameche. — R.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "Nada é sagrado", da United, com Fredric March e Carole Lombard. As 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00 horas.

Gary Cooper e Claudette Colbert. — As 14.00 — 16.00 — 18.00 20.00 e 22.00 horas.

PLAZA — "A oitava esposa de Barba-Azul" (3ª semana), com

MEIRO — "Um Yankee em Oxford", da Metro, com Robert Taylor, Vivien Leigh e Margaret O'Sullivan. — As 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

GRUPE? TOSSE? COQUELUCHE? RESFRIADO? BRONQUITE? ASMA?

Usai só **CODEINOL**
Nunca falha

Dr. Duarte Nunes

Vias urinarias (ambos os sexos) — BLENNORRAGIA e suas complicações. HEMORRÓIDIAS e Doenças ANO-RETTAS — São Pedro, 61. Das 8 às 18 horas.

Bicycletas

Brennabor
agora desde R\$ 450\$ 000
Venda em prestações mensais de 50 \$ 000
Rua Evaristo da Veiga, 128.

LIVRARIA ALVES

Livros escolares, e acadêmicos. Rua do Ouvidor, 166.

Despensa Alexandre

MOVEIS PARA GUARDAR GÊNEROS ALIMENTÍCIOS — RUA DOS ANDRADAS, 51 —



UM PROGRAMA LIVRE DE QUALQUER PROPAGANDA

A ANGLO-MEXICAN PETROLEUM COMPANY, LTD OFFERCE AOS SNRS AUTOMOBILISTAS E A TODOS OS RADIO-OUVINTES, UM PROGRAMA MUSICAL DE BOM GOSTO. UM QUARTO DE HORA DE AUDIÇÃO ESCULHIDA, SEM QUALQUER INTERRUPTÃO.

PIRA 9 — MAYRINK VEIGA - RIO

Ocupa esta noite: - 1229 KILOCYCLOS (9.15 a 9.30)



ENERGINA

CLUBS

Os festejos de aniversario do Orfeão Portugal

A festa que o Flamengo oferecerá ás misses e o baile de aniversário do Orfeão, constituirão as principais festas de hoje.

No Flamengo

Uma "soirée" de arte, encerrada com um baile de gala, o C. R. do Flamengo oferecerá hoje ás senhoritas mais voltadas nos certames de beleza em realização. Vários numeros dos nossos casinos, serão exhibidos ali.

O aniversario do Orfeão Portugal

Quinze annos comemorará hoje o Orfeão Portugal, a já tradicional sociedade que reúne a colonia portugueza, nesta capital. Um brilhante programa foi organizado para registrar a data. Às 20 horas, a sua grande orquestra executará varias peças.

Às 21 horas, sob a presidência do embaixador portuguez, será realizada a sessão solenne, fazendo o Dr. Otávio Cunha, E. Às 22 horas, terá inicio o grande baile.

VENDE-SE

caso, estilo colonial, com tres grandes quartos, grande sala, toda a oleo, banheiro completo, espacosa cozinha, em centro de jardim, nos fundos grande quintal. Ver e tratar das 11 às 17 horas, na rua Miguel Bordin, 89, Glicia Jardim Higienopolis, Bonsucesso.

SAAGRIPE Para influenza e contigapções

Novo! Um meio de ESCAPAR a muitos resfriados



Nova descoberta, recém-introduzida no Brasil, é usada em todo o mundo por mais pessoas que todas as demais preparações do seu genero

De ora em diante, V.S. pôde repeller muitos resfriados antes que elles comecem. Isto foi prorado por medicos em experiencias scientificas entre 17.353 pessoas. Nos Estados Unidos e em 71 outros países, esta descoberta comprovada pelos medicos, já está sendo usada por mais pessoas que as que usam todos os demais medicamentos do seu genero. Agora, V.S. encontrará esta descoberta em qualquer farmacia. Chama-se Vick VapoRub, um liquido crystallino aperecido, após annos de pesquisas, pelos famoos laboratorios que preparam Vick VapoRub (o unguento vaporizante para cortar resfriados rapidamente).

Bastam algumas gotas em cada narina

O VapoRub foi idealizado especialmente para o nariz e a parte superior da garganta — a "zona do perigo" onde os resfriados comecam. Ao primeiro espirito ou outro signal de irritação nasal, basta que V.S. aplique algumas gotas de VapoRub em cada narina.

Embora V.S. já tenha um deflexo ou catarro nasal, o VapoRub despende rapidamente o muco, retira os secidos doridos, diminui a inflamação das membranas e desentoe as suas narinas — V.S. começa logo a respirar normalmente!

Preparado pelos laboratorios da Vick VapoRub

Vick VAPORUB

DR. A. BALLESTE

Varizes ULCERAS DAS PERNAS

R. Buenos Aires, 93-14 hs.

Ouça, hoje, a Sociedade

Rádio Nacional

Casa Arthur Napoleão

Pianos Bluthner e Schimmel

novos e usados. Aluga-

se e vende-se a vista e a prazo.

MUSICAS — Sentimento com-

pleto. Avenida Rio Branco, 122 —

Rio. — Sampaio Araújo & Cia. *

DROGARIA CARDOSO

ESTA' VENDENDO MUITO BARATO

LOÇÃO BELÉM

12\$ 500

Av. Mal. Floriano, 4

CASA WINO

CAPAS DE BORRACHA

Grande fabrica de capas im-

permeabilizadas, para homens

e senhoras. Especialidade: Ca-

pacotes e Capacetes de couro

para aviação

Atende-se a reformas

Av. Gomes Freire, 120 —

Tel. 22-2897

Para assaduras

USE SOMENTE PO PELOTENSE

Lic. S. P. n. 51, de 16-2-1918

FAHNESTOCK

O VERMIFUGO DE CONFIANÇA

Recomendado pela sua acção

suavemente laxativa, mas ener-

gica na destruição dos vermes.

Agora também em PEROLAS GELATINOSAS

A venda em todas as boas Farmacias

ROSALINA PARA COQUELUCHE

NAS AFECÇÕES LUEITICAS!

O Dr. Alvaro R. Leal, clinico em Recife, em-

prega com o melhor resultado a ELIXIR

DE NOGUEIRA (do

Fez Quim), João da

Silva Silveira (Firma reconhecida)

HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Centro de Estudos

Realiza-se ontem a sessão de

estudos do Hospital Central do

Exercito, com a seguinte ordem

de trabalhos:

1. Leitura e votação da 3ª

da sessão anterior: I — Dr. Is-

mar Tavares Muel — Glicurias

e glicosurias; conceito fisiopatol-

gico; II — Dr. Emmanuel Mar-

ques Porto — Aspectos sanitarios

cirurgicos da assistencia aos fe-

ridos gazados; IV — Dr. Ernesti-

no de Oliveira — a) Doença du-

dental e gastrica (com apresen-

tação do doente); b) apendicite

traumatica; c) cura cirurgica ou

varicelica; V — Dr. Luiz Cesar

de Andrade — Cromoblastomose

(com apresentação do doente);

VI — Dr. João Gonçalves — Ton-

do — um caso de gigantismo

(com apresentação do doente); VII

— Dr. Faiva Gonçalves — Mani-

festações oculares dos tumores

da hipofise; VIII — Dr. Oswaldo

Monteiro — Evisceração e infra-

galica; IX — Dr. Pimenta de Melo

— Pericardite hemorragica (com

apresentação do doente).

LEITE FORTIFICA

DUARTINA — Tonico e Para

Anemia e Dispepsia

Desligados, por terem

outras comissões

Foram desligados da Diretoria

Provisoria das Armas, onde de

ha muito serviam, por terem sido

designados para outras comis-

sões, os seguintes officiaes: te-

nent-coronel Edmundo de Olivei-

ra, nomeado chefe do Estado

Major da 4ª Região Militar; capi-

tan Vasco Kroff de Carvalho,

por ter sido designado instrutor

do Centro de Instrução Moto-Me-

cânico; e os primeiros tenentes

Roberto de Almeida Serra e Pau-

lo Duncan de Lima Rodrigues,

por terem de acompanhar, na

qualidade de ajudantes de ordem

do novo comandante da 4ª Região.

Amanhã

e todos os

domingos

a edição

matutina da

A NOITE

aparecerá

com 16 pa-

ginas sendo

4 em rotogr-

vura

NOTICIARIO

LITERATURA

RECREAÇÕES

PAGINA FEMININA

POLITICA

CINEMA

TEATRO

RADIO

SPORTS

MUNDANA

200 réis

Em todos os

pontos de

jornais.

Duas Sensacionais Atrações Novas!

HUGO GUTIERREZ

O MAIS POPULAR CANTOR DE MUSICA

TÍPICA DA ARGENTINA.

CHEFALO

O MAIOR MAGICO DO MUNDO, COM OS

SEUS ANÕES E SEU GIGANTE.

Ainda e sempre novos:

BERRY BROTHERS

OS MARAVILHOSOS ARTISTAS NEGROS

DE FAMA MUNDIAL.

CASINO ATLANTICO

AMANHÃ: — MATINÉE DANSANTE.

Um pouco de reflexão

Quando estamos doentes, convém

colocar bem as circumstancias que

nos cercam no mal. Muitas ve-

zes de uma unica origem simples e

bem de remedio. No caso, por

exemplo, dos que sofrem do estom-

ago, basta um pouco de reflexão

para verificar se se trata de excess-

ão, ao contrario, de deficiencia

de seus chloridos. Quando a

deficiencia se manifesta somente

em um dos orgaos, a causa, via de

regra, reside no mal funcionamento

de uma das glandulas. Quando a

deficiencia se manifesta em todos

os orgaos, a causa, via de regra,

reside no mal funcionamento de

uma das glandulas. Quando a

deficiencia se manifesta em todos

os orgaos, a causa, via de regra,

reside no mal funcionamento de

uma das glandulas. Quando a

deficiencia se manifesta em todos

os orgaos, a causa, via de regra,

reside no mal funcionamento de

uma das glandulas. Quando a

deficiencia se manifesta em todos

os orgaos, a causa, via de regra,

reside no mal funcionamento de

uma das glandulas. Quando a

deficiencia se manifesta em todos

os orgaos, a causa, via de regra,

reside no mal funcionamento de

uma das glandulas. Quando a

deficiencia se manifesta em todos

os orgaos, a causa, via de regra,

reside no mal funcionamento de

uma das glandulas. Quando a

deficiencia se manifesta em todos

LAUBISCH - HIRT

Convidam a V. Excia. se digne visitar as exposições de moveis da sua fabricação, expostos á RUA DO OUVIDOR, 86, onde se encontra também variado sortimento de tapeçarias.

Dr. José de Albuquerque

Afectos sexuais masculinos venereos e não venereos. Tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO. Espermatórea, Polúcia, Perda seminal, Fobias sexuais, Tenores, Depressão, Blenorragia aguda ou crônica, Prostatite, Orquites, Vesiculite, Estreitamentos da Uretra. CANCERES. RUA DO ROSARIO, 172 — De 9 às 11 horas.

O QUE VALE NO HOMEM É O PHYSICO



SEMPRE FORTE E RISONHO, ARTHUR COMO TE INVEJO!

A INVEJA MATOU CAM, OUVI ESTE MEU CONSELHO! TE INVEJO!

TOMA 3 CAIXAS DE BONOLEO, AS AFAMADAS PASTILHAS DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAU, E FICARÁS UM ADONIS.

BONOLEO FACA MIM.

ARTHUR, GRATO PELO CONSELHO, TOMEI BONOLEO E HOJE SOU OUTRO HOMEM.

ESTÁS UM VERDADEIRO TARTAN!

BONOLEO DEU RIGIDEZ AOS MEUS MUSCULOS!

BONOLEO é a concentração das preciosas vitaminas A e D, do óleo de fígado de bacalhau, em pastilhas, que contém mais: cálcio, phosphato, ferro e lecitina. BONOLEO dá força, saúde, vigor e sangue novo.

Pastilhas **BONOLEO**

PR-38102

Importante leilão de OBJETOS DE ARTE, mobiliarios de jacarandá e imbuia, prataria, bronzes, cristais, tapetes e pinturas.

Ernani

Venderá, 2ª-feira, 25, às 8 horas da noite, á rua Humaltá, n. 46. Catalogo amanhã no "Jornal do Comercio".

SANA-SIFILIS DEPURATIVO DO SANGUE

SO' HA UM CAMINHO A SEGUIR

HOJE ás 22.30 horas na **Sociedade Radio Nacional**

Em vez de sujar as roupas com as cinzas de um ferro de engommar antigo, passe suas

roupas com segu- rança e conforto, usando um moderno ferro electrico.

LIGA BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE

"SIRVA-SE DA ELECTRICIDADE"

De passagem pelo Rio o "Bando da Lua"

O notavel conjunto, exclusivo da So c. Radio Nacional, fará uma audição, quarta-feira, ás 21,15 horas



Flagrante tomado no Cais do Porto, quando desembarcava o "Bando da Lua", vendendo entre os rapazes os irmãos Tapajoz, novos exclusivos da PRE-S, Haroldo Barbosa e Russo do pandeiro.

O "Oceania", trazendo uma grande caravana de turistas portugueses ao Rio de Janeiro, trouxe também de passagem pela cidade, o já famoso conjunto musical brasileiro "Bando da Lua", grupo de rapazes brilhantes, que excursiona atualmente pelas capitais da America do Sul, com estrondoso sucesso. Os novos artistas exclusivos da Sociedade Radio Nacional tiveram carinhosa recepção no Cais, de amigos e admiradores que lá foram levar seus primeiros votos de boa vinda e felicitações pelo exito que vem obtendo nesta vitoriosa "tournee".

De passagem apenas pelo Rio, devendo regressar a Buenos Aires no proximo dia 28, juntamente com os turistas, o "Bando da Lua", fará, entretanto, uma audição na So c. Radio Nacional, quarta-feira proxima, apresentando em dois quartos de hora consecutivos os grandes sucessos brasileiros como foram exibidos em Buenos Aires e suas mais recentes creações. Trata-se, por conseguinte, de uma antecipaçao de sua estréia ao microfone da grande emissora carioca, pois somente depois de finalizada a excursão.

S. CHRISTOVAO versus **FLUMINENSE** o sensacional encontro de **AMANHÃ** será transmitido em seus minimos detalhes pela **Sociedade Radio Nacional**

diretamente do campo da rua Figueira de Melo, com informaçoes detalhadas sobre todos os outros jogos do Campeonato e do "Turf".

Repórterem de COZZI o reporter da palavra facil, e sob o patrocinio da

Casa Rio Grande que distribui "coupons autovivels" a todos os seus frequentes e que venderá os 500 contos do SWEEPSTAKE de 1938

74 — Assembleia 74 E DA

Casa Valerio a casa que vende brinquedos ha 90 anos e que reabre no dia 25 com um formidavel "stock" de brinquedos.

70, Rua da Quitanda, 70 PROXIMO A OUVIDOR

OURO em joias, brilhantes, cantela de penhores, prata não vendam sem ouvir oferta. — JOALHERIA GOMES — CARIOCA, 37. — Não tem filial.

O MAIS JOVEM BISPO DO MUNDO



Éis uma cena tomada na interior da catedral de Nantes, França, durante a cerimonia de consagração de monsenhor Terrien como bispo. Ele é agora

o bispo mais jovem do mundo, contando apenas 35 dias de idade. Seu segundo lugar está o bispo Villipelet, o qual officia o presente e que conta 41 anos.

LONDRES, julho (Servico fotografico especial para A NOITE — Por via aerea).

CARIOCA, a revista querida

Os espetaculos da Companhia Portuguesa

Um dos numeros mais atraentes de "Olaré quem brinca", a revista em cena atualmente no Teatro Recreio, é a fantasia coreografica "Rumba", de Maria Paula, com as "girls". No momento em que as lances se agitam e um jogo de refletores cai sobre o palco, as bailarinas tornam-se todas negras e os seus vestidos tornam-se luminosos. Trata-se de um efeito inedito nos nossos espetaculos do genero.

A temporada de Palmeirim no Rival

Dê-se agora no Rival as ultimas representações da peça de Joracy Camargo, "Bazar de Brinquedos". Assim já na proxima terça-feira a Companhia Palmeirim apresentará a comedia "As solteironas do Chapéu Verde". Trata-se de uma peça muito conhecida mas muito interessante.

"Francêsinha da Uru" no Carlos Gomes

Repete-se hoje no Carlos Gomes a peça de Gastão Tojeiro, "A Francêsinha da Uru". Tornam parte no espetáculo Alda Garrido, Antonietta Mattos, Malhães, Henrique Chaves e outros elementos da companhia.

Regressou ao Rio a atriz Ena Davila

Regressou ao Rio, após uma ausencia de varios meses, a graciosa atriz Ena Davila, que acaba de passar pelo dissabor de perder a sua irmã, a jovem Lisette Davila, falecida ha pouco em São Sebastião, onde as duas se achavam em "tournee" artistica. Ena Davila e sua familia tem recebido muitas demonstrações de pesar.

Não desespere!



PARA PRISAO DE VENTRE SÓ HA UM REMEDIO: **PILULAS ALOICAS**

REGULARIZAM OS INTESINOS, SEM TORTURA-LOS UMA, LAXANTE DUAS, PURGANTE.

HIDROCELE Dr. Carlos F. de Abreu

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS Consult. Assembleia, 73-29 — Fone 22-7383, diariamente — Res. 27-2181

Teatro

O cartaz do Gloria

A temporada de Jayme Costa no Teatro Gloria continua obtendo o mesmo exito inicial. Aos espetaculos bons o publico não deixa de comparecer, o que temos no caso uma prova a mais. Depois dos sucessos obtidos com as peças de Oduvaldo Vianna, R. Magalhães Junior, Henrique Bongetti e Luiz Martins, a Companhia Jayme Costa corresponde á confiança publica, dando-lhe mais um excelente espetáculo com a peça de Joracy Camargo, "Fôra da Vida".

Conceição no proximo dia 5 os espetaculos do Casino Teatro Copacabana. Oito rectas serão dadas pela Companhia Cecile Sorel

Estrelou no Alhambra o ilusionista Cheffalo

Estrelou no Alhambra o magico Cheffalo. Após uma excursão vitoriosa nos Estados Unidos e na America Central, tendo alcançado sucesso em todos os lugares onde andou, o famoso ilusionista vem ao Rio, de onde seguirá para Alemanha. Os seus trabalhos são realmente sugestivos e merecem ser vistos pelos apreciadores desse genero de espetáculo.

Espectaculos de hoje

RIVAL — "Bazar de Brinquedos", comedia de Joracy Camargo pela Companhia Palmeirim. As 16, 20 e 22 horas.

GLORIA — "Fôra da Vida", de Joracy Camargo, pela Companhia Jayme Costa, ás 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Olaré quem brinca", revista pela Companhia Mirta Casimiro, ás 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "A Francêsinha da Uru", peça da Gasolina Tojeiro, pela Companhia Alda Garrido, ás 16, 20 e 22 horas.

Cecile Sorel

rel e seta pelo conjunto Jean Marchal-Rachel Berend-Pierre Moguer. Além das habituais sessões noturnas, ambas as companhias que estão sendo esperadas com interesse durão vespertinas.

Os espetaculos da Companhia Portuguesa

Um dos numeros mais atraentes de "Olaré quem brinca", a revista em cena atualmente no Teatro Recreio, é a fantasia coreografica "Rumba", de Maria Paula, com as "girls". No momento em que as lances se agitam e um jogo de refletores cai sobre o palco, as bailarinas tornam-se todas negras e os seus vestidos tornam-se luminosos. Trata-se de um efeito inedito nos nossos espetaculos do genero.

A temporada de Palmeirim no Rival

Dê-se agora no Rival as ultimas representações da peça de Joracy Camargo, "Bazar de Brinquedos". Assim já na proxima terça-feira a Companhia Palmeirim apresentará a comedia "As solteironas do Chapéu Verde". Trata-se de uma peça muito conhecida mas muito interessante.

"Francêsinha da Uru" no Carlos Gomes

Repete-se hoje no Carlos Gomes a peça de Gastão Tojeiro, "A Francêsinha da Uru". Tornam parte no espetáculo Alda Garrido, Antonietta Mattos, Malhães, Henrique Chaves e outros elementos da companhia.

Regressou ao Rio a atriz Ena Davila

Regressou ao Rio, após uma ausencia de varios meses, a graciosa atriz Ena Davila, que acaba de passar pelo dissabor de perder a sua irmã, a jovem Lisette Davila, falecida ha pouco em São Sebastião, onde as duas se achavam em "tournee" artistica. Ena Davila e sua familia tem recebido muitas demonstrações de pesar.

ALUMINIO

Vendemos qualquer quantidade, em chapas, discos, rolos, arame, vergalhões, vergalhões, lingote, barra, cantoneiras e rebites. RUA BUENOS AIRES, 264/266 A. J. TEIXEIRA & CIA.

DR. MENDES TAVARES ex-assistente do Prof. Gabriel, Esp. Pele e Sifilis. Consultorio: Trav. Banhaço (Ortigão), 38. das, das, e sabo, de 2 ás 4 hs.

Doenças de estomago e intestinos DISPEPSIA NERVOSA Digestões dificeis — Dor e peso no estomago — Azia — Prisão de ventre — Tratamento especializado e inteiramente novo das ulceras do estomago e duodeno sem operação, seguindo o doente um regimen alimentar relativamente normal.

Dr. José Paulo Bezerra AV. RIO BRANCO, 257-A Ed. Lafont — Telefones: 42-5500 e 29-1119

Para BLENNORRAGIA INJEÇÃO MAGA Tratamento rapido

Intercambio medico sul-americano

O Colegio Brasileiro de Cirurgiões realiza hoje, 23, á Avenida Mem de Sá n. 197, ás 21 horas, uma reunião em que farão conferencias professores argentinos, uruguaios e brasileiros.

O programa será o seguinte: Professor Juan Martín Allende (de Córdoba) — Síndrome de obstrução coledoc por distonia hepática; professor Pedro Barcia (de Montevideo) — Colaboração Radio-Cirúrgica no tratamento dos tumores osseos; professor Oscar Camas (de Rosario) — Cirurgia gastrica; professor Varela Fuentes (de Montevideo) — Síndrome das íleas por neoplasmas das vias biliares; professor Manoel de Albuquerque (de Rio de Janeiro) — Avaliação do funcionamento biliar no pré-operatório; professor Carlos Waldorp — Peritrites nodosas.

Sanatorio Belo Horizonte Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. Direção tecnica do prof. Samuel Libanio e dos Drs. Mittermayer de Paiva Queiroz e Nelson Libanio. Caixa Postal, 430. End. Teleg. "Sanatorio".

Belo Horizonte — Minas. Inform. S. Pedro, 90-1º Tel. 43-6825. *mações no Rio — Mauricio Ville-

ALZIRINHA CAMARGO Interprete del da musica popular brasileira. HOJE

As 21.00 horas, por intermedio da **Sociedade Radio Nacional** um programa selecionado por gentileza da

Lojas Brasileira A grande organização do comercio de lojas no Rio de Janeiro. Louças, lusteres, cristais, vidros, porcelanas, faianças, fiamas, metais etc. 75 — Av. Passos — 104

Seção para fornecimento de restaurantes, bares e coles. Rua dos Andradas, 97 a 9

PHOSPHO-THIOCOL GRANULADO DE GIFFONI-RECALCIFICANTE E ESTABILIZADOR

FRANCISCO GIFFONI & CIA-RUA T DE MARÇO, 17-RIO

COMUNICAÇÕES

Luiz Machado Dutra Seus filhos, genro, nora e netos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia e realizarem segunda-feira, dia 25 ás 9 h 12 na igreja da Cruz dos Militares, confessando-se de antemão agradecidos.

Dr. Ismael Gusmão A família do DR. ISMAEL GUSMÃO, na impossibilidade de agradecer a todos que compareceram á missa de 7º dia rezada por alma do saudoso chefe, em razão do extraviado de algumas listas de presença, manifestam aqui a seu profundo reconhecimento a todos e convitam novamente os amigos e demais parentes do finado, bem como de sua familia, para assistir á missa de 30º dia, que, pelo desejo de Paula, Rogaciano e demais filhos, será celebrada no dia 25 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, Rogaciano dispensa de peçameas, após a cerimonia.

Dr. Ismael Gusmão Os funcionários do Dispensario de Copacabana, convidam os parentes e amigos do inesquecivel chefe DR. ISMAEL GUSMÃO, para á missa de trigesimo dia, que, por sua alma, mandam rezar ás 9,30 horas do proximo dia 25, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, Rogaciano dispensa de peçameas, após a cerimonia.

Dr. Ismael Gusmão Os funcionários do Dispensario de Copacabana, convidam os parentes e amigos do inesquecivel chefe DR. ISMAEL GUSMÃO, para á missa de trigesimo dia, que, por sua alma, mandam rezar ás 9,30 horas do proximo dia 25, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, Rogaciano dispensa de peçameas, após a cerimonia.

Dr. Ismael Gusmão Os funcionários do Dispensario de Copacabana, convidam os parentes e amigos do inesquecivel chefe DR. ISMAEL GUSMÃO, para á missa de trigesimo dia, que, por sua alma, mandam rezar ás 9,30 horas do proximo dia 25, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, Rogaciano dispensa de peçameas, após a cerimonia.

Dr. Ismael Gusmão Os funcionários do Dispensario de Copacabana, convidam os parentes e amigos do inesquecivel chefe DR. ISMAEL GUSMÃO, para á missa de trigesimo dia, que, por sua alma, mandam rezar ás 9,30 horas do proximo dia 25, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, Rogaciano dispensa de peçameas, após a cerimonia.

Dr. Ismael Gusmão Os funcionários do Dispensario de Copacabana, convidam os parentes e amigos do inesquecivel chefe DR. ISMAEL GUSMÃO, para á missa de trigesimo dia, que, por sua alma, mandam rezar ás 9,30 horas do proximo dia 25, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, Rogaciano dispensa de peçameas, após a cerimonia.

Dr. Ismael Gusmão Os funcionários do Dispensario de Copacabana, convidam os parentes e amigos do inesquecivel chefe DR. ISMAEL GUSMÃO, para á missa de trigesimo dia, que, por sua alma, mandam rezar ás 9,30 horas do proximo dia 25, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, Rogaciano dispensa de peçameas, após a cerimonia.

Dr. Ismael Gusmão Os funcionários do Dispensario de Copacabana, convidam os parentes e amigos do inesquecivel chefe DR. ISMAEL GUSMÃO, para á missa de trigesimo dia, que, por sua alma, mandam rezar ás 9,30 horas do proximo dia 25, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, Rogaciano dispensa de peçameas, após a cerimonia.

Dr. Ismael Gusmão Os funcionários do Dispensario de Copacabana, convidam os parentes e amigos do inesquecivel chefe DR. ISMAEL GUSMÃO, para á missa de trigesimo dia, que, por sua alma, mandam rezar ás 9,30 horas do proximo dia 25, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, Rogaciano dispensa de peçameas, após a cerimonia.

Dr. Ismael Gusmão Os funcionários do Dispensario de Copacabana, convidam os parentes e amigos do inesquecivel chefe DR. ISMAEL GUSMÃO, para á missa de trigesimo dia, que, por sua alma, mandam rezar ás 9,30 horas do proximo dia 25, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, Rogaciano dispensa de peçameas, após a cerimonia.

Dr. Ismael Gusmão Os funcionários do Dispensario de Copacabana, convidam os parentes e amigos do inesquecivel chefe DR. ISMAEL GUSMÃO, para á missa de trigesimo dia, que, por sua alma, mandam rezar ás 9,30 horas do proximo dia 25, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, Rogaciano dispensa de peçameas, após a cerimonia.

Dr. Ismael Gusmão Os funcionários do Dispensario de Copacabana, convidam os parentes e amigos do inesquecivel chefe DR. ISMAEL GUSMÃO, para á missa de trigesimo dia, que, por sua alma, mandam rezar ás 9,30 horas do proximo dia 25, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, Rogaciano dispensa de peçameas, após a cerimonia.

Dr. Ismael Gusmão Os funcionários do Dispensario de Copacabana, convidam os parentes e amigos do inesquecivel chefe DR. ISMAEL GUSMÃO, para á missa de trigesimo dia, que, por sua alma, mandam rezar ás 9,30 horas do proximo dia 25, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, Rogaciano dispensa de peçameas, após a cerimonia.

Dr. Ismael Gusmão Os funcionários do Dispensario de Copacabana, convidam os parentes e amigos do inesquecivel chefe DR. ISMAEL GUSMÃO, para á missa de trigesimo dia, que, por sua alma, mandam rezar ás 9,30 horas do proximo dia 25, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, Rogaciano dispensa de peçameas, após a cerimonia.

Dr. Ismael Gusmão Os funcionários do Dispensario de Copacabana, convidam os parentes e amigos do inesquecivel chefe DR. ISMAEL GUSMÃO, para á missa de trigesimo dia, que, por sua alma, mandam rezar ás 9,30 horas do proximo dia 25, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, Rogaciano dispensa de peçameas, após a cerimonia.

Dr. Ismael Gusmão Os funcionários do Dispensario de Copacabana, convidam os parentes e amigos do inesquecivel chefe DR. ISMAEL GUSMÃO, para á missa de trigesimo dia, que, por sua alma, mandam rezar ás 9,30 horas do proximo dia 25, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, Rogaciano dispensa de peçameas, após a cerimonia.

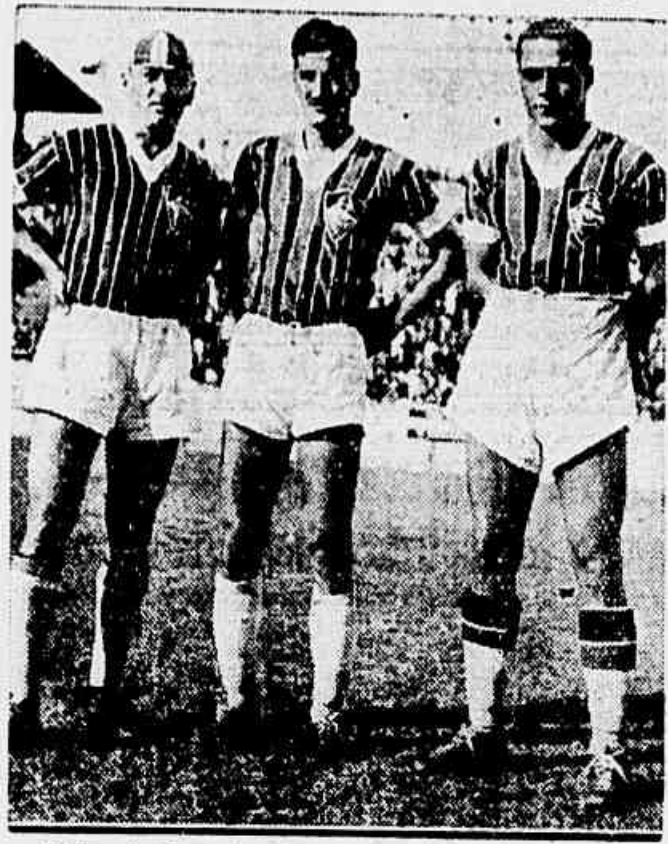
Dr. Ismael Gusmão Os funcionários do Dispensario de Copacabana, convidam os parentes e amigos do inesquecivel chefe DR. ISMAEL GUSMÃO, para á missa de trigesimo dia, que, por sua alma, mandam rezar ás 9,30 horas do proximo dia 25, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, Rogaciano dispensa de peçameas, após a cerimonia.

Sport

ULTIMAS NOTICIAS DE A NOITE

A metamorfose do Torneio Extra

Um final de largas emoções, que dá ao certo o maior interesse, depois de um 1º turno frio



O Torneio Extra da Liga transformou-se. Como por encanto o certo que transcorria frouxo, animado pelo entusiasmo dos "torcedores" que refletia a vibração ainda latente dos dias da disputa da III Taça do Mundo, tomou outra fisionomia e apresenta-se agora, empolgante, cheio de atrativos.

A última rodada

Já domingo passado os "fans" da pelota tiveram uma tarde agradável com o Vasco x Fluminense e o Botafogo x São Cristóvão. O seu interesse se manifestou através das bilheterias, proporcionando à Liga as melhores arrecadações do Torneio. Para depois de amanhã a rodada oferece dois outros jogos de excepcional importância que estão provocando um interesse novo nos meios esportivos da cidade. Dois jogos que o cartaz anuncia: Fluminense x São Cristóvão e Vasco x Flamengo, com a maioria dos cracks mundiais.

Parada dos "mundiais"

Além de dois outros jogos de relativa importância, Madureira x Botafogo e Bonsucesso x Bangu, o domingo de futebol proporciona aos entusiastas, naquelas peladas grandes, a parada dos "mundiais". O público verá novamente Leonidas, Domingos, Walter, Jahu, Batatas, Machado, Afonso, Niginho e verá com certeza Tim, Romeu e Hercules em melhor forma, na forma de verdadeiros "ases" da pelota.

Qual a peleja n. 1?

O domingo "gordo" do futebol carioca excede toda expectativa e em verdade os apreciadores ficam em dúvida para classificar a melhor partida da tarde.

Será o clássico match entre alvos e tricolores, de resultados sempre desastrosos para os últimos, o match número um? O renhido e tradicional embate das equipes dos campeões de mar e terra com o reaparecimento ao público da cidade dos "ases" de maior cartel na Taça do Mundo, terá as preferências do público?

Ademais, luta pelo título

Sobre todos esses motivos de indiscutível importância, há, para tornar mais atrativos os dois jogos, o fato de estar em cheque a posição de tricolores e vascos: Estes estão com um atraso de dois pontos sobre aqueles e precisam por isso vencer. O Fluminense por sua vez, sempre em larga vantagem no certame, cuida manter a pequena vantagem obtida mesmo quando o adversário é o que mais pontos tem conseguido sobre ele, ultimamente.

Lutas de interesse excepcional, não é demais repetir, essas que a Liga oferece ao seu público, no programa traçado que vai ser cumprido sem adiantamentos ou protelações que já estão a enfastiar o público.

NOTAS DO TURF

AS CORRIDAS DE HOJE

Mais uma "sabbatina" terminamos hoje, à tarde, no Prado da Gávea. O programa, que consta de seis corridas, deverá apresentar as seguintes e prováveis montarias:

1º — Premio URAQUITAN — 1.600 metros — 3.500\$000.
1 — Segura, Geraldo . . . 54
2 — Filhinho, Timotheo . . . 56
3 — Aedo, Waldemiro . . . 58
4 — Itatinga, Canales . . . 51
5 — Tendy, C. Pereira . . . 54
6 — Kong, Reduzino . . . 56

2º — Premio MANDARIN — 1.500 mts. — 3.000\$.
1 — Tana, Canales . . . 56
2 — Jardineira, P. Gusso . . . 54
3 — Caciulla, Walter . . . 56
4 — Casanova, H. Soares . . . 48
5 — Medoe, Salustiano . . . 53
6 — Clipper, P. Simões . . . 48
7 — Xamete, Timotheo . . . 58
8 — Miss Bã, D. Ferreira . . . 53

3º — Premio POINSETTIA — 1.600 mts. — 3.500\$.
1 — Uraquitan, P. Simões . . . 56
2 — Bill, O. Serra . . . 48
3 — Bomsucesso, P. Gusso . . . 56
4 — Ugerê, Canales . . . 50
5 — Quincas Borba, Mezzaros . . . 56
6 — Esplin, Walter . . . 58
7 — Sabre, D. Ferreira . . . 50
8 — Seu João, Osmany . . . 52

4º — Premio KATUNO — 1.200 mts. — 3.000\$ — Betting.
1 — Solimões, Reduzino . . . 56
2 — Gatlho, C. Pereira . . . 56
3 — Kisher, Osmany . . . 56

5º — Premio KATUNO — 1.200 mts. — 3.000\$ — Betting.
1 — Solimões, Reduzino . . . 56
2 — Gatlho, C. Pereira . . . 56
3 — Kisher, Osmany . . . 56

6º — Premio KATUNO — 1.200 mts. — 3.000\$ — Betting.
1 — Solimões, Reduzino . . . 56
2 — Gatlho, C. Pereira . . . 56
3 — Kisher, Osmany . . . 56

7º — Premio KATUNO — 1.200 mts. — 3.000\$ — Betting.
1 — Solimões, Reduzino . . . 56
2 — Gatlho, C. Pereira . . . 56
3 — Kisher, Osmany . . . 56

8º — Premio KATUNO — 1.200 mts. — 3.000\$ — Betting.
1 — Solimões, Reduzino . . . 56
2 — Gatlho, C. Pereira . . . 56
3 — Kisher, Osmany . . . 56

Atividades tenísticas

Nos Campeonatos Inter-Clubs da F. T. R. J. — Os jogos de domingo

Serão realizados domingo pela manhã os seguintes jogos: PRIMEIRA DIVISÃO Vasco da Gama x C. R. Botafogo — Quadras do Vasco da Gama. DIVISÃO INTERMEDIARIA Germania x Vasco da Gama — Quadras da Germania. SEGUNDA DIVISÃO C. R. Botafogo x Vasco da Gama — Quadras do C. R. Botafogo. TERCEIRA DIVISÃO Tijuca x Brasil — Quadras do Tijuca. GRAJAHU x Vasco da Gama — Quadras do Grajahu. GARCIA x Paysandu — Quadras do Carioca. FLUMINENSE x C. R. Botafogo — Quadras do Fluminense. QUARTA DIVISÃO Paysandu x Tijuca — Quadras do Paysandu. OS TORNEIOS DAS 2ª e 3ª DIVISÕES SERÃO INICIADOS DOMINGO.

Embora as tabelas organizadas para os torneios inter-clubes da F. T. R. J., correspondentes às divisões, terceira e quarta, não tenham sido ainda publicadas, esses torneios serão encerrados domingo próximo, com os jogos acima indicados.

AS ATIVIDADES DO CANTO DO RIO F. C. O time do Canto do Rio F. C., da vizinha cidade de Niterói, continua em uma fase de constante entusiasmo e franco desenvolvimento, graças aos esforços e eficiência de seu atual diretor de tennis.

O torneio de barragem, que vem sendo jogado desde o início do campeonato, dando série de interesse, classificando ao grande número de tenistas do clube, o campeão do Canto do Rio tem obtido excelentes vitórias, atraindo-se mesmo invictos nas 2ª e 3ª Divisões, e outros torneios que estão sendo organizados vêm dando às quadras do clube de Niterói um caráter de interessantes jogos diurnos e noturnos.

Este torneio, que reúne um regular número de fortes duplas, foi iniciado domingo último e continua a ser disputado com muito interesse. Os resultados até hoje conhecidos são os seguintes:

Antônio L. Costa e P. Anolim venceram J. Breuer e E. Brancão 6x0 e 6x2. Oscar Saramago e Waldy Da Mota venceram Adalberto Aguiar e Alberto Saramago 6x1 e 6x1. Jayme Guimarães e Nelson Pereira venceram Fred Taves e Afrânio Valle 6x3 e 6x1. Persio Aguiar e Luiz Oliveira venceram Tobias Machado e Alberto Costa 6x3 e 6x2.

OS FONSECA a de conseguir o concurso de gente nova e Carlos Fonseca, o ex-dirigente do basket no clube dos 21, mas brilhante do Lordos e de futuro campeão e outros. Com ele boa figura.

FAIA CARL Mas, o Vasco acabou de ganhar o campeonato de gente nova e Carlos Fonseca, o ex-dirigente do basket no clube dos 21, mas brilhante do Lordos e de futuro campeão e outros. Com ele boa figura.

OS FONSECA a de conseguir o concurso de gente nova e Carlos Fonseca, o ex-dirigente do basket no clube dos 21, mas brilhante do Lordos e de futuro campeão e outros. Com ele boa figura.

OS FONSECA a de conseguir o concurso de gente nova e Carlos Fonseca, o ex-dirigente do basket no clube dos 21, mas brilhante do Lordos e de futuro campeão e outros. Com ele boa figura.

OS FONSECA a de conseguir o concurso de gente nova e Carlos Fonseca, o ex-dirigente do basket no clube dos 21, mas brilhante do Lordos e de futuro campeão e outros. Com ele boa figura.

OS FONSECA a de conseguir o concurso de gente nova e Carlos Fonseca, o ex-dirigente do basket no clube dos 21, mas brilhante do Lordos e de futuro campeão e outros. Com ele boa figura.

OS FONSECA a de conseguir o concurso de gente nova e Carlos Fonseca, o ex-dirigente do basket no clube dos 21, mas brilhante do Lordos e de futuro campeão e outros. Com ele boa figura.

OS FONSECA a de conseguir o concurso de gente nova e Carlos Fonseca, o ex-dirigente do basket no clube dos 21, mas brilhante do Lordos e de futuro campeão e outros. Com ele boa figura.

OS FONSECA a de conseguir o concurso de gente nova e Carlos Fonseca, o ex-dirigente do basket no clube dos 21, mas brilhante do Lordos e de futuro campeão e outros. Com ele boa figura.

OS FONSECA a de conseguir o concurso de gente nova e Carlos Fonseca, o ex-dirigente do basket no clube dos 21, mas brilhante do Lordos e de futuro campeão e outros. Com ele boa figura.

OS FONSECA a de conseguir o concurso de gente nova e Carlos Fonseca, o ex-dirigente do basket no clube dos 21, mas brilhante do Lordos e de futuro campeão e outros. Com ele boa figura.

OS FONSECA a de conseguir o concurso de gente nova e Carlos Fonseca, o ex-dirigente do basket no clube dos 21, mas brilhante do Lordos e de futuro campeão e outros. Com ele boa figura.

Oscar vai mesmo para o Botafogo F. C.

O ex-atacante do club da "estrela solitaria" confirma um "furo" de A NOITE



Oscar Zelaya, agora, do Botafogo F. C.

Em princípios deste mês, noticiamos que Oscar Zelaya ingressara no Botafogo F. C., deixando o C. R. Botafogo, onde há muito vinha atuando com dedicação e destaque.

Ontem, em palestra conosco, Oscar, que forma dentre os bons jogadores do futebol carioca, fez uma declaração de confirmar a procedência da nossa notícia que provocou, naquela época, sensação nos meios esportivistas.

Esclarecendo a sua situação, disse-nos Oscar:

— Sinto bastante deixar os meus companheiros de equipe, mas interesses de foro íntimo ditaram a minha transferência para o Botafogo F. C., onde empregarei-me com o mesmo entusiasmo, pois V. bem sabe que jogo basquetbol porque gosto inenxessavelmente.

Antes pouco e bom, que muito sem proveito. A GERA ROYAL é a verdadeira cara para lustrar móveis e assoalhos. Latas 6\$500.

Antes pouco e bom, que muito sem proveito. A GERA ROYAL é a verdadeira cara para lustrar móveis e assoalhos. Latas 6\$500.

Antes pouco e bom, que muito sem proveito. A GERA ROYAL é a verdadeira cara para lustrar móveis e assoalhos. Latas 6\$500.

Antes pouco e bom, que muito sem proveito. A GERA ROYAL é a verdadeira cara para lustrar móveis e assoalhos. Latas 6\$500.

Antes pouco e bom, que muito sem proveito. A GERA ROYAL é a verdadeira cara para lustrar móveis e assoalhos. Latas 6\$500.

Antes pouco e bom, que muito sem proveito. A GERA ROYAL é a verdadeira cara para lustrar móveis e assoalhos. Latas 6\$500.

Antes pouco e bom, que muito sem proveito. A GERA ROYAL é a verdadeira cara para lustrar móveis e assoalhos. Latas 6\$500.

Antes pouco e bom, que muito sem proveito. A GERA ROYAL é a verdadeira cara para lustrar móveis e assoalhos. Latas 6\$500.

Antes pouco e bom, que muito sem proveito. A GERA ROYAL é a verdadeira cara para lustrar móveis e assoalhos. Latas 6\$500.

Antes pouco e bom, que muito sem proveito. A GERA ROYAL é a verdadeira cara para lustrar móveis e assoalhos. Latas 6\$500.

Antes pouco e bom, que muito sem proveito. A GERA ROYAL é a verdadeira cara para lustrar móveis e assoalhos. Latas 6\$500.

Antes pouco e bom, que muito sem proveito. A GERA ROYAL é a verdadeira cara para lustrar móveis e assoalhos. Latas 6\$500.

Antes pouco e bom, que muito sem proveito. A GERA ROYAL é a verdadeira cara para lustrar móveis e assoalhos. Latas 6\$500.

Antes pouco e bom, que muito sem proveito. A GERA ROYAL é a verdadeira cara para lustrar móveis e assoalhos. Latas 6\$500.

Antes pouco e bom, que muito sem proveito. A GERA ROYAL é a verdadeira cara para lustrar móveis e assoalhos. Latas 6\$500.

Antes pouco e bom, que muito sem proveito. A GERA ROYAL é a verdadeira cara para lustrar móveis e assoalhos. Latas 6\$500.

Quer educar a filhinha de dez anos

Recebemos a seguinte carta, portadora de um justo anelo, a qual publicamos para conhecimento dos que podem atenuar o "Campo Grande" (Distrito Federal), 7 de julho de 1938. — Srs. redatores de A NOITE. Leitora diária de vossa jornal. Há dias passados uma notícia de que a Prefeitura ia tomar a si a manutenção dos estudos de algumas centenas de crianças pobres, tendo separado já para isto uma importante verba.

Tenho uma filha com 10 anos e queria muito interná-la, pois foi criada e educada em um colégio religioso e sei o benefício que recebi, por isso almejo educação igual para a minha filha e não sei como obter isto. Somos pobres, meu marido pai de numerosa família, 10 filhos, é operário à hora e lutamos muito para criá-la.

Como fazer, pois, para educá-la? Lembrei-me de A NOITE. Que rerará esse simpático jornal apadrinhar tão justo pedido? Que servir de madrinha para a minha Myrtil e arranjar um lugar num desses colégios pagos pela Prefeitura?

Sei que A NOITE auxilia os necessitados e eu sou uma necessitada que vem cheia de esperança, quasi certa de que tão bondoso jornal vai se interessar pela educação de minha Myrtil. (a.) Arturina R. Piovesan. Rua Alfredo de Moraes, 271. Campo Grande.

GUIA das MAES DR. WITTRICK

Ensina como alimentar, evitar doenças e tornar as crianças fortes. 5ª edição, 12\$000 — Livraria Alves

Empossadas as novas diretoras da Associação Cristã Feminina

Realizou-se o plenário da diretoria da Associação Cristã Feminina, sendo empossadas as oficiais reeleitas: Presidente, Sra. Maria Olimpia de Moura Reis; vice-presidente, Sra. Celina Marinho da Silva Oliveira; tesoureira, Sra. Iracema Lopes Vieira.

Para preencher o cargo de secretária arquivista, então ocupado pela oficial que findou seu termo, Sra. Maria Moreira Machado, foi eleito a Sra. Léa Franco Fontenelle. Foram também eleitas as seguintes: Sra. Roseete Campes, Peggy Moser A. Thomas, senhoritas Sylvia Mutenbecher e Elphora Portella.

O período do mandato será de julho de 1938 a julho de 1939. Após a reunião, houve uma hora social, especialmente organizada para a recepção dos regentes dos novos cursos que a A. C. F. inaugurou a 15 do corrente.

MENTIROSO! MELPOEJO nunca falhou contra a tosse, bronquite e defluxo das crianças.

BEBAM CAFE' GLOBO O melhor e o mais saboroso BOM ATÉ A ÚLTIMA GOTTA! Guardem as capas, que têm valor

Com a Limpeza Pública

Escrevem-nos: "Moradores da rua Sorocaba, no bairro de Botafogo, pedem a atenção da Diretoria da Limpeza Pública para um terreno baldio situado atrás do Edifício Guarapiranga, que está sendo, aos poucos, transformado em uma nova Sapucaia. Colchões velhos de doentes, de males contagiosos, latas servidas, sapatos usados, lixo em profusão, tudo que se considera imprimeável é para ali atirado, constituindo um esterquilínio gerador de uma infinidade de insetos, entre os quais sobressaem moscos que enchem os edifícios vizinhos.

Si uma providência não for adotada com presteza, dentro de pouco tempo pode irromper um mal de caráter epidêmico, oriundo da imundície, que irá atingir os residentes das proximidades. — (a) Moradores da rua Sorocaba."

Ouça, hoje, a Soc. Radio Nacional

Petropolis

Uma rodovia que encanta! Belezas que empolgam! Arte que entusiasma!

A viagem a Petropolis pela sua rodovia é tão maravilhosamente bela, que o mais indiferente não saia de lá sem exclamações de entusiasmo pelo que a sua retina vai colhendo em todo o caminho, antes de chegar ao jardim florido, que é a encantadora cidade de sonhos, de luz, de colorido e de perfume. Não esqueça a sua "bandeira" quando for a Petropolis, pois, em cada canto, encontrará uma maravilha a fixar na sua película.

Procure o Stand de A NOITE, à avenida 15 de Novembro, 776, telefone 3332 para revelar os seus filmes, para copiar, ampliar, etc.

FOOTBALL NA LIGHT

No encontro-revanche realizado sábado, 16, na cancha do Brazil Lloyd, a Avenida Rodrigues Alves, entre as equipes da Seção de Contratos de Força e Seção de Orçamentos, do Departamento Comercial, saiu vencedora a Seção de Contratos de Força, com o placar de 2x1.

Segunda série: 1. Inacultara do Graciosa, 2. Pessico, do Vasco da Gama, 3. Alberto, do Internacional, 8; 13 de dezembro, do Natação, 9; Alzira, do Natação, 11; Laura, do Botafogo, 13; Medeiros, Jansen, do Lage, 12; Jara, do Guanabara.

Primeira série: 3. Mariz, do Icarai, 4; Pinto dos Santos, do C. Christovão, 5; Alcyon, do Vasco da Gama, 7; Mafra, do Icarai, 10; Goncalves, do Fluminense, 11; Parsifal, do Fluminense, 13, 21 de abril do Boqueirão do Passaio.

Segunda série: 1. Inacultara do Graciosa, 2. Pessico, do Vasco da Gama, 3. Alberto, do Internacional, 8; 13 de dezembro, do Natação, 9; Alzira, do Natação, 11; Laura, do Botafogo, 13; Medeiros, Jansen, do Lage, 12; Jara, do Guanabara.

Primeira série: 3. Mariz, do Icarai, 4; Pinto dos Santos, do C. Christovão, 5; Alcyon, do Vasco da Gama, 7; Mafra, do Icarai, 10; Goncalves, do Fluminense, 11; Parsifal, do Fluminense, 13, 21 de abril do Boqueirão do Passaio.

Segunda série: 1. Inacultara do Graciosa, 2. Pessico, do Vasco da Gama, 3. Alberto, do Internacional, 8; 13 de dezembro, do Natação, 9; Alzira, do Natação, 11; Laura, do Botafogo, 13; Medeiros, Jansen, do Lage, 12; Jara, do Guanabara.

Primeira série: 3. Mariz, do Icarai, 4; Pinto dos Santos, do C. Christovão, 5; Alcyon, do Vasco da Gama, 7; Mafra, do Icarai, 10; Goncalves, do Fluminense, 11; Parsifal, do Fluminense, 13, 21 de abril do Boqueirão do Passaio.

Segunda série: 1. Inacultara do Graciosa, 2. Pessico, do Vasco da Gama, 3. Alberto, do Internacional, 8; 13 de dezembro, do Natação, 9; Alzira, do Natação, 11; Laura, do Botafogo, 13; Medeiros, Jansen, do Lage, 12; Jara, do Guanabara.

Primeira série: 3. Mariz, do Icarai, 4; Pinto dos Santos, do C. Christovão, 5; Alcyon, do Vasco da Gama, 7; Mafra, do Icarai, 10; Goncalves, do Fluminense, 11; Parsifal, do Fluminense, 13, 21 de abril do Boqueirão do Passaio.

Redator-chefe: Carvalho Netto
Diretor-gerente: Octavio Lima

ASSINATURAS:
Por 12 meses . . . 50\$000
Por 6 meses . . . 35\$000
NUMERO AVULSO 200 REIS

A NOITE

EDIÇÃO DAS
11 HORAS

REDAÇÃO: PRAÇA MAUA, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. Secção de informações: 23-1556. Carioca-reporter: 23-4090

PARA A DEFESA DAS FRONTEIRAS

A realização de uma conferencia do Brasil, Argentina e Uruguai visando a repressão do contrabando

MONTEVIDÉU, 23 — (Havas) — Durante a reunião do conselho de ministros, o titular das Relações Exteriores tratou da questão da repressão do contrabando nas fronteiras e a propósito declarou esperar que o Brasil e a Argentina dessem conhecimento das ideias que abrangem quanto à proposta uruguaia no sentido de se efetuar uma conferencia para concertar entre os tres países a defesa reciproca das fronteiras.

KOLATENO
FORTIFICADOR DE FACTO
TONICO COMPLETO
E' um producto ORLINDO RANGEL

Entrega de diploma aos novas dactilografias

A Escola Real do Rio de Janeiro realiza hoje, 23, uma tarde de danças, no salão da Casa dos Estudantes do Brasil, para comemorar o 21º aniversário de sua fundação. Durante a reunião será feita a entrega de diplomas aos dactilografias formados no 1º semestre do corrente ano e a entrega da faixa simbólica a "Miss Escola Real".

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETRAIAS - COLICIS - RETITES - DIARRÉIAS - PRISÕES DE VENTRE E DAS HEMORROIDAS
POR PROCESSO PROPRIO SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
DR. LUIZ SODRE
Com mais de 10 anos de pratica da Especialidade. Consultas diárias - R. Rodrigo Silva, 11-2 - Rio de Janeiro - Tel. 22-0638.

Exequias pela rainha Maria em Moscou

MOSCOW, 23 (Associated Press) — Solenes exequias serão realizadas pela rainha Maria da România no proximo domingo na igreja da Santa Epifania, o mais largo templo ortodoxo aberto. A Legação da România conseguiu licença das autoridades sovieticas.

Com que roupa?

Pode escolher. Temos milhares de ternos de casimira ou brim que vendemos, desde 200. Capas, sobretudos, paletós e calças desde 100. Última Moda. Paletós de brim a 55 e 100. Na TINTURARIA ALIANÇA, Ruas Visé, R. Branco, 12, Catele 285 e Maranguape, 12.

Comemorando o decimo quinto aniversario de paroquiao do vigario do Engenho Velho

As cerimoniaes de amanhã domingo na Matriz de São Francisco Xavier

Realizar-se-ão amanhã, domingo, na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, varias cerimoniaes, comemorativas do decimo quinto aniversario paroquiao do vigario, monsenhor Dr. Francisco Mac-Bowell.

O programa é o seguinte: 8 horas, missa de comunhão geral, celebrada pelo condutor; 10 1/2, oração do S. Sacramento, em intenção do parocho; 11 1/2, missa celebrada pelo vigario, pelos paroquianos.

A comissão executiva ficou assim organizada:

Padre Alberto Ferro, condutor; padre Lucas Veeger, sup. dos Redentoristas; frei Jaynthon de Palazotto, sup. dos Capuchinhos; frei Jeronimo de S. José, sup. dos Carmelitas; revm. fr. José Marcello, reitor do Externato S. José; Victorino Gomes de Avelar, ministro Alcaide; Napoleão de Paiva, ministro Mario Cardoso de Castro, Dr. Antonio Salomoni, Dr. Arthur da Silva Bernardes, Dr. Carloman da Silva Oliveira, Dr. Xenocrates Galmon, Dr. Sylvio Edmundo Elia, Alvaro Mianini, pres. do Apostolado dos Homens; Alexandre Glenc, pres. da Congregação Mariana; Dr. Carolina de Barros Durão Faria, provedora da Congregação N. S. das Dores; Dr. Elisa Joppert, pres. Apostolado das Senhoras; Dr. Luiz Mendes, pres. Pia União das Filhas de Maria; Dr. Luiz Fernandes, pres. da Cong. N. S. do Rosario e D. Rosa Leal, pres. da Associação de S. José.

SPORTS

ULTIMAS NOTICIAS DE A NOITE

O desfile dos "ases" do radio, hoje, no Teatro João Caetano, será em benefício da União dos Cegos — Leonidas falará aos seus "fans" sobre o Campeonato do Mundo e o sucesso do football brasileiro na Europa

Substituto para o Dr. Arnaldo Guinle

NÃO PÓDE SER

Negada a rescisão do contrato de Sá

A decisão do presidente rubro-negro dá que pensar. Prejudicando os interesses do jogador, resta saber si o Flamengo não prejudica os seus proprios interesses.

Pedindo a rescisão do contrato, naturalmente Sá a isso teria sido levado por motivos ponderáveis. Não sendo atendido em seus desejos, poderá ele julgar-se prejudicado, desinteressando-se, nas partidas em que venha a tomar parte, no futuro. Por outro lado, sempre que Sá, embora se esforçando, atuar mal, isso pode ser levado à conta de má vontade, indispondo-o com a "torcida" e com a propria direção do club.

Nesse particular temos sempre em mente a opinião do experimentado Carlos Martins da Rocha, ao considerar que, quando um jogador não está satisfeito, tudo lhe deve ser facilitado, para que procure outro club.

Com essa atitude, poupam-se, ao menos, aborrecimentos futuros, como aqueles que citamos acima.

O presidente do Flamengo promettera estudar o pedido de Sá, que solicitara, como noticiamos, a rescisão do seu contrato.

Ontem, depois de ouvir os seus companheiros de diretoria, o Sr. Raul Gonçalves deu a resposta ao veloz ponta direita, contrariando seu desejo.

O Flamengo não pode rescindir o contrato de Sá, porque necessita do seu concurso. E o presidente rubro-negro, depois de elogiar a correção do player fluminense, teria dito:

— Ha aqui, no club, muitos elementos que, se pretendessem abandoná-lo, teriam, imediatamente, o teste do liberatorio. Mas esse não é o caso de Sá, cuja dedicação ao Flamengo tem sido, por mais de uma vez, comprovada. Embora contrariado, não posso abrir mão de seu concurso, ainda mais porque, si fosse rescindido o contrato de tão valioso elemento, teriamos de procurar um substituto, o que não seria facil.

DUAS REVANCHES

Na reunião de hoje do Estadio Brasil



Karol Novina

O programa do es-cederá revanche a Antonio Soares com

um boxeur cuja habilidade ficou demonstrada na luta que travou com Klausner.

Karol Novina e Adolfo figuram entre os melhores catchers que nos visitaram. São dois estilistas, coelhos perfeitos, dois grandes do affil sort norte americano. Eles realizaram muita coisa em enjos momentos finais Adenoco 30

empregou com grande rigor, acalando por vencer o seu adversario, decididamente, deixando-o estendido sobre a lona. Hoje, teremos a revanche, uma pecha que vem despertando interesse.

Completam o programa duas interessantes preliminares. Antonio Mesquita o popular e futuro boxeador da Armada,



Sá ao lado de Leonidas

Bahiano no Botafogo F. C.

O popular basketballer na chefia do serviço medico do "Glorioso" — Montanarini e Armando Bo também em cogitações



Bahiano

O Botafogo F. C. procura obter o concurso de Bahiano e de Montanarini, para formar a nova "guarda" de seu team de basketball. Varias vezes já aludimos ao desejo que tem aquele "guarda" paulista, de atuar nesta capital desde que a transferencia não implicasse em prejuizo de sua situação economica.

Quanto a Bahiano que atualmente está no Sampaio, sabemos de boa fonte que pessoa autorizada ofereceu-lhe a direção do seu departamento medico, o que importará na sua inclusão no "five". Armando Bo, o discutido touriste do basketball, também está nas cogitações de Kanel, o encarregado de formar a equipe botafoguense.

A Prova Classica Prefeitura Municipal, para zotes a quatro remos de principiantes, reuniu 15 inscrições, numero verdadeiramente elevado de concorrentes. Em virtude da raia contar

O Vasco desiste

Resolvido o caso das raia para a P. C. Prefeitura Municipal

apenas com 11 pistas pensou-se em realizar a prova a quatro remos de principiantes.

No entretanto tal não mais se dará, pois o Vasco desistiu de fazer concorrer os dois barcos que inscrevera. Concorrerá apenas um, o vencedor da eliminatória que o gremio da Cruz de Malta vai realizar em aguas de Santa Luzia, amanhã de manhã mesmo, entre as duas guarnições que estão ensaiando para o Classico. Participará por isso da prova o conjunto vencedor.

CARIOCA a revista querida
reaparecerá, enfrentando Mario Francisco, um veterano, cheio de experiencia, que virá a prova as condições de Mesquita. Rodrigues II, esticará como profissional, enfrentando Pedro Santanna.

Apelo ao ilustre paredro p a r a sua sua volta ás atividades — A assembleia de hoje, na Federação Brasileira de Football

Na Federação Brasileira de Football será realizada hoje a tarde importante assembleia geral.

Ao que se sabe, além da discutida questão dos passes e registros de jogadores profissionais no que se refere a transferencias de uma para outra das entidades regionais filiadas, tema que tem proporcionado tantas declarações e promessas violentas, os representantes credenciados enfrentarão o caso creado com o afastamento do Dr. Arnaldo Guinle, membro perpetuo do Conselho Administrativo da Federação.

UM APELO AO DR. ARNALDO GUINLE

A reportagem de A NOITE apurou que embora seus amigos intimos e ele proprio em successivas manifestações tenham positivamente que muito difficilmente o Dr. Arnaldo Guinle retorne ás atividades esportivas internas do país, é certo que um novo apelo será feito nesse sentido, apelo que demonstraria ainda uma vez o alto conceito em que é tido o ex-"leader" das especializadas entre todos os esportistas do país.

O CANDIDATO QUE REUNE A UNANIMIDADE DE OPINIÕES

Não obstante o proposito da maioria dos delegados das Ligas estaduais junto a F. B. F. relativamente a altitude do Dr. Arnaldo Guinle, sabe-se também que em virtude de suas declarações anteriores, formuladas de forma categorica, outro nome tem sido cogitado e reunia a unanimidade dos delegados. Recaiu a escolha no Dr. João Lyra Filho que além de outros titulos de esportista que o tornam figura grandemente considerada, representa nesta capital a Federação da Paraíba, desde varios anos, sendo dos paredros que mais tem colaborado na obra de pacificação geral dos esports.

O DR. ARNALDO GUINLE DECIDIRÁ

A NOITE está seguramente informada que a eleição de um novo membro para o Conselho da F. B. F. só se dará depois de uma nova manifestação do Dr. Arnaldo Guinle.

Fluminense e Tijuca competirão amanhã, em natacão

Na comemoração do seu aniversario é de praxe todas as seções do Fluminense realizarem competições.

Assim sendo a de natacão, já designou o dia de amanhã, para levar a efeito um concurso aquático entre a sua equipe e a do Tijuca Tennis Club.

O programa constará de 13 provas abrangendo todas as classes de adultos e algumas de infantis, dando ensejo assim a que todos possam fazer uma demonstração de suas possibilidades.

Esta competição será realizada na parte da manhã, estando seu inicio marcado para ás 9 horas.

Ouca, hoje, a Soc. Radio Nacional



Dr. João Lyra Filho

Acaba de aparecer "BRASIL SONORO", uma obra literaria da mais vigorosa utilidade dos ultimos tempos.

"BRASIL SONORO" é um livro conciençioso, proveitoso, rico de material e animado pelo mais puro sentido de brasilidade. A autora, estudiosa do "folklore", reuniu neste volume toda uma riqueza das nossas tradições em verso.

E' um livro que todos devem ler!

Editado pela S. A. A NOITE — Editora

Preço 7\$000

A' venda em todas as livrarias do Brasil.

Em torno da "Paraná Plantation"

LONDRES, 23 (Havas) — "Financial Times" em sua editorial a respeito da empresa "Paraná Plantations" e a propósito

— "An encargo o Brasil da "Paraná Plantations" de colheita de soja em distritos. Em quanto ás perspectivas do Brasil em em segundo as perspectivas terrestres e terrestres da parná.

Essa estada dos navios de ser levado ao conhecimento da parná.

O aumento da produção fluminense, por outro lado, é importante e, neste, para as conversações, a parná tem-se de intervir.

IODO-FERRO

TONICO DOS OSSOS

Moscou protes

Contra o bloqueio da

baixada sovietica em

Varsovia

MOSCOW, 23 (Associated Press)

— A Agência Tass noticiou a Embaixada soviética em

Polónia, contra o bloqueio do edificio da embaixada.

sentor queixa contra os elementos experientados na

funções da

classificação de "insultu

procedimentos a procedulm

polícia de Varsóvia" na

com os empregados russos e

para com as pessoas que

visitas no bairro para

rigorismo quando a

cia Tass noticiou que a

embixada russa media

uma violação do direito

nacional.

PASTA DENTIFRICA

SS WHIT

melhor entre as melh

1 MINUTO

CESSA A MAIS TERRIVEL

DE DENTE EM 1 MINUTO

NOTICIAS RELIGIOS

Passeio marítimo em

beneficio das obras d

Matriz de N. S. Aparec

do Meyer

Realiza-se amanhã, domi

passeio marítimo promovido

paróquia de Nossa Senhora

recida, a Gloriosa. Faltaria

Brasil, em benefício do

guinto da obra de reco

ção porque está sendo a

pectiva. Igreja Maria, em

chamado, no Mar, a

vapor, "Margarita", que

do rio de São Paulo, a

do Rio de Janeiro, a

gera todos os recursos p

da nossa bacia do Guanab

Durante o passeio

banda de musica e

unicipal e a musica so

de "Halleluia" e o org

de de senbento, p

diversas associações

Paróquia, que tem por

Requino, com o Anjo

SOCIEDADE DE S. J

DE PAULO — Realiza-se

minha, proximo, em

matéria de S. João, Temp

Adoração Perpetua, a

regimental.

Haverá, a S. Joao, miss

continua geral, devendo

receber todos os contradi

matos. Seguir-se-á, a

las paróquia, a grande

bleia geral.

PARÓQUIA DE NOSSA

NOSSA DE CORAÇÃO DO

GENIO DE D. N. S. —

domingo, 24 do corren

10º Seneza, Eucaristia,

observância do programa

807.

Diariamente, ás 7 1/2

missa de comunhão geral

de todas as associações

solenes, cantada, com

Evangelho, ás 10 horas,

mente processo eucaristia

comenda velas durante a

25. Sacramento, e

comenda velas durante a

25. Sacramento, e

comenda velas durante a

25. Sacramento, e

comenda velas durante a

25. Sacramento, e

comenda velas durante a

25. Sacramento, e

comenda velas durante a

25. Sacramento, e

comenda velas durante a

25. Sacramento, e

comenda velas durante a

25. Sacramento, e

comenda velas durante a

25. Sacramento, e

A NOITE

ANTE FINAL

RENDIA, 23 — Milhares de habitantes de Valencia, em mangas de camisa e sob calor abrasador, dedicam-se ativamente à construção das defesas de segunda linha. Segundo todos os indícios, o cerco de Valencia será demorado.



Aspecto da chegada do presidente da República a S. Paulo

RA' A SANTOS, 3ª. FEIRA, O PRESIDENTE DA REPUBLICA



Quando o presidente Getúlio Vargas falava ao povo em Campinas

A raça-problema imediato do fascismo!

A teoria racista sai dos limites da doutrina para o campo da realidade — "Autarquia resoluta e intransigente" para a raça italiana

PAULO, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — O presidente Getúlio Vargas, ao chegar a Santos, em trem especial da São Paulo, percorreu...

do as obras de engenharia na via...

será acompanhado pelo interventor...

admirar de Barros e outras autoridades...

A chegada dar-se-á na...

avenida Ana Costa, onde estarão...

formadas tropas do Exército e da...

Força Pública e que prestarão as...

contingências de estilo.

O cortejo de automóveis será...

imediatamente dirigido para o...

Pau Municipal, onde o Sr. Getúlio...

O pan-americanismo e os direitos dos cidadãos norte-americanos

A ENERGICA NOTA DE CORDELL HULL AO GOVERNO DO MEXICO

WASHINGTON, 23 (Havas) — A nota energética enviada ao governo do México pelo Sr. Cordell Hull...

é considerada como tendo um alcance que ultrapassa a controvérsia entre os dois países.

A nota estabelece certo princípio válido não somente para as relações com a América Latina...

mas com o mundo inteiro. O Sr. Hull exprime claramente que o pan-americanismo é a doutrina...

da boa vizinhança, não deviam ser interpretadas como uma renúncia por parte dos Estados Unidos do direito de defender os interesses dos cidadãos norte-americanos...

seja onde for.

Invocando o direito internacional em matéria de expropriação, o secretário de Estado afirmou mais uma vez que as relações internacionais são submetidas às mesmas regras morais das relações entre cidadãos. Implic...

mente o Sr. Hull traça uma linha precisa entre as nações que respeitam o direito internacional e as que se colocam fora da lei. Merece igualmente os limites nos quais cada nação pode modificar sua constituição interna. Todas as reformas são permitidas, mas não devem lesar em caso algum os interesses estrangeiros.

Observadores qualificados são de opinião que essas declarações são tanto mais importantes quanto se dirigem a um país com o qual os Estados Unidos desejam certamente conservar relações cordiais.

Generalizando o alcance, o Sr. Hull quis fazer uma advertência não somente ao México e às outras Repúblicas americanas mas também às nações europeias e asiáticas que poderiam ficar desajeitadas de lesar de qualquer maneira os interesses dos cidadãos norte-americanos.

Observadores qualificados são de opinião que essas declarações são tanto mais importantes quanto se dirigem a um país com o qual os Estados Unidos desejam certamente conservar relações cordiais.

SEM EFEITO

A concorrência para o calçamento da Avenida Atlântica

O governo municipal pelas Secretarias Geral de Viação, Trabalho e Obras Públicas e do Interior e Segurança, acaba de anunciar as concorrências para o calçamento da Avenida Atlântica, por falta das exigências legais e não convier no momento a execução das obras.

PERDURA O MISTERIO

O desaparecimento de Elvira Cupello

PAULO, 23 (Havas) — O chefe de Polícia assinou a seguinte portaria, publicada no Boletim de Serviço, de ontem:

"Em aditamento à portaria n. 4.231, de 19 de 10 do corrente, publicada no Boletim de Serviço n. 150, de 16 do mês corrente, declaro que a exoneração de Guilherme Nilo Sarmento da Costa, do cargo de investigador extrajudicial da Delegacia Especial de Segurança Política e Social."

A suspensão do exercício de suas funções, até terminação do inquérito a que responde, sob a presidência do delegado Dr. José de Sá Osório, o detetive, classe J, Antonio Emilio Romano.

Não têm aptidões para o cargo

Do Boletim de Serviço da Polícia Civil consta, ainda, a seguinte portaria do capitão Filinto Muller:

"Resolvo exonerar Carlos Loureiro de Moraes, Lincoln Ferreira Espinola e Antonio Augusto Hungria do cargo de investigadores extrajudiciais da Delegacia Especial de Segurança Política e Social, em consequência de não terem aptidões para função policial."

Pediu exoneração o 3º delegado auxiliar

Em carta dirigida ao capitão Filinto Muller, chefe de Polícia, pediu exoneração do cargo o 3º delegado auxiliar, Dr. Anesio Frota Aguiar.

CHEGOU ARGEMIRO

O contrato firmado pelo novo "crack" do Vasco da Gama

Argemiro ao lado de Russinho e dos Srs. Pedro Noyes e Cherubim Silva

TREME A TERRA NO NORDESTE

ESTRONDOS SUBTERRANEOS QUE SE REPETEM NUMEROSAS VEZES POR DIA

PEREIRO (Ceará), 23 (Serviço especial de A NOITE) — Ha cerca de duas décadas, esta cidade vem sendo abalada por convulsões subterrâneas, cujo ruído se assemelha ao de uma tempestade. O fato ocorre amiudadamente. Este ano tem havido dias de vinte e cinco ribombos, alguns deles tão violentos, que produzem a queda de objetos e do barro das paredes das casas, fazendo ranger os tectos.

Tremores de terra, deixando os moradores apavorados, ha uns dez anos se verificaram no lugar denominado Serrote do Cabelo, no vizinho município de S. Mateus, Estado do Rio Grande do Norte. Hoje, porém, são observados nos sítios denominados Raposo, Trapia, Frade e Serrote dos Macacos e em outros pequenos pontos, tendo sido mudado de lugar nos anos anteriores, principalmente em Lagoa de Dantro. Observam-se tais abalos até a 90 quilômetros de distância.

A esse respeito circulam boatos, inclusive o de terem moradores visto fumaça sobre o local mais afetado. Não ha, entretanto, confirmação disso. Desta cidade ao ponto indicado, são 23 quilômetros.

Desde ha quatro dias não se repetem os tremores.

Cinzas e fumaça no lugar dos estrondos

RECIFE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Relatório de Mossoró que as manifestações vulcânicas da serra do Camará já vitimaram um caçador, cujo cadáver teria sido encontrado numa das fendas abertas pelos estrondos. Ha quem afirma ter visto cinzas e fumaça no lugar dos estrondos, o qual dista seis leguas de Pau dos Ferros, também no Rio Grande do Norte.

Pessoas de todo o Estado acorrem à região para ver de perto o fenomeno.

PAU DOS FERROS (R. G. do Norte), 23 (Serviço especial de A NOITE) — Desde 1923 que se ouve repetidos estrondos no sítio Frade, município de São Miguel neste Estado. Esses estrondos, partidos da serra do Camará, são agora muito maiores, ao ponto de fazerem cair as telhas das casas e as chaves das portas — isto numa circunferência de uns oitocentos metros, aproximadamente.

Todavia, nada se tem verificado exteriormente. Os estampidos se repetem até vinte vezes em 24 horas.

Sementes de trigo japonesas para o Brasil

Gracias aos esforços dos nossos adidos comerciais no Extremo Oriente, congregados em Yokohama, e dos quais é orgão o "Correio da Asia", já se acham a caminho do Brasil as primeiras sementes de trigo japonês enviadas ao Ministério da Agricultura afim de serem feitas aqui experiências de aclimação. Essas sementes foram oferecidas aos nossos agentes comerciais pelo Sr. Umehaburo Hara, secretário geral da Associação Nipo-Brasileira de Kobe, e viajam pelo "Rio de Janeiro Marú", aqui esperado em breve. Outras remessas de sementes serão feitas nos meses próximos, de variedades de trigo cultivadas em Tientsin, Hong-kong, Formosa, Filipinas, Austrália e Nova Zelândia. Acreditamos os nossos agentes que entre essas variedades algumas serão de fácil aclimação no Brasil e daí o interesse com que trabalham afim de colaborar na solução do problema que tanto preocupa hoje o nosso governo.

EXONERADOS A BEM DO SERVIÇO PUBLICO

OUTRAS DEMISSÕES NA POLICIA — SUSPENSO ATE' CONCLUSÃO DO INQUERITO O "DETECTIVE" EMILIO ROMANO

O chefe de Polícia assinou a seguinte portaria, publicada no Boletim de Serviço, de ontem:

"Em aditamento à portaria n. 4.231, de 19 de 10 do corrente, publicada no Boletim de Serviço n. 150, de 16 do mês corrente, declaro que a exoneração de Guilherme Nilo Sarmento da Costa, do cargo de investigador extrajudicial da Delegacia Especial de Segurança Política e Social."

A suspensão do exercício de suas funções, até terminação do inquérito a que responde, sob a presidência do delegado Dr. José de Sá Osório, o detetive, classe J, Antonio Emilio Romano.

Não têm aptidões para o cargo

Do Boletim de Serviço da Polícia Civil consta, ainda, a seguinte portaria do capitão Filinto Muller:

"Resolvo exonerar Carlos Loureiro de Moraes, Lincoln Ferreira Espinola e Antonio Augusto Hungria do cargo de investigadores extrajudiciais da Delegacia Especial de Segurança Política e Social, em consequência de não terem aptidões para função policial."

Pediu exoneração o 3º delegado auxiliar

Em carta dirigida ao capitão Filinto Muller, chefe de Polícia, pediu exoneração do cargo o 3º delegado auxiliar, Dr. Anesio Frota Aguiar.

FULMINADOS POR COLAPSOS CARDIACOS

Um caso na Avenida Rio Branco e outro, logo em seguida, na rua da Misericórdia

Antônio Francisco Corrêa, viúvo, de 37 anos de idade, quando, hoje, pela manhã, trabalhava na casa "Nice", à Avenida Rio Branco n. 170-A, onde era empregado, foi acometido de uma síncope cardíaca, caindo no solo.

Chamada a Assistência Municipal, quando o medico li chegou, já o infeliz havia exalado o ultimo suspiro.

O commissario Jefferson, de dia ao 7º distrito, fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Anatomico.

Na rua da Misericórdia, à porta da padaria da firma Rodrigues Alves instalada no prédio numero 83, foi também vítima de um colapso cardíaco, morrendo subitamente, o entregador de pão Jayme Esteves, de 39 anos de idade, solteiro e ali residente.

O cadáver de Jayme foi recolhido ao necrotério.

ATIROU-SE SOB O TREM EM MARCHA

O preso politico ficou seriamente contundido

Está internado no Hospital de Pronto Socorro, com fratura da perna direita e deslocamento do lavrador de nacionalidade espanhola, e residente em São Paulo, Felix Passetti, de 42 anos, casado.

Felix que era removido para esta capital em companhia de mais quatro presos politicos atirou-se sob um trem que passava na estação de Alfredo Mala com a intenção de matar-se. Ao ser socorrido por populares e investigadores de Polícia que o cercavam, mesmo ferido, pretendia agarrar a todos, sendo contido com muita dificuldade.

Pelo noturno, chegou hoje, pela manhã, de S. Paulo, o magnifico médio esquerdo Argemiro, que acaba de firmar contrato com o Vasco da Gama.

O médio paulista, que viajou em companhia do vice-presidente do club cruzmaltino, Sr. Cherubim Silva, mostrou-se satisfeito em permanecer no profissionalismo brasileiro.

Vinte contos por dois anos

As bases do contrato que Argemiro firmou com o Vasco da Gama são vinte contos de lavras, o ordenado mensal de 1.000\$000 e gratificações por jogos ganhos e empatados. O compromisso do novo defensor cruzmaltino dura dois anos.

Com a aquisição do half que abriu no campeonato do mundo, não ha duvida, o Vasco reforça extraordinariamente sua equipe de profissionais.

SEMI-ABANDONADO

UMA NARRATIVA IMPRESSIONANTE QUE A POLICIA VAI APURAR

BELO HORIZONTE, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — Uma mulher que diz chamar-se Feliciano Campos Oliveira acaba de procurar a polícia, onde, sob estupefação de quantos ali se encontravam, narrou o seguinte:

Ha cerca de dois meses viviam juntos na cidade de Sete Lagoas ela e o ferroviário Dionysio, Carvalho. Aborrecendo-se do amante, resolveu abandoná-lo. A decisão alucinou-o. Debalde rogou-lhe Dionysio que ficasse em sua companhia. Feliciano partiu. Na ocasião em que se dirigia para esta capital, Dionysio prontificou-se a acompanhá-la até a estação. Juntos caminhavam pela estrada quando à margem encontraram um ebrio que dormia. Dionysio suspendeu-o nos ombros e atirou-o à linha, na frente do expresso que se aproximava velozmente. O corpo do infeliz homem ficou reduzido a uma massa informe e sangrenta. Então — continuou Feliciano em sua narrativa pavorosa — o amante voltou-se para ela, que tremia de medo, e disse-lhe: "Vês? E' o que farei contigo se me abandonares."

Interrogada sobre a causa por que só agora procurou a polícia, Feliciano Campos Oliveira respondeu que temia a vingança do amante.

A Delegacia de Segurança Pessoal instaurou inquerito para apurar a precedência da grave denúncia.

Será homenageado, hoje, o major Lima Figueiredo

Presidirá o jantar em sua honra o general Eurico Dutra, ministro da Guerra

Anteontem, hoje, no Club Militar, o jantar oferecido ao major Lima Figueiredo, por seus amigos e familiares, em razão de sua nomeação de adido militar à Legação do Japo, em Tóquio.

A missão do observador da 2ª zona-poupança e estudo dos planos de ensino do Exército Japo.

A festa, que se celebrará às 19 h.30, será presidida pelo general Eurico Dutra, ministro da Guerra, discursando seu nome dos presentes, o general Meira Mattos, comandante da 2ª Zona Militar.

CAMBIO

Base do Brasil afiança, hoje, a seguinte taxa:

100 dólares — libra, 843.850; dólar, 32.250; avôta — libra, 843.850; dólar, 32.250; marco, 1.350.000; franco argentino, 1.350.000.

100 dólares — libra, 1.766.000; dólar, 32.250; avôta — libra, 843.850; dólar, 32.250; marco, 1.350.000; franco argentino, 1.350.000.

100 dólares — libra, 1.766.000; dólar, 32.250; avôta — libra, 843.850; dólar, 32.250; marco, 1.350.000; franco argentino, 1.350.000.

DESAPARECEU

A black and white portrait of a woman with dark, shoulder-length hair. She is looking directly at the camera with a neutral expression. She is wearing a light-colored, possibly white, top with a dark, possibly black, necklace. The background is dark and out of focus.

Lordelzi da Silva (Zica)
Desapareceu da residência de seus pais, à rua do Souto, 37, em Cascadura, a menor Lordelzi da Silva, de 12 anos, filha do Sr. João da Silva. Lordelzi é de cor morena e tem olhos e cabelo castanhos e, na intimidade, é conhecida por "Zica".
Qualquer informação pode ser transmitida ao seu pai, no endereço acima, ou pelo telefone 28-3117.

Casa Dol
CASACOS MARTINGAL
E OUTRAS NOVIDADES
RECEBEU
AO TROVADOR
100 - QUINOR

CARIOCA, a sua revista está
em todos os lugares.

~~~~~

**CARIOCA**  
reitas, 27 - Lapa  
5 e 22-1946  
munica aos seus clientes que,  
rente, a seccção de Hidrote-  
horas da manhã. Duchas  
etc., etc. Banhos de WE-  
ASTICA CORRETIVA,  
ORTOPEDIA, etc.

\_\_\_\_\_

## Esso Operario Pernambuco

**BRE O ASSUNTO O  
E GOIANA**

endo ao lado o padre Brentano, à NOITE a norte, atingindo, não sómen os mais adiantados, mas até e mais humildes e longínquos r cancos da nação brasileira. Ce ca de cem mil proletários milt tem nas fileiras, circulista

orientados pela "Confederação Nacional dos Operários Católicos", de que é chefe geral assistente eclesialístico o padre Leopoldo Brentano, da Companhia de Jesus, um dos maiores apóstolos das classes trabalhadoras e que vem sendo sobremaneira auxiliado entre outros, pelo

E o padre Brentano mostra no mapa do Brasil, os Círculos Operários espalhados pelo território nacional.

— De sorte que foi no intuito de seguir a orientação da C. N. O. C., que V. Revma. veio tratar do Congresso Operário de Pernambuco?

— Efetivamente. E volto para a minha paróquia, após ter conseguido um êxito completo na missão que me trouxe.

Rio. Chegando a Pernambuco terei uma preocupação central: minhas atividades — arvoradas sob o bem alto da bandeira das justas reivindicações do proletariado — na assistência espiritual e material, obedecendo, aliás, às encíclicas "Rerum Novarum" e "Quadragesimo Anno" e "Divi

Redemptoris", de Leão XIII  
Pio XI. E, estou certo, do apelo  
não só do proletariado, mas de  
todos os espíritos superiores  
almas de eleição.

— E quanto ao patrocínio  
boa vontade das autoridades  
eclesásticas e civis?

— Disse-nos, tenho a memo-

duvida. Desde o Sr. cardinal a  
cebispo, o Sr. presidente da R.R.  
publica, até os Srs. arcebispos  
bispos, inclusive o da minha  
diocese; o interventor federal  
peço municipal, todos esses  
e, ainda, as mais modestas au-  
toridades, patrocinam o movi-  
mento antichilista, misto

Além disso, chefes de importantes empresas compreendem o valor e utilidade da nossa jornada. Dentre eles, porém, não devo esquecer-me em citar o coronel José Albino Pimentel, chefe



# BORGIA

## de MICHEL ZÉVACO

CAP. I — PRIMAVERA

ROMA! A antiga capital do mundo civilizado dormia ao torpor de uma trizista sonolenta.

Uma espécie de terror misterioso e profundo gelava a soberba cidade até a medula. Roma emudecia. Roma aplainava. Roma sentia-se oprimida.

Salmodiavam vozes sinistras no lugar onde o poderoso velho de Cicero fizera reinar a tribuna de um "Forum" tumultuário.

O sinistro e feroz despotismo de Augusto fora cada vez mais o seu peso sobre a mesma cidade em que os Gracchos combatiam pela liberdade.

E esse Rodrigo Borgia era apenas uma das pessoas dessa ameaçadora tribo que reinava sobre a Cidade das Glórias. É que Rodrigo tinha um filho que, muito mais do que ele, representava a Violência: e uma filha que, melhor do que o pai, simbolizava a Astúcia!

Um chamava-se César. Outra chamava-se Lucrecia...

Estavam no mês de maio do ano de 1501, na aurora do século dezesseis. Nesse dia, o sol desluzara num céu rutilante. A manhã era verdadeiramente radiante. Uma alegria intensa pairava no espaço.

Roma, porém, continuava gelada... glacial, porque os padres reinavam sobre a terra... No entanto, havia homens do povo reunidos, por curiosidade, em frente à grande porta do Castelo Santo Angelo, essa fortaleza que, perto do Vaticano, estava cercada de torres odiosas.

Com os pés descalços, em andrajos, tendo a cabeça imunda barreteiros brancos, eles contemplavam, com admiração cheia de respeito, um grupo de jovens senhores que, reunidos na praça, se entregavam a conversas, ruidosamente, rindo às gargalhadas, e não se dignavam deixar cair um olhar sobre a turba que, de longe, os invejava.

Esses cavalheiros, com trajes de veludo e de seda a cobri-los as finas couraças que, às vezes, eram vistas através das ondulações dos mantos furtações, bordados a ouro, montavam bonitos cavalos e estavam agrupados perto da porta do castelo. De repente, essa porta escancarou-se.

Houve um silêncio. As cabeças descaíram-se. Um homem, de rosto crestado, vestido de veludo preto, surgiu em elma de um magnífico garanhão negro e avançou para os jovens senhores que, formando uma só fileira, se dispunham a sair.

Ele deteve os seus olhos vagarem pela cidade, que, à sua aparição, parecia ainda mais silenciosa, como que presa de angústia.

Depois, a sua cabeça pendeu para a porta. E murmurou algumas palavras que ninguém entendeu.

— Este amor abstrato... Primavera! Primavera!... Por que te encontrei? Ah! hoje... que, hoje mesmo, seja eu condenado às penas eternas, eu me pertencerei...

Então, fez um sinal com a mão para os cavalheiros e para o seu pequeno se-

alvado, e, rindo e fazendo o cavalo cabriolar, seguiu em direção a uma das portas de Roma, ao mesmo tempo que pela gente do povo, a curvar-se, passava, como que num calefrio, essa palavra surdamente repetida por bocas cheias de ódio e ao mesmo tempo tímida.

O filho do papa!... O senhor Cesar Borgia!...

Naquela mesma manhã de maio, a cerca de sete leguas de Roma, na estrada de Florença, caminhava, solitário, ao passo do seu cavalo ruano um jovem cavaleiro que, sem ter pressa, se dirigia desconfiadamente para a Cidade das Glórias. Parecia ter vinte e quatro anos.

Seus trajes já estavam usados, estragados. Seu gibão tinha mais de um remendo, e suas botas de pele de zango estavam remendadas em vários pontos.

Mas, realmente, ele apresentava um semblante altaneiro, emoldurado em cabelos compridos, que lhe caíam pelos ombros em cachos naturais, com o seu fino bigode retorcido em forma de gancho, esbelto de talhe, bem feito e arrogante, com os seus olhos vivos e penetrantes, e sobretudo com esse ar de alegria ingenua que se lhe irradiava do rosto.

Si bem que o moço não tivesse a aparência, nem a fisionomia de um contemplativo, parecia estar absorvido numa espécie de clima. E seu olhar percorria, com indolência, a paisagem romana crestada pelo sol — uma vasta planície deserta e nua.

— Por Deus! — exclamava ele. — Sem sequer se parece com os arre- dres tão alegres da minha querida terra, com os seus bosques ensombrados, as suas tabernas e as suas festas, onde se bebe um vinho tão

hum, e as suas amáveis papirigas... Vamos, Capitão, caminhemos mais um pouco... e vejamos si podemos encontrar alguma hospedaria séria, onde dois bons cavaleiros, como tu e eu, possam jantar a sede, vinho, a todo galope, e colocarem a sua fadiga.

Capitão era o nome do cavaleiro. Este levantou as orelhas e partiu num trote acelerado.

Alinda não se tinham passado dez minutos, quando o cavaleiro, firmemente nos estribos, avistou ao longe uma pequena nave de poeira branca, que, rapidamente, avançava para ele. Alguns momentos depois, distinguia dois cavalos que vinham a todo o galope.

Por cima de um deles flutuava uma sala preta: era um padre! No outro, aparecia uma sala branca: era uma mulher!

E, logo após, aproximaram-se. E o jovem francês dispunha-se a saudar a dama de sala branca, com toda a graça de que a natureza o tinha dotado, quando, com bastante espanto de sua parte, ela estacou a sua cavalgada, que vinha a todo galope, e colocou-se a seu lado.

— Senhor — exclamou em voz tremula, — socorra-me, por quem?... — Senhora — respondeu ele com entusiasmo, — estou ao seu inteiro dispor e, si quer dar-me essa honra, diga-me que posso servir-lhe...

— Livre-me deste homem! — E designava com o dedo o monge, que também parara e sacudia os ombros, desdenhosamente.

— Um homem da Igreja! — exclamou o francês.

— Um demônio! — Suplicou-lhe, faça com que possa continuar o meu caminho a sós...

— Olá, senhor monge, está ouvindo?... —

O homem vestido de preto nem sequer lançou os olhos para quem assim falava, e, dirigindo-se à moça, — Illo de arrendar-se-se amargamente, — e quando já foi muito tarde.

— Calada, monge! — gritou o jovem francês. Calada! Ou, então, pelos céus te digos, que traráis relações com esta espada!

— Ouva amargar um padre? — disse o monge, com voz cheia de fel.

— E ouva, então, ameaçar uma mulher! Para trás, dá de rede imediatamente, ou nunca mais ameaçarás quem quer que seja.

Ao mesmo tempo, o francês sacava a espada e arremetia para o monge. Este lançou-lhe um olhar terrível, cheio de raiva e, depois, voltando o cavalo, fugiu a galope na direção de Roma. Por momentos, pôde-se ver-lhe o manto esvoaçando ao vento, como as asas de um passaro agorrieto. E desapareceu em seguida.

O jovem cavaleiro voltou-se para a dama vestida de branco. Ficou pasmo de admiração.

Era uma moça de cerca de deztois anos, de extraordinária beleza. Esplendidos cabelos loiros, de tipo veneziano, emolduravam-lhe harmoniosamente o rosto humilhado por dois grandes olhos negros, arrogantes e ao mesmo tempo meigos. Uma espécie de graça ativa despendia-se de toda a sua pessoa, dos seus gestos altaneiros e flexuosos.

Naquela momento, o rubor da indignação delatava-lhe o rosto corado e, assim tornava-se mil vezes mais formosa. Também ela sacudia os ombros, como o horrendo monge que vovra como uma coruja. E, no mesmo momento, voltara-se para o seu libertador.

— Sou-lhe devedora de toda a mi-

lha gratidão! — disse com voz musical. Senhor!

— O cavaleiro de Borgia — respondeu o monge, inclinando-se profundamente.

— Um francês!

— Parisense, minha senhora. Pois bem, senhor cavaleiro, Borgia, sou-lhe um servo pelo meu humilde serviço que acabo de prestar-lhe.

— Um serviço insignificante, não é? Sentencie-lhe, filia si, para a espada contra um verdadeiro ladrão, em honra a uma dama de tal...

— Mas, poder-lhe-ia dizer que esse monge...

— Oh! é muito simples, não disse a moça, que não pode ser estreitado? — Cometi o erro de, sózinha, afastar-me muito devoto. E esse homem apara de mim, repetidamente, Ofende ele perseguindo-me...

Ela evitava que a dama vestida de branco não revelasse toda a verdade.

— E não o conhece? — continuou.

— Já respondi-lhe. — Conhecerei-o, por intermédio de um homem de fato e poderoso, o senhor diz-se um italiano, português...

— Esse monge será, portanto, o seu inimigo terrível, não é? — Si a conheço, não aceito mais da sua oferta...

Essa resposta, enviada na FOX-FOX, que se achava a ser em todos os pontos de paradas, sua continuação no próximo número desta revista.

— O homem vestido de preto nem sequer lançou os olhos para quem assim falava, e, dirigindo-se à moça, — Illo de arrendar-se-se amargamente, — e quando já foi muito tarde.

— Calada, monge! — gritou o jovem francês. Calada! Ou, então, pelos céus te digos, que traráis relações com esta espada!

— Ouva amargar um padre? — disse o monge, com voz cheia de fel.

— E ouva, então, ameaçar uma mulher! Para trás, dá de rede imediatamente, ou nunca mais ameaçarás quem quer que seja.

Ao mesmo tempo, o francês sacava a espada e arremetia para o monge. Este lançou-lhe um olhar terrível, cheio de raiva e, depois, voltando o cavalo, fugiu a galope na direção de Roma. Por momentos, pôde-se ver-lhe o manto esvoaçando ao vento, como as asas de um passaro agorrieto. E desapareceu em seguida.

O jovem cavaleiro voltou-se para a dama vestida de branco. Ficou pasmo de admiração.

Era uma moça de cerca de deztois anos, de extraordinária beleza. Esplendidos cabelos loiros, de tipo veneziano, emolduravam-lhe harmoniosamente o rosto humilhado por dois grandes olhos negros, arrogantes e ao mesmo tempo meigos. Uma espécie de graça ativa despendia-se de toda a sua pessoa, dos seus gestos altaneiros e flexuosos.

Naquela momento, o rubor da indignação delatava-lhe o rosto corado e, assim tornava-se mil vezes mais formosa. Também ela sacudia os ombros, como o horrendo monge que vovra como uma coruja. E, no mesmo momento, voltara-se para o seu libertador.

— Sou-lhe devedora de toda a mi-

lha gratidão! — disse com voz musical. Senhor!

— O cavaleiro de Borgia — respondeu o monge, inclinando-se profundamente.

— Um francês!

— Parisense, minha senhora. Pois bem, senhor cavaleiro, Borgia, sou-lhe um servo pelo meu humilde serviço que acabo de prestar-lhe.

— Um serviço insignificante, não é? Sentencie-lhe, filia si, para a espada contra um verdadeiro ladrão, em honra a uma dama de tal...

— Mas, poder-lhe-ia dizer que esse monge...

— Oh! é muito simples, não disse a moça, que não pode ser estreitado? — Cometi o erro de, sózinha, afastar-me muito devoto. E esse homem apara de mim, repetidamente, Ofende ele perseguindo-me...

Ela evitava que a dama vestida de branco não revelasse toda a verdade.

— E não o conhece? — continuou.

— Já respondi-lhe. — Conhecerei-o, por intermédio de um homem de fato e poderoso, o senhor diz-se um italiano, português...

— Esse monge será, portanto, o seu inimigo terrível, não é? — Si a conheço, não aceito mais da sua oferta...

Essa resposta, enviada na FOX-FOX, que se achava a ser em todos os pontos de paradas, sua continuação no próximo número desta revista.

— O homem vestido de preto nem sequer lançou os olhos para quem assim falava, e, dirigindo-se à moça, — Illo de arrendar-se-se amargamente, — e quando já foi muito tarde.

— Calada, monge! — gritou o jovem francês. Calada! Ou, então, pelos céus te digos, que traráis relações com esta espada!

— Ouva amargar um padre? — disse o monge, com voz cheia de fel.

— E ouva, então, ameaçar uma mulher! Para trás, dá de rede imediatamente, ou nunca mais ameaçarás quem quer que seja.

Ao mesmo tempo, o francês sacava a espada e arremetia para o monge. Este lançou-lhe um olhar terrível, cheio de raiva e, depois, voltando o cavalo, fugiu a galope na direção de Roma. Por momentos, pôde-se ver-lhe o manto esvoaçando ao vento, como as asas de um passaro agorrieto. E desapareceu em seguida.

O jovem cavaleiro voltou-se para a dama vestida de branco. Ficou pasmo de admiração.

Era uma moça de cerca de deztois anos, de extraordinária beleza. Esplendidos cabelos loiros, de tipo veneziano, emolduravam-lhe harmoniosamente o rosto humilhado por dois grandes olhos negros, arrogantes e ao mesmo tempo meigos. Uma espécie de graça ativa despendia-se de toda a sua pessoa, dos seus gestos altaneiros e flexuosos.

Naquela momento, o rubor da indignação delatava-lhe o rosto corado e, assim tornava-se mil vezes mais formosa. Também ela sacudia os ombros, como o horrendo monge que vovra como uma coruja. E, no mesmo momento, voltara-se para o seu libertador.

— Sou-lhe devedora de toda a mi-

lha gratidão! — disse com voz musical. Senhor!

— O cavaleiro de Borgia — respondeu o monge, inclinando-se profundamente.

— Um francês!

— Parisense, minha senhora. Pois bem, senhor cavaleiro, Borgia, sou-lhe um servo pelo meu humilde serviço que acabo de prestar-lhe.

— Um serviço insignificante, não é? Sentencie-lhe, filia si, para a espada contra um verdadeiro ladrão, em honra a uma dama de tal...

— Mas, poder-lhe-ia dizer que esse monge...

— Oh! é muito simples, não disse a moça, que não pode ser estreitado? — Cometi o erro de, sózinha, afastar-me muito devoto. E esse homem apara de mim, repetidamente, Ofende ele perseguindo-me...

Ela evitava que a dama vestida de branco não revelasse toda a verdade.

— E não o conhece? — continuou.

— Já respondi-lhe. — Conhecerei-o, por intermédio de um homem de fato e poderoso, o senhor diz-se um italiano, português...

— Esse monge será, portanto, o seu inimigo terrível, não é? — Si a conheço, não aceito mais da sua oferta...

Essa resposta, enviada na FOX-FOX, que se achava a ser em todos os pontos de paradas, sua continuação no próximo número desta revista.

— O homem vestido de preto nem sequer lançou os olhos para quem assim falava, e, dirigindo-se à moça, — Illo de arrendar-se-se amargamente, — e quando já foi muito tarde.

— Calada, monge! — gritou o jovem francês. Calada! Ou, então, pelos céus te digos, que traráis relações com esta espada!

— Ouva amargar um padre? — disse o monge, com voz cheia de fel.

— E ouva, então, ameaçar uma mulher! Para trás, dá de rede imediatamente, ou nunca mais ameaçarás quem quer que seja.

Ao mesmo tempo, o francês sacava a espada e arremetia para o monge. Este lançou-lhe um olhar terrível, cheio de raiva e, depois, voltando o cavalo, fugiu a galope na direção de Roma. Por momentos, pôde-se ver-lhe o manto esvoaçando ao vento, como as asas de um passaro agorrieto. E desapareceu em seguida.

O jovem cavaleiro voltou-se para a dama vestida de branco. Ficou pasmo de admiração.

Era uma moça de cerca de deztois anos, de extraordinária beleza. Esplendidos cabelos loiros, de tipo veneziano, emolduravam-lhe harmoniosamente o rosto humilhado por dois grandes olhos negros, arrogantes e ao mesmo tempo meigos. Uma espécie de graça ativa despendia-se de toda a sua pessoa, dos seus gestos altaneiros e flexuosos.

Naquela momento, o rubor da indignação delatava-lhe o rosto corado e, assim tornava-se mil vezes mais formosa. Também ela sacudia os ombros, como o horrendo monge que vovra como uma coruja. E, no mesmo momento, voltara-se para o seu libertador.

— Sou-lhe devedora de toda a mi-

lha gratidão! — disse com voz musical. Senhor!

— O cavaleiro de Borgia — respondeu o monge, inclinando-se profundamente.

— Um francês!

— Parisense, minha senhora. Pois bem, senhor cavaleiro, Borgia, sou-lhe um servo pelo meu humilde serviço que acabo de prestar-lhe.

— Um serviço insignificante, não é? Sentencie-lhe, filia si, para a espada contra um verdadeiro ladrão, em honra a uma dama de tal...

— Mas, poder-lhe-ia dizer que esse monge...

— Oh! é muito simples, não disse a moça, que não pode ser estreitado? — Cometi o erro de, sózinha, afastar-me muito devoto. E esse homem apara de mim, repetidamente, Ofende ele perseguindo-me...

Ela evitava que a dama vestida de branco não revelasse toda a verdade.

— E não o conhece? — continuou.

— Já respondi-lhe. — Conhecerei-o, por intermédio de um homem de fato e poderoso, o senhor diz-se um italiano, português...

— Esse monge será, portanto, o seu inimigo terrível, não é? — Si a conheço, não aceito mais da sua oferta...

Essa resposta, enviada na FOX-FOX, que se achava a ser em todos os pontos de paradas, sua continuação no próximo número desta revista.

— O homem vestido de preto nem sequer lançou os olhos para quem assim falava, e, dirigindo-se à moça, — Illo de arrendar-se-se amargamente, — e quando já foi muito tarde.

— Calada, monge! — gritou o jovem francês. Calada! Ou, então, pelos céus te digos, que traráis relações com esta espada!

— Ouva amargar um padre? — disse o monge, com voz cheia de fel.

— E ouva, então, ameaçar uma mulher! Para trás, dá de rede imediatamente, ou nunca mais ameaçarás quem quer que seja.

Ao mesmo tempo, o francês sacava a espada e arremetia para o monge. Este lançou-lhe um olhar terrível, cheio de raiva e, depois, voltando o cavalo, fugiu a galope na direção de Roma. Por momentos, pôde-se ver-lhe o manto esvoaçando ao vento, como as asas de um passaro agorrieto. E desapareceu em seguida.

O jovem cavaleiro voltou-se para a dama vestida de branco. Ficou pasmo de admiração.

Era uma moça de cerca de deztois anos, de extraordinária beleza. Esplendidos cabelos loiros, de tipo veneziano, emolduravam-lhe harmoniosamente o rosto humilhado por dois grandes olhos negros, arrogantes e ao mesmo tempo meigos. Uma espécie de graça ativa despendia-se de toda a sua pessoa, dos seus gestos altaneiros e flexuosos.

Naquela momento, o rubor da indignação delatava-lhe o rosto corado e, assim tornava-se mil vezes mais formosa. Também ela sacudia os ombros, como o horrendo monge que vovra como uma coruja. E, no mesmo momento, voltara-se para o seu libertador.

— Sou-lhe devedora de toda a mi-

lha gratidão! — disse com voz musical. Senhor!

— O cavaleiro de Borgia — respondeu o monge, inclinando-se profundamente.

— Um francês!

— Parisense, minha senhora. Pois bem, senhor cavaleiro, Borgia, sou-lhe um servo pelo meu humilde serviço que acabo de prestar-lhe.

— Um serviço insignificante, não é? Sentencie-lhe, filia si, para a espada contra um verdadeiro ladrão, em honra a uma dama de tal...

— Mas, poder-lhe-ia dizer que esse monge...

— Oh! é muito simples, não disse a moça, que não pode ser estreitado? — Cometi o erro de, sózinha, afastar-me muito devoto. E esse homem apara de mim, repetidamente, Ofende ele perseguindo-me...

Ela evitava que a dama vestida de branco não revelasse toda a verdade.

— E não o conhece? — continuou.

— Já respondi-lhe. — Conhecerei-o, por intermédio de um homem de fato e poderoso, o senhor diz-se um italiano, português...

— Esse monge será, portanto, o seu inimigo terrível, não é? — Si a conheço, não aceito mais da sua oferta...

Essa resposta, enviada na FOX-FOX, que se achava a ser em todos os pontos de paradas, sua continuação no próximo número desta revista.

— O homem vestido de preto nem sequer lançou os olhos para quem assim falava, e, dirigindo-se à moça, — Illo de arrendar-se-se amargamente, — e quando já foi muito tarde.

— Calada, monge! — gritou o jovem francês. Calada! Ou, então, pelos céus te digos, que traráis relações com esta espada!

— Ouva amargar um padre? — disse o monge, com voz cheia de fel.

— E ouva, então, ameaçar uma mulher! Para trás, dá de rede imediatamente, ou nunca mais ameaçarás quem quer que seja.

Ao mesmo tempo, o francês sacava a espada e arremetia para o monge. Este lançou-lhe um olhar terrível, cheio de raiva e, depois, voltando o cavalo, fugiu a galope na direção de Roma. Por momentos, pôde-se ver-lhe o manto esvoaçando ao vento, como as asas de um passaro agorrieto. E desapareceu em seguida.

O jovem cavaleiro voltou-se para a dama vestida de branco. Ficou pasmo de admiração.

Era uma moça de cerca de deztois anos, de extraordinária beleza. Esplendidos cabelos loiros, de tipo veneziano, emolduravam-lhe harmoniosamente o rosto humilhado por dois grandes olhos negros, arrogantes e ao mesmo tempo meigos. Uma espécie de graça ativa despendia-se de toda a sua pessoa, dos seus gestos altaneiros e flexuosos.

Naquela momento, o rubor da indignação delatava-lhe o rosto corado e, assim tornava-se mil vezes mais formosa. Também ela sacudia os ombros, como o horrendo monge que vovra como uma coruja. E, no mesmo momento, voltara-se para o seu libertador.

— Sou-lhe devedora de toda a mi-

lha gratidão! — disse com voz musical. Senhor!

— O cavaleiro de Borgia — respondeu o monge, inclinando-se profundamente.

— Um francês!

— Parisense, minha senhora. Pois bem, senhor cavaleiro, Borgia, sou-lhe um servo pelo meu humilde serviço que acabo de prestar-lhe.

— Um serviço insignificante, não é? Sentencie-lhe, filia si, para a espada contra um verdadeiro ladrão, em honra a uma dama de tal...

— Mas, poder-lhe-ia dizer que esse monge...

— Oh! é muito simples, não disse a moça, que não pode ser estreitado? — Cometi o erro de, sózinha, afastar-me muito devoto. E esse homem apara de mim, repetidamente, Ofende ele perseguindo-me...

Ela evitava que a dama vestida de branco não revelasse toda a verdade.

— E não o conhece? — continuou.

— Já respondi-lhe. — Conhecerei-o, por intermédio de um homem de fato e poderoso, o senhor diz-se um italiano, português...

— Esse monge será, portanto, o seu inimigo terrível, não é? — Si a conheço, não aceito mais da sua oferta...

Essa resposta, enviada na FOX-FOX, que se achava a ser em todos os pontos de paradas, sua continuação no próximo número desta revista.

— O homem vestido de preto nem sequer lançou os olhos para quem assim falava, e, dirigindo-se à moça, — Illo de arrendar-se-se amargamente, — e quando já foi muito tarde.

— Calada, monge! — gritou o jovem francês. Calada! Ou, então, pelos céus te digos, que traráis relações com esta espada!

— Ouva amargar um padre? — disse o monge, com voz cheia de fel.

— E ouva, então, ameaçar uma mulher! Para trás, dá de rede imediatamente, ou nunca mais ameaçarás quem quer que seja.

Ao mesmo tempo, o francês sacava a espada e arremetia para o monge. Este lançou-lhe um olhar terrível, cheio de raiva e, depois, voltando o cavalo, fugiu a galope na direção de Roma. Por momentos, pôde-se ver-lhe o manto esvoaçando ao vento, como as asas de um passaro agorrieto. E desapareceu em seguida.

O jovem cavaleiro voltou-se para a dama vestida de branco. Ficou pasmo de admiração.

Era uma moça de cerca de deztois anos, de extraordinária beleza. Esplendidos cabelos loiros, de tipo veneziano, emolduravam-lhe harmoniosamente o rosto humilhado por dois grandes olhos negros, arrogantes e ao mesmo tempo meigos. Uma espécie de graça ativa despendia-se de toda a sua pessoa, dos seus gestos altaneiros e flexuosos.

Naquela momento, o rubor da indignação delatava-lhe o rosto corado e, assim tornava-se mil vezes mais formosa. Também ela sacudia os ombros, como o horrendo monge que vovra como uma coruja. E, no mesmo momento, voltara-se para o seu libertador.







# LAUBISCH - HURT

Convidam a V. Excia. se digne visitar as exposições de móveis da sua fabricação, expostos á RUA DO OUVIDOR, 86, onde se encontra também variado sortimento de tapeçarias.

## Dr. José de Albuquerque

Afectões sexuais masculinas venereas e não venereas. Tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO

## O QUE VALE NO HOMEM É O PHYSICO

SEMPRE FORTE E BISONHO, ARTHUR COMO TE INVEJO!



TOMA 3 CAIXAS DE BONOLEO, AS AFAMADAS PASTILHAS DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAU, E FICARÁS UM ADONIS.

BONOLEO PARAMIM.

DEPOIS DE 3 CAIXAS

ARTHUR, GRATO PELO CONSELHO TOMEI BONOLEO E HOJE SOU OUTRO HOMEM.

ESTÁS UM VERDADEIRO TAPAZ!

BONOLEO DEU RIGIDEZ AOS MEUS MUSCULOS!

BONOLEO é a concentração das preciosas vitaminas A e D, do óleo de fígado de bacalhau, em pastilhas, que contém mais: cálcio, phosphato, ferro e lecitina. BONOLEO dá força, saúde, vigor e sangue novo.

Pastilhas BONOLEO

Importante leilão de OBJETOS DE ARTE, mobiliários de jacarandá e imbuia, prataria, bronzes, cristais, tapetes e pinturas.

Ernani

Venderá, 2ª-feira, 25, às 8 horas da noite, á rua Humaitá n. 46. Catálogo amanhã no "Jornal do Comercio".

SANA-SIFILIS DEPURATIVO DO SANGUE

Em vez de sujar as roupas com as cinzas de um ferro de encaixar antiquado, passe suas

roupas com segu

rança e conforto

usando um moder

no ferro electrico

"SERVA-SE DA ELECTRICIDADE"

OUÇA NOSSO PROGRAMMA:

HOJE ás 22.30 horas na

Sociedade Radio Nacional

roupas com segu

rança e conforto

usando um moder

no ferro electrico

"SERVA-SE DA ELECTRICIDADE"

## De passagem pelo Rio o "Bando da Lua"

O notavel conjunto, exclusivo da So c. Radio Nacional, fará uma audição, quarta-feira, ás 21,15 horas

Flagrante tomado no Cais do Porto, quando desembarcava o "Bando da Lua", vindo-se entre os rapazes os irmãos Tapajoz, novos exclusivos da PRE-8, Haroldo Barbosa e Russo do pandeiro

O "Oceania", trazendo uma grande caravana de turistas portenhos ao Rio de Janeiro, trouxe também, de passagem pela cidade, o já famoso conjunto musical brasileiro "Bando da Lua", grupo de rapazes brilhantes, que excursiona atualmente pelas capitais da America do Sul, com estrondoso sucesso. Os novos artistas exclusivos da Sociedade Radio Nacional tiveram carinhosa recepção no Cais, de amigos e admiradores que lá foram levar seus primeiros votos de boa vinda e felicitações pelo exito que vêm obtendo nesta vitoriosa "tournee".

De passagem apenas pelo Rio, devendo regressar a Buenos Aires no proximo dia 28, juntamente com os turistas, o "Bando da Lua", fará entretanto uma audição na Soc. Radio Nacional, quarta-feira proxima, apresentando em dois quartos de hora consecutivos os grandes sucessos brasileiros como foram exibidos em Buenos Aires e suas mais recentes creações. Trata-se, por conseguinte, de uma antecipação de sua estrea ao microfone da grande emissora carioca, pois somente depois de finalizada a excursão regressará ao Rio.

O SANGUE é a vida

TOME BIODARSYL

OURO em Jolas, brilhantes, prata não vendam sem ouvir oferta. — JOALHERIA GOMES — CARIOCA, 37. — Não tem filial.

O MAIS JOVEM BISPO DO MUNDO

rel e sete pelo conjunto Jean Marchal-Rachel Berendt-Pierre Maguier. Além das habituais sessões noturnas, ambas as companhias que estão sendo esperadas com interesse durão vespertais.

Os espetáculos da Companhia Portuguesa

Um dos numeros mais atraentes da "Olare quem brinca", a revista em cena atualmente no Teatro Recreio, é a fantasia coreografica "Rumba", de Maria Paula, com as "girls". No momento em que as luzes se apagam e um jogo de refletores cai sobre o pulso, as bailarinas tornam-se todas negras e os seus vestidos tornam-se luminosos. Trata-se de um efeito inédito nos nossos espetáculos do genero.

A temporada de Palmeirim no Rival

Dê-se agora no Rival as ultimas representações da peça de Joracy Camargo, "Bazar de Brinquedos". Assim já na proxima terça-feira a Companhia Palmeirim apresentará aos seus frequentadores a comedia "As solteironas do Chapéu Verde". Trata-se de uma peça muito conhecida mas muito interessante.

"Francosinha da Urcia" no Carlos Gomes

Replete-se hoje no Carlos Gomes a peça de Gastão Tojeiro, "A Francosinha da Urcia". Tomam parte no espetáculo Alda Garrido, Antonietta Mattos, Mattheus, Henrique Chaves e outros elementos da companhia.

Regressou ao Rio a atriz Ema Davilla

Regressou ao Rio, após uma ausência de varios meses, a graciosa atriz Ema Davilla, que acaba de passar pelo dissabor de perder a sua irmã, a jovem Lisette Davilla, falecida há pouco em São Sebastião, onde as duas se achavam em "tournee" artistica. Ema Davilla e sua familia têm recebido muitas demonstrações de pesar.

roupas com segu

rança e conforto

usando um moder

no ferro electrico

"SERVA-SE DA ELECTRICIDADE"

OUÇA NOSSO PROGRAMMA:

HOJE ás 22.30 horas na

Sociedade Radio Nacional

roupas com segu

rança e conforto

usando um moder

no ferro electrico

"SERVA-SE DA ELECTRICIDADE"

## Não desespere!...

PARA PRISAO DE VENTRE SÓ HA UM REMEDIO:

PILULAS ALOICAS

REGULARIZAM OS INTESTINOS, SEM TORTURA-LOS. UMA, LAXANTE — DUAS, PURGANTE.

HIDROCELE

Dr. Carlos F. de Abreu

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Consult. Assembléa, 73-2 — Fone 22-7393, diariamente — Res. 27-2181

Teatro

O cartaz da Glória

A temporada de Jayme Costa no Teatro Gloria continua obtendo o mesmo exito inicial. Aos espetáculos bono ou publico não deixa de comparecer, o que temos no caso uma prova a mais. Depois dos sucessos obtidos com as peças de Oduvaldo Vianna, R. Magnilhães Junior, Henrique Pontagalli e Luiz Martins, a Companhia Jayme Costa corresponde á confiança publica, dando-lhe mais um excelente espetáculo com a peça de Joracy Camargo, "Fôra da Vida".

Espectáculos do hoje

RIVAL — "Bazar de Brinquedos", comedia de Joracy Camargo pela Companhia Palmeirim. As 18, 20 e 22 horas.

GLORIA — "Fôra da Vida", de Joracy Camargo, pela Companhia Jayme Costa, ás 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Olare quem brinca", revista pela Companhia Mirila Casimiro, ás 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "A Francosinha da Urcia", peça de Gastão Tojeiro, pela Companhia Alda Garrido, ás 16, 20 e 22 horas.

CECILE SOREL

rel e sete pelo conjunto Jean Marchal-Rachel Berendt-Pierre Maguier. Além das habituais sessões noturnas, ambas as companhias que estão sendo esperadas com interesse durão vespertais.

Os espetáculos da Companhia Portuguesa

Um dos numeros mais atraentes da "Olare quem brinca", a revista em cena atualmente no Teatro Recreio, é a fantasia coreografica "Rumba", de Maria Paula, com as "girls". No momento em que as luzes se apagam e um jogo de refletores cai sobre o pulso, as bailarinas tornam-se todas negras e os seus vestidos tornam-se luminosos. Trata-se de um efeito inédito nos nossos espetáculos do genero.

A temporada de Palmeirim no Rival

Dê-se agora no Rival as ultimas representações da peça de Joracy Camargo, "Bazar de Brinquedos". Assim já na proxima terça-feira a Companhia Palmeirim apresentará aos seus frequentadores a comedia "As solteironas do Chapéu Verde". Trata-se de uma peça muito conhecida mas muito interessante.

"Francosinha da Urcia" no Carlos Gomes

Replete-se hoje no Carlos Gomes a peça de Gastão Tojeiro, "A Francosinha da Urcia". Tomam parte no espetáculo Alda Garrido, Antonietta Mattos, Mattheus, Henrique Chaves e outros elementos da companhia.

Regressou ao Rio a atriz Ema Davilla

Regressou ao Rio, após uma ausência de varios meses, a graciosa atriz Ema Davilla, que acaba de passar pelo dissabor de perder a sua irmã, a jovem Lisette Davilla, falecida há pouco em São Sebastião, onde as duas se achavam em "tournee" artistica. Ema Davilla e sua familia têm recebido muitas demonstrações de pesar.

roupas com segu

rança e conforto

usando um moder

no ferro electrico

"SERVA-SE DA ELECTRICIDADE"

## ALUMINIO

Vendemos qualquer quantidade, em chapas, discos, rolos, arame, vergalhões, vergalhões, lingote, barra, cantoneiras e rebites. RUA BUENOS AIRES, 261/266 A. J. TEIXEIRA & CIA.

## DR. MENDES TAVARES

ex-assistente do Prof. Gabilzo, Esp. Pê e Sifilia. Consultorio: Trav. Namalho Orlição, 38. Jaa, 5as. e sabs, de 2 ás 4 hs.

## Doenças de estomago e Intestinos

DISPEPSIA NERVOSA

"Digestões difíceis — Dôr e peso no estomago — Azia — Prisão de ventre — Tratamento especializado e intensivo novo das úlceras do estomago e duodeno sem operação, seguindo o doente um regimen alimentar relativamente normal.

## Dr. José Paulo Bezerra

AV. RIO BRANCO, 257-3 Ed. Lafont — Telefones: 42-5300 e 29-1419

## Para BLENORRAGIA INJEÇÃO MAGA

Tratamento rapido

## Intercambio medico sul-americano

O Colegio Brasileiro de Cirurgias realiza hoje, 23, á Avenida Mem de Sá n. 197, ás 21 horas, uma reunião em que farão conferencias professores argentinos, uruguayos e brasileiros.

Professor Juan Martin Allende (de Córdoba) — Síndrome de obstrução coledoca por distonia hepática; professor Pedro Barcia (de Montevideo) — Coloboma Radio-Cirúrgico no tratamento dos tumores ossos; professor Oscar Garmes (de Rosario) — Cirurgia gastrica; professor Varela Fuentes (de Montevideo) — Síndrome das Herias por neoplasmas das vias biliares; professor Manoel de Abreu — Avaliação do funcionamento cardíaco no pré-operatório; professor Carlos Waldorp — Periartrites nodosas.

## Sanatorio Belo Horizonte

Rivaldas com os melhores da Suia. Especialmente construído para o tratamento da tuberculose. Direção tecnica do prof. Samuel Libanio e dos Drs. Mittermayer de Paiva Queiroz e Nelson Libanio. Caixa Postal, 450. End. telegr. "Sanatorio" — Fone 2148. Belo Horizonte — Minas. Inform. S. Pedro, 30-1 Tel. 43-6825. \* mages no Rio — Mauricio Villie

## FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOCOL

GRANULADO DE GIFFONI-RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR

FRANCISCO GIFFONI & CIA-RUA T DE MARCO, 17-RIO

## Comunicados

Luiz Machado Dutra

Seus filhos, genro, nora e netos convidam os parentes e amigos para assistir á missa do 30º dia a realizar-se segunda-feira, dia 23 ás 9 h/2 na Igreja da Cruz dos Militares, confessando-se e antemão agradecidos.

Dr. Ismael Gusmão

A família do DR. ISMAEL GUSMÃO, na impossibilidade de agradecer a todos que compareceram á missa de 7º dia de rezação por alma do seu saudoso chefe, em razão do extravio de algumas listas de presença, manifestam aqui o seu profundo reconhecimento a todos e convida novamente os amigos e demais parentes do finado, bem como de sua familia, para assistir á missa de 30º dia, que, pelo eterno descanso de sua alma, manda celebrar no dia 25 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula. Rogase dispensa de pezaes, após a cerimonia.

Maria José Lourenço da Silva Berutti

Filhos, genros, noras, netos e bisnetos de MARIA JOSÉ LOURENÇO DA SILVA BERUTTI, agradecem, pehorados a todos que os acompanharam nessa grande dor e convidam a assistir á missa de 7º dia que celebrará na proxima segunda-feira, dia 25 do corrente, ás 9 h/2 horas, no altar-mór da Igreja do Santissimo Sacramento (Avenida Passos), antecipando os seus agradecimentos a esse ato de religião.

Dr. Ismael Gusmão

O funcionamento do Dispensario de Copacabana, providos os parentes e amigos do seu inesquecível chefe DR. ISMAEL GUSMÃO, para á missa de trigesimo dia que, por sua alma mandam celebrar no dia 25 do proximo dia 25, no altar-mór da Igreja do Bonfim (matriz de Copacabana), á praça Serzedelo Corrêa.

Arthur Soares Carneiro

Faleceu ontem ás 18 horas, em sua residencia, á rua Aura n. 80, o Sr. ARTHUR SOARES CARNEIRO, saindo o feretro hoje, ás 16 horas, para o cemiterio de São João Batista.

Anna Maria da Gloria Passos

Penso de Alcazar Pereira Passos, Lucio e Carlos Passos e filhos: Paulo, Isolina, Orla Soares e filhos: Maria da Gloria Passos Reis, Maria da Gloria Passos Reis, todos os pessoas e familiares, agradecendo a todos os que se manifestaram de condolências e mandando a sua alma mandam celebrar no dia 25 do proximo dia 25, no altar-mór da Igreja de S. N. S. do Carmo, missa para o eterno descanso dos seus acionistas, presidente, diretores, membros, conselho fiscal, funcionários e operarios falecidos.

Alzirinha Camargo

Interprete fiel da minha popular brasileira, fã HOJE

Sociedade Radio Nacional

um programa selecionado por gentileza das

## Tomou posse a nova retoria do Operario Club

S. JOAO NEPOMUCENO (RJ) — Realizou-se a entrega da posse da nova diretoria do Operario Club, C. prestia associação civil e constituição operarios desta cidade.

A sessão teve lugar na sala al do valoroso club, tendo a presidência pelo Sr. Olybio V. ga, tabelião da 1ª Officia de comarca e jornalista.

A nova diretoria ficou constituída: Presidente, Vitor Garcia Lopez; vice-presidente, Olybio V. ga; secretario, Olybio V. ga; tesoureiro, José Torres; caixa, Eneas Lima; fiscal geral, Olybio V. ga; fiscal de contas, Olybio V. ga; conselho fiscal, Olybio V. ga; conselho de honorario, Olybio V. ga.

O veterano club comemorou condignamente a sua 20ª aniversário de fundação, com um banquete, que, além de ser um precedente, tendo sido todo um animado jogo com Atlético F. C., da vizinha, a cidade de Leopoldina, a do vencedor o club local por 2 goals.

Usou da palavra, tendo muito aplaudido, o presidente Sr. Vitor Garcia Lopez. Ao encerrar a sessão, o Sr. Olybio V. ga pronunciou um discurso elogiando a realização do club em apre

ALZIRINHA CAMARGO

Interprete fiel da minha popular brasileira, fã HOJE

Sociedade Radio Nacional

um programa selecionado por gentileza das

Lojas Brasileiras

A grande organização de comércio de lojas no Rio de Janeiro. Lojas, baterias, cristais, vidros, porcelanas, tecidos, flocos, metais, etc.

75 — Av. Passos — 104

Sessão para torneamentos de restaurantes, bars e cafés.

Rua dos Andradas, 97 a 9



Redator-chefe: Carvalho Netto  
Diretor-geral: Octavio Lima

ASSINATURAS:  
Por 12 meses . . . 50\$000  
Por 6 meses . . . 35\$000  
NUMERO AVULSO 200 REIS

# A NOITE

EDIÇÃO DAS  
11 HORAS

REDACAO: PRAÇA MAUA, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. Secção de informações: 23-1556. Carioca-reporter: 23-4090

## PARA A DEFESA DAS FRONTEIRAS

realização de uma conferencia do Brasil, Argentina e Uruguai visando a repressão do contrabando

MONTEVIDEO, 23 — Durante a reunião do conselho

ministros, o titular

Relações Exteriores

tratou da questão

repressão do con-

trabando nas fronte-

iras e a proposito de-

se esperar que o

Brasil e a Argentina

tenham conhecimento

de ideias que abri-

ram quanto a propos-

ta de se efetuar uma

conferencia para con-

tratar entre os tres

paizes a defesa recí-

prota das fronteiras.

VOLATENO

FORTIFICA

DE FACTO!

UNICO COMPLETO

em produto

OLLAND RANGEL

de diploma aos

juizes dactilografos

Em 23 de julho de 1938, uma tar-

de, no salão da Casa

Brasileira do Brasil, para

celebrar o 21º aniversário de

fundação. Durante a reunião

foi feita a entrega dos diplomas

honoríficos aos juizes dactilografos

formados no 1º

curso de dactilografia

em 1937, realizado pela

Associação dos Juizes

de Dactilografia do

Brasil. A entrega foi

feita pelo Sr. Raul

Gonçalves, presidente

da Associação, e pelo

Sr. Luiz Sodré, ministro

de Justiça. Os diplomas

foram entregues aos

juizes dactilografos

em um momento de

grande alegria e

comemoração. A

reunião terminou com

um jantar em honra

dos juizes dactilografos

no salão da Casa

Brasileira do Brasil.

— (Associação dos Juizes de Dactilografia do Brasil)

— (Associação dos Juizes de Dactilografia do Brasil)

— (Associação dos Juizes de Dactilografia do Brasil)

— (Associação dos Juizes de Dactilografia do Brasil)

— (Associação dos Juizes de Dactilografia do Brasil)

— (Associação dos Juizes de Dactilografia do Brasil)

— (Associação dos Juizes de Dactilografia do Brasil)

— (Associação dos Juizes de Dactilografia do Brasil)

— (Associação dos Juizes de Dactilografia do Brasil)

— (Associação dos Juizes de Dactilografia do Brasil)

— (Associação dos Juizes de Dactilografia do Brasil)

— (Associação dos Juizes de Dactilografia do Brasil)

— (Associação dos Juizes de Dactilografia do Brasil)

— (Associação dos Juizes de Dactilografia do Brasil)

— (Associação dos Juizes de Dactilografia do Brasil)

— (Associação dos Juizes de Dactilografia do Brasil)

— (Associação dos Juizes de Dactilografia do Brasil)

— (Associação dos Juizes de Dactilografia do Brasil)

— (Associação dos Juizes de Dactilografia do Brasil)

— (Associação dos Juizes de Dactilografia do Brasil)

— (Associação dos Juizes de Dactilografia do Brasil)

— (Associação dos Juizes de Dactilografia do Brasil)

— (Associação dos Juizes de Dactilografia do Brasil)

— (Associação dos Juizes de Dactilografia do Brasil)

— (Associação dos Juizes de Dactilografia do Brasil)

— (Associação dos Juizes de Dactilografia do Brasil)

— (Associação dos Juizes de Dactilografia do Brasil)

## SPORTS

ULTIMAS NOTICIAS DE A NOITE

O desfile dos "ases" do rádio, hoje, no Teatro João Caetano, será em benefício da União dos Cegos — Leonidas falará aos seus "fans" sobre o Campeonato do Mundo e o sucesso do football brasileiro na Europa

## Substituto para o Dr. Arnaldo Guinle

## NÃO PÓDE SER

## Negada a rescisão do contrato de Sá

A decisão do presidente rubro-negro dá que pensar. Prejudicando os interesses do jogador, resta saber si o Flamengo não prejudica os seus próprios interesses.

Pedindo a rescisão do contrato, naturalmente Sá a isso teria sido levado por motivos ponderáveis. Não sendo atendido em seus desejos, poderá ele julgar-se prejudicado, desinteressando-se, nas partidas em que venha a tomar parte, no futuro. Por outro lado, sempre que Sá, embora se esforçando, atuar mal, isso pode ser levado à conta de má vontade, indispondo-o com a "torcida" e com a própria direção do club.

Nesse particular temos sempre em mente a opinião do experimentado Carlos Martins da Rocha, ao considerar que, quando um jogador não está satisfeito, tudo lhe deve ser facilitado, para que procure outro club.

Com essa atitude, poupam-se, ao menos, aborrecimentos futuros, como aqueles que citamos acima.

O presidente do Flamengo prometera estudar o pedido de Sá, que solicitara, como noticiamos, a rescisão do seu contrato.

Ontem, depois de ouvir os seus companheiros de diretoria, o Sr. Raul Gonçalves deu a resposta ao veloz ponta direita, contrariando seu desejo.

O Flamengo não pode rescindir o contrato de Sá, porque necessita do seu concurso. E o presidente rubro-negro, depois de elogiar a correção do player fluminense, teria dito:

— Ha aqui, no club, muitos elementos que, si pretendessem abandoná-lo, teriam, imediatamente, o atestado do liberatorio. Mas esse não é o caso de Sá, cuja dedicação ao Flamengo tem sido, por mais de uma vez, comprovada. Embora contrariado, não posso abrir mão de seu concurso, ainda mais porque, si fosse rescindido o contrato de tão valioso elemento, teriamos de procurar um substituto, o que não seria facil.

## DUAS REVANCHES

Na reunião de hoje do Estadio Brasil

um boxeur cuja habilidade ficou demonstrada na luta que travou com Klausner.

Karl Novina e Adenauer figuram entre os melhores catadores que já nos visitaram. São dois estilistas, conhecidos por seus golpes de segredo do diffcult sport norte americano. Eles realizaram uma luta em cujos momentos finais Adenauer se

empregou com grande rigor, acabando por vencer o seu adversario decisivamente, deixando-o estendido sobre a lona. Hoje, teremos a revanche, uma peleja que vem despertando interesse.

Completa o programa duas interessantes preliminares: Antonio Mesquita, popular e futuro campeão do mundo, e o argentino

Argemiro, que venceu o seu adversario decisivamente, deixando-o estendido sobre a lona. Hoje, teremos a revanche, uma peleja que vem despertando interesse.

Completa o programa duas interessantes preliminares: Antonio Mesquita, popular e futuro campeão do mundo, e o argentino

Argemiro, que venceu o seu adversario decisivamente, deixando-o estendido sobre a lona. Hoje, teremos a revanche, uma peleja que vem despertando interesse.

Completa o programa duas interessantes preliminares: Antonio Mesquita, popular e futuro campeão do mundo, e o argentino

Argemiro, que venceu o seu adversario decisivamente, deixando-o estendido sobre a lona. Hoje, teremos a revanche, uma peleja que vem despertando interesse.

Completa o programa duas interessantes preliminares: Antonio Mesquita, popular e futuro campeão do mundo, e o argentino

Argemiro, que venceu o seu adversario decisivamente, deixando-o estendido sobre a lona. Hoje, teremos a revanche, uma peleja que vem despertando interesse.

Completa o programa duas interessantes preliminares: Antonio Mesquita, popular e futuro campeão do mundo, e o argentino

Argemiro, que venceu o seu adversario decisivamente, deixando-o estendido sobre a lona. Hoje, teremos a revanche, uma peleja que vem despertando interesse.

Completa o programa duas interessantes preliminares: Antonio Mesquita, popular e futuro campeão do mundo, e o argentino

Argemiro, que venceu o seu adversario decisivamente, deixando-o estendido sobre a lona. Hoje, teremos a revanche, uma peleja que vem despertando interesse.

Completa o programa duas interessantes preliminares: Antonio Mesquita, popular e futuro campeão do mundo, e o argentino

Argemiro, que venceu o seu adversario decisivamente, deixando-o estendido sobre a lona. Hoje, teremos a revanche, uma peleja que vem despertando interesse.

Completa o programa duas interessantes preliminares: Antonio Mesquita, popular e futuro campeão do mundo, e o argentino

Argemiro, que venceu o seu adversario decisivamente, deixando-o estendido sobre a lona. Hoje, teremos a revanche, uma peleja que vem despertando interesse.

Completa o programa duas interessantes preliminares: Antonio Mesquita, popular e futuro campeão do mundo, e o argentino

Argemiro, que venceu o seu adversario decisivamente, deixando-o estendido sobre a lona. Hoje, teremos a revanche, uma peleja que vem despertando interesse.

Completa o programa duas interessantes preliminares: Antonio Mesquita, popular e futuro campeão do mundo, e o argentino

Argemiro, que venceu o seu adversario decisivamente, deixando-o estendido sobre a lona. Hoje, teremos a revanche, uma peleja que vem despertando interesse.

Completa o programa duas interessantes preliminares: Antonio Mesquita, popular e futuro campeão do mundo, e o argentino

## Em torno da "Paraná Plantations"

LONDRES, 23 (Havas) — O "Financial Times" comenta em editorial a reunião da assembleia geral da companhia "Paraná Plantations" e a proposito acentua:

"A encerrar o futuro das ações da "Paraná Plantations" deve-se levar em conta dois fatores distintos. Em primeiro lugar, as perspectivas do Brasil em geral; em segundo, os progressos alcançados pelos empreendimentos terrestres e ferroviários da companhia.

"A "Paraná Plantations" terá de colocar os lucros sobre o mil rês afim de fortalecer as companhias subsidiárias. Os empreendimentos ferroviários são satisfatórios, mas as vendas de terras diminuem em consequência do fato de que a maior parte das terras disponíveis se acham a certa distancia da estação terminal.

Esse estado dos negocios terá de ser levado em conta até que seja possível a extensão das linhas férreas.

O aumento da imigração constituiria, por outro lado, um fator importante e, neste particular, as conversações de Evian revestem-se de interesse."

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)

— (Financial Times)



Redator-chefe: Carvalho Netto  
Diretor-geral: Octavio Lima

ASSINATURAS:  
Por 12 meses . . . 50\$000  
Por 6 meses . . . 35\$000  
NUMERO AVULSO 200 REIS

# A NOITE

EDIÇÃO DAS  
11 HORAS

REDAÇÃO: PRAÇA MAUA, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. Secção de informações: 23-1556. Carioca-reporter: 23-4090

**E' tida como possivel a partida do presidente da Republica para Mato Grosso e Goiaz, depois de amanhã, em avião**

## TRES MILHÕES DE TONELA DAS DE MINERIO DE FERRO

**O GENERAL MENDONÇA LIMA REVELA UM BREVE AUMENTO DE CAPACIDADE DAS LINHAS DA CENTRAL**

O general Mendonça Lima, ministro da Viação e tecnico experiente, revelou a NOITE algumas novidades sobre o aumento de locomotivas e vagões para a Central do Brasil, com que inicia o melhor aparelho da nossa melhor via ferrata, dotando-a de material rodante capaz de permitir o seu amplo aproveitamento.

As palavras do illustre militar sobre a siderurgia, ditas a NOITE em uma entrevista que teve as mais largas repercussões, e o final da recentissima exposição feita pelo Sr. Guilherme Guinle ao Conselho Tecnico de Economia, vieram pôr em evidencia, de um modo irrefragavel, a importancia de nossa principal estrada de ferro federal, que poderá imediatamente começar o transporte de minerio de ferro em larga escala, enquanto outra estrada, nova, demandaria alguns anos para poder ser entregue a primeira composição de carga.

Procuramos ouvir novamente o ministro da Viação, para saber até que ponto o reaparelhamento da Central do Brasil poderia influir na questão do transporte do minerio e da siderurgia, que apaixonou os meios tecnicos brasileiros e representa uma questão vital para o país.

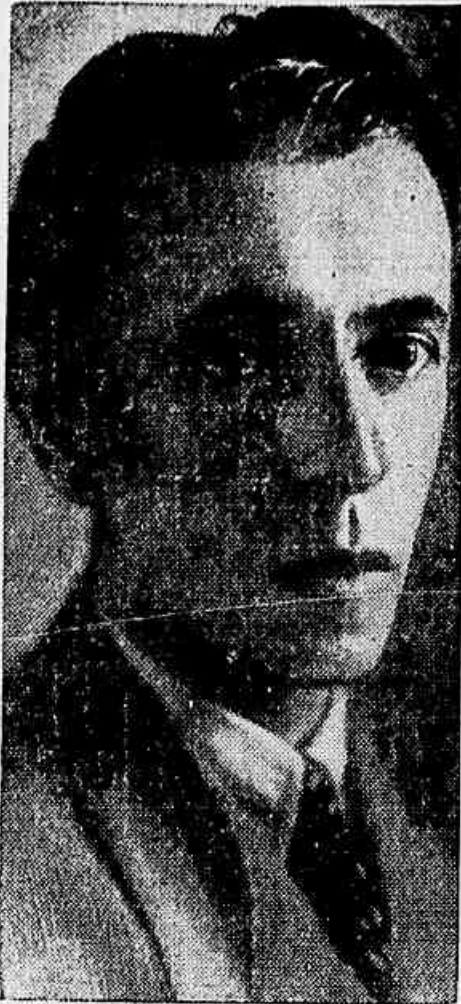
O general Mendonça Lima, que nos atendeu com a costumada gentileza declarou:

— Com a nova aquisição de 1.000 vagões e 25 locomotivas, a fazer-se sem demora, a nossa exportação de minerio de ferro subirá a tres milhões de toneladas. Isto representa um aumento de cinco vezes sobre a atual tonalidade transportada; o que vem demonstrar a viabilidade da grande exportação de minerio através da Central do Brasil.

As duas questões se entrosam grandemente. A da exportação de minerio e a da siderurgia. Insistimos, pois, com o general Mendonça Lima para que nos dissesse algumas palavras sobre o grande problema, que ora se agita no Conselho de Economia.

— Os meus pontos de vista já foram expostos em varias ocasiões — disse o ministro da Viação. — E a entrevista que concedi a NOITE focalizou-os definitivamente. Nada tenho a acrescentar ou modificar no que já declarei ao seu jornal.

O general Mendonça Lima estava diante de um grande volume de expediente a despachar, pois segue hoje para São Paulo e deseja deixar em dia o serviço do Ministerio. Não seria delicado insistir, tomando maior



General Mendonça Lima

tempo ao ministro. Mas as declarações que obtivamos foram justamente a confirmação dos brilhantes conceitos emitidos na primeira entrevista sobre a siderurgia, que veio mostrar insofismavelmente a grande vantagem, tecnica e economica, do emprego da Central do Brasil para o transporte do minerio de ferro.

### Quatro tiros, morte e misterio

**Ao chegar, a senhoria só encontrou o cadaver, sem o menor vestigio do criminoso**



O perito Miranda examinando o local do crime

O "carioca-reporter" avisou a reportagem de A NOITE que havia ocorrido um crime na rua Jago da Bola, no bairro da Conceição. Imediatamente nos dirigimos para lá e, de fato, diante da porta do prédio n. 138 da mesma rua, tivemos a atenção despertada para um grupo que procurava espionar para o interior da casa. Acercamo-nos e fomos confrontados com Elvira Ferreira Macana, casada com o motorista José Maria Macana, proprietária

da casa de habitação coletiva. Interrogada, a senhoria informou que havia ocorrido uma cena de sangue num dos aposentos. Um homem matara outro a tiros de revólver. A vítima lá estava estendida no solo e o criminoso desaparecera misteriosamente após praticado o delito.

**Castor e Pollux** — Eram como irmãos. Amigos, amigos! — exclama a duvida. — Eram dois rapazes, os

PRAGA, 23 (Associated Press) — O deputado Geza Széculo declarou no Club dos Deputados que representam os partidos de opposição da Hungria que as propostas preliminares do governo para solução dos problemas das minorias não podiam ser vistas como aceitáveis. Os húngaros como as outras minorias pretendem sua autonomia.

MONTREAL, 22 (U. P.) — O carrasco Arthur Ellis, de 73 anos de idade, que executou mais

de quinhentas sentenças de morte, acaba de falecer, de fome ao que se presume, no hospital desta cidade. Havia já dois anos que Ellis se demitira do cargo, pouco depois de ter decapitado por acidente uma das suas vítimas, a senhora Tomasino Sarao, executada conjuntamente com mais

dois homens, acusados todos do assassinio do marido dela, Nicolas Sarao. O fato é que a mu-

lher e um dos homens estavam amarrados costa a costa e devido ao excessivo comprimento da corda, a queda de Mrs. Sarao foi

alta demais e a violência do pe fez com que a cabeça se parasse do tronco. Arthur Ellis sem recursos depois de deixado o cargo. O seu verdadeiro nome é Arthur Parlow. Seu irmão do famoso cartunista Alexander e passava ser irmão do famoso cartunista inglês, John Ellis. Foi hospitalizado quinta-feira passada, em estado de profunda miséria e nien, vindo a falecer agora.

que concorrer, com eficiente atuação, para sua Independencia. José Bonifacio, com energia e valor, sem vacilações, concretizou essa justa aspiração. Eis por que o considero o maior vulto de nossa Historia."

O Sr. Miliades Mario de Sá Freire militou muitos anos na politica e na administração do Distrito Federal. Deputado, senador, prefeito municipal, colheu-se sempre acima das intrigas e das paixões inferiores, de uma austeridade, de uma nobreza das que mais recomendam o regime republicano.

Presidente do Banco do Brasil e do Instituto dos Advogados, vice-presidente do Conselho Penitenciário, publicista, jurista, consultor, construiu, em todos os setores de sua atividade, uma tradição das mais illustres. No tratamento, que se impôs entregue nos livros e a convivência de alguns intimos mais capazes de compreensão, o Sr. Sá Freire distinguia-nos com o seu unico pronunciamento publico nos ultimos tempos.

— "Qual foi o maior homem da Historia do Brasil?"

— "E' difícil a resposta. Julgo, todavia, que maior serviço não se poderia prestar ao Brasil

que concorrer, com eficiente atuação, para sua Independencia. José Bonifacio, com energia e valor, sem vacilações, concretizou essa justa aspiração. Eis por que o considero o maior vulto de nossa Historia."

— "Qual foi o maior homem da Historia do Brasil?"

— "E' difícil a resposta. Julgo, todavia, que maior serviço não se poderia prestar ao Brasil

que concorrer, com eficiente atuação, para sua Independencia. José Bonifacio, com energia e valor, sem vacilações, concretizou essa justa aspiração. Eis por que o considero o maior vulto de nossa Historia."

— "Qual foi o maior homem da Historia do Brasil?"

— "E' difícil a resposta. Julgo, todavia, que maior serviço não se poderia prestar ao Brasil

que concorrer, com eficiente atuação, para sua Independencia. José Bonifacio, com energia e valor, sem vacilações, concretizou essa justa aspiração. Eis por que o considero o maior vulto de nossa Historia."

— "Qual foi o maior homem da Historia do Brasil?"

— "E' difícil a resposta. Julgo, todavia, que maior serviço não se poderia prestar ao Brasil

## A MORTE DO CARRASCO

**Executou mais de quinhentas sentenças capitais e sucumbiu de fome**

MONTREAL, 22 (U. P.) — O carrasco Arthur Ellis, de 73 anos de idade, que executou mais

de quinhentas sentenças de morte, acaba de falecer, de fome ao que se presume, no hospital desta cidade. Havia já dois anos que Ellis se demitira do cargo, pouco depois de ter decapitado por acidente uma das suas vítimas, a senhora Tomasino Sarao, executada conjuntamente com mais

dois homens, acusados todos do assassinio do marido dela, Nicolas Sarao. O fato é que a mu-

lher e um dos homens estavam amarrados costa a costa e devido ao excessivo comprimento da corda, a queda de Mrs. Sarao foi

alta demais e a violência do pe fez com que a cabeça se parasse do tronco. Arthur Ellis sem recursos depois de deixado o cargo. O seu verdadeiro nome é Arthur Parlow. Seu irmão do famoso cartunista Alexander e passava ser irmão do famoso cartunista inglês, John Ellis. Foi hospitalizado quinta-feira passada, em estado de profunda miséria e nien, vindo a falecer agora.

que concorrer, com eficiente atuação, para sua Independencia. José Bonifacio, com energia e valor, sem vacilações, concretizou essa justa aspiração. Eis por que o considero o maior vulto de nossa Historia."

O Sr. Miliades Mario de Sá Freire militou muitos anos na politica e na administração do Distrito Federal. Deputado, senador, prefeito municipal, colheu-se sempre acima das intrigas e das paixões inferiores, de uma austeridade, de uma nobreza das que mais recomendam o regime republicano.

Presidente do Banco do Brasil e do Instituto dos Advogados, vice-presidente do Conselho Penitenciário, publicista, jurista, consultor, construiu, em todos os setores de sua atividade, uma tradição das mais illustres. No tratamento, que se impôs entregue nos livros e a convivência de alguns intimos mais capazes de compreensão, o Sr. Sá Freire distinguia-nos com o seu unico pronunciamento publico nos ultimos tempos.

— "Qual foi o maior homem da Historia do Brasil?"

— "E' difícil a resposta. Julgo, todavia, que maior serviço não se poderia prestar ao Brasil

que concorrer, com eficiente atuação, para sua Independencia. José Bonifacio, com energia e valor, sem vacilações, concretizou essa justa aspiração. Eis por que o considero o maior vulto de nossa Historia."

— "Qual foi o maior homem da Historia do Brasil?"

— "E' difícil a resposta. Julgo, todavia, que maior serviço não se poderia prestar ao Brasil

que concorrer, com eficiente atuação, para sua Independencia. José Bonifacio, com energia e valor, sem vacilações, concretizou essa justa aspiração. Eis por que o considero o maior vulto de nossa Historia."

— "Qual foi o maior homem da Historia do Brasil?"

— "E' difícil a resposta. Julgo, todavia, que maior serviço não se poderia prestar ao Brasil

que concorrer, com eficiente atuação, para sua Independencia. José Bonifacio, com energia e valor, sem vacilações, concretizou essa justa aspiração. Eis por que o considero o maior vulto de nossa Historia."

— "Qual foi o maior homem da Historia do Brasil?"

— "E' difícil a resposta. Julgo, todavia, que maior serviço não se poderia prestar ao Brasil

que concorrer, com eficiente atuação, para sua Independencia. José Bonifacio, com energia e valor, sem vacilações, concretizou essa justa aspiração. Eis por que o considero o maior vulto de nossa Historia."

— "Qual foi o maior homem da Historia do Brasil?"

— "E' difícil a resposta. Julgo, todavia, que maior serviço não se poderia prestar ao Brasil

### Plebiscito no Paraguai

ASSUNÇÃO, 23 (Associated Press) — Será publicado hoje o decreto que dispõe sobre o plebiscito a ser convocado para o dia 9 de agosto. Foram distribuidos cem mil mapas do Chaco com as linhas estabelecendo a zona para arbitragem. Os eleitores que aprovarem o tratado usarão chapas verdes e os que rejeitarem usarão negras.

### O Exercito e a Politica

Uma palestra do major Corrêa Lima, hoje, pelo microfone da Sociedade Radio Nacional

HOJE, ao microfone da Sociedade Radio Nacional, o major Corrêa Lima, sub-chefe do gabinete do ministro da Justiça, fará uma palestra sobre o tema: "O Exercito e a Politica".

Figura brilhante do Exercito, escritor de marcada projeção, orador distinto, o conferencista escolheu assunto de sensível interesse, em o qual encontrará margem para exercer suas qualidades de observador e pensador. O conhecimento da carreira, em que tem brilhado, enriquece suas apreciações, imprimindo-lhes singular vigor.

A palestra do major Corrêa Lima realizar-se-á hoje, às 19.15, no estúdio da PRE-8, e certamente impressionará pela vivacidade de conceito e apuro de forma.

Executou mais de quinhentas sentenças capitais e sucumbiu de fome

MONTREAL, 22 (U. P.) — O carrasco Arthur Ellis, de 73 anos de idade, que executou mais

de quinhentas sentenças de morte, acaba de falecer, de fome ao que se presume, no hospital desta cidade. Havia já dois anos que Ellis se demitira do cargo, pouco depois de ter decapitado por acidente uma das suas vítimas, a senhora Tomasino Sarao, executada conjuntamente com mais

dois homens, acusados todos do assassinio do marido dela, Nicolas Sarao. O fato é que a mu-

lher e um dos homens estavam amarrados costa a costa e devido ao excessivo comprimento da corda, a queda de Mrs. Sarao foi

alta demais e a violência do pe fez com que a cabeça se parasse do tronco. Arthur Ellis sem recursos depois de deixado o cargo. O seu verdadeiro nome é Arthur Parlow. Seu irmão do famoso cartunista Alexander e passava ser irmão do famoso cartunista inglês, John Ellis. Foi hospitalizado quinta-feira passada, em estado de profunda miséria e nien, vindo a falecer agora.

que concorrer, com eficiente atuação, para sua Independencia. José Bonifacio, com energia e valor, sem vacilações, concretizou essa justa aspiração. Eis por que o considero o maior vulto de nossa Historia."

O Sr. Miliades Mario de Sá Freire militou muitos anos na politica e na administração do Distrito Federal. Deputado, senador, prefeito municipal, colheu-se sempre acima das intrigas e das paixões inferiores, de uma austeridade, de uma nobreza das que mais recomendam o regime republicano.

Presidente do Banco do Brasil e do Instituto dos Advogados, vice-presidente do Conselho Penitenciário, publicista, jurista, consultor, construiu, em todos os setores de sua atividade, uma tradição das mais illustres. No tratamento, que se impôs entregue nos livros e a convivência de alguns intimos mais capazes de compreensão, o Sr. Sá Freire distinguia-nos com o seu unico pronunciamento publico nos ultimos tempos.

— "Qual foi o maior homem da Historia do Brasil?"

— "E' difícil a resposta. Julgo, todavia, que maior serviço não se poderia prestar ao Brasil

que concorrer, com eficiente atuação, para sua Independencia. José Bonifacio, com energia e valor, sem vacilações, concretizou essa justa aspiração. Eis por que o considero o maior vulto de nossa Historia."

— "Qual foi o maior homem da Historia do Brasil?"

— "E' difícil a resposta. Julgo, todavia, que maior serviço não se poderia prestar ao Brasil

que concorrer, com eficiente atuação, para sua Independencia. José Bonifacio, com energia e valor, sem vacilações, concretizou essa justa aspiração. Eis por que o considero o maior vulto de nossa Historia."

— "Qual foi o maior homem da Historia do Brasil?"

— "E' difícil a resposta. Julgo, todavia, que maior serviço não se poderia prestar ao Brasil

que concorrer, com eficiente atuação, para sua Independencia. José Bonifacio, com energia e valor, sem vacilações, concretizou essa justa aspiração. Eis por que o considero o maior vulto de nossa Historia."

— "Qual foi o maior homem da Historia do Brasil?"

— "E' difícil a resposta. Julgo, todavia, que maior serviço não se poderia prestar ao Brasil

que concorrer, com eficiente atuação, para sua Independencia. José Bonifacio, com energia e valor, sem vacilações, concretizou essa justa aspiração. Eis por que o considero o maior vulto de nossa Historia."

— "Qual foi o maior homem da Historia do Brasil?"

### Qual foi o maior homem da Historia do Brasil?

José Bonifacio — responde o Sr. Sá Freire, ex-prefeito do Distrito Federal

O Sr. Miliades Mario de Sá Freire militou muitos anos na politica e na administração do Distrito Federal. Deputado, senador, prefeito municipal, colheu-se sempre acima das intrigas e das paixões inferiores, de uma austeridade, de uma nobreza das que mais recomendam o regime republicano.

Presidente do Banco do Brasil e do Instituto dos Advogados, vice-presidente do Conselho Penitenciário, publicista, jurista, consultor, construiu, em todos os setores de sua atividade, uma tradição das mais illustres. No tratamento, que se impôs entregue nos livros e a convivência de alguns intimos mais capazes de compreensão, o Sr. Sá Freire distinguia-nos com o seu unico pronunciamento publico nos ultimos tempos.

— "Qual foi o maior homem da Historia do Brasil?"

— "E' difícil a resposta. Julgo, todavia, que maior serviço não se poderia prestar ao Brasil

que concorrer, com eficiente atuação, para sua Independencia. José Bonifacio, com energia e valor, sem vacilações, concretizou essa justa aspiração. Eis por que o considero o maior vulto de nossa Historia."

— "Qual foi o maior homem da Historia do Brasil?"

— "E' difícil a resposta. Julgo, todavia, que maior serviço não se poderia prestar ao Brasil

que concorrer, com eficiente atuação, para sua Independencia. José Bonifacio, com energia e valor, sem vacilações, concretizou essa justa aspiração. Eis por que o considero o maior vulto de nossa Historia."

— "Qual foi o maior homem da Historia do Brasil?"

— "E' difícil a resposta. Julgo, todavia, que maior serviço não se poderia prestar ao Brasil

que concorrer, com eficiente atuação, para sua Independencia. José Bonifacio, com energia e valor, sem vacilações, concretizou essa justa aspiração. Eis por que o considero o maior vulto de nossa Historia."

— "Qual foi o maior homem da Historia do Brasil?"

— "E' difícil a resposta. Julgo, todavia, que maior serviço não se poderia prestar ao Brasil

que concorrer, com eficiente atuação, para sua Independencia. José Bonifacio, com energia e valor, sem vacilações, concretizou essa justa aspiração. Eis por que o considero o maior vulto de nossa Historia."

— "Qual foi o maior homem da Historia do Brasil?"

— "E' difícil a resposta. Julgo, todavia, que maior serviço não se poderia prestar ao Brasil

### Qual foi o maior homem da Historia do Brasil?

José Bonifacio — responde o Sr. Sá Freire, ex-prefeito do Distrito Federal

O Sr. Miliades Mario de Sá Freire militou muitos anos na politica e na administração do Distrito Federal. Deputado, senador, prefeito municipal, colheu-se sempre acima das intrigas e das paixões inferiores, de uma austeridade, de uma nobreza das que mais recomendam o regime republicano.

Presidente do Banco do Brasil e do Instituto dos Advogados, vice-presidente do Conselho Penitenciário, publicista, jurista, consultor, construiu, em todos os setores de sua atividade, uma tradição das mais illustres. No tratamento, que se impôs entregue nos livros e a convivência de alguns intimos mais capazes de compreensão, o Sr. Sá Freire distinguia-nos com o seu unico pronunciamento publico nos ultimos tempos.

— "Qual foi o maior homem da Historia do Brasil?"

— "E' difícil a resposta. Julgo, todavia, que maior serviço não se poderia prestar ao Brasil

que concorrer, com eficiente atuação, para sua Independencia. José Bonifacio, com energia e valor, sem vacilações, concretizou essa justa aspiração. Eis por que o considero o maior vulto de nossa Historia."

— "Qual foi o maior homem da Historia do Brasil?"

— "E' difícil a resposta. Julgo, todavia, que maior serviço não se poderia prestar ao Brasil

que concorrer, com eficiente atuação, para sua Independencia. José Bonifacio, com energia e valor, sem vacilações, concretizou essa justa aspiração. Eis por que o considero o maior vulto de nossa Historia."

— "Qual foi o maior homem da Historia do Brasil?"

— "E' difícil a resposta. Julgo, todavia, que maior serviço não se poderia prestar ao Brasil

que concorrer, com eficiente atuação, para sua Independencia. José Bonifacio, com energia e valor, sem vacilações, concretizou essa justa aspiração. Eis por que o considero o maior vulto de nossa Historia."

— "Qual foi o maior homem da Historia do Brasil?"

— "E' difícil a resposta. Julgo, todavia, que maior serviço não se poderia prestar ao Brasil

que concorrer, com eficiente atuação, para sua Independencia. José Bonifacio, com energia e valor, sem vacilações, concretizou essa justa aspiração. Eis por que o considero o maior vulto de nossa Historia."

— "Qual foi o maior homem da Historia do Brasil?"

— "E' difícil a resposta. Julgo, todavia, que maior serviço não se poderia prestar ao Brasil

### Qual foi o maior homem da Historia do Brasil?

José Bonifacio — responde o Sr. Sá Freire, ex-prefeito do Distrito Federal

O Sr. Miliades Mario de Sá Freire militou muitos anos na politica e na administração do Distrito Federal. Deputado, senador, prefeito municipal, colheu-se sempre acima das intrigas e das paixões inferiores, de uma austeridade, de uma nobreza das que mais recomendam o regime republicano.

Presidente do Banco do Brasil e do Instituto dos Advogados, vice-presidente do Conselho Penitenciário, publicista, jurista, consultor, construiu, em todos os setores de sua atividade, uma tradição das mais illustres. No tratamento, que se impôs entregue nos livros e a convivência de alguns intimos mais capazes de compreensão, o Sr. Sá Freire distinguia-nos com o seu unico pronunciamento publico nos ultimos tempos.

— "Qual foi o maior homem da Historia do Brasil?"

— "E' difícil a resposta. Julgo, todavia, que maior serviço não se poderia prestar ao Brasil

que concorrer, com eficiente atuação, para sua Independencia. José Bonifacio, com energia e valor, sem vacilações, concretizou essa justa aspiração. Eis por que o considero o maior vulto de nossa Historia."

— "Qual foi o maior homem da Historia do Brasil?"

— "E' difícil a resposta. Julgo, todavia, que maior serviço não se poderia prestar ao Brasil

que concorrer, com eficiente atuação, para sua Independencia. José Bonifacio, com energia e valor, sem vacilações, concretizou essa justa aspiração. Eis por que o considero o maior vulto de nossa Historia."

— "Qual foi o maior homem da Historia do Brasil?"

— "E' difícil a resposta. Julgo, todavia, que maior serviço não se poderia prestar ao Brasil

que concorrer, com eficiente atuação, para sua Independencia. José Bonifacio, com energia e valor, sem vacilações, concretizou essa justa aspiração. Eis por que o considero o maior vulto de nossa Historia."

— "Qual foi o maior homem da Historia do Brasil?"

— "E' difícil a resposta. Julgo, todavia, que maior serviço não se poderia prestar ao Brasil

que concorrer, com eficiente atuação, para sua Independencia. José Bonifacio, com energia e valor, sem vacilações, concretizou essa justa aspiração. Eis por que o considero o maior vulto de nossa Historia."

— "Qual foi o maior homem da Historia do Brasil?"

— "E' difícil a resposta. Julgo, todavia, que maior serviço não se poderia prestar ao Brasil

### Qual foi o maior homem da Historia do Brasil?

José Bonifacio — responde o Sr. Sá Freire, ex-prefeito do Distrito Federal

O Sr. Miliades Mario de Sá Freire militou muitos anos na politica e na administração do Distrito Federal. Deputado, senador, prefeito municipal, colheu-se sempre acima das intrigas e das paixões inferiores, de uma austeridade, de uma nobreza das que mais recomendam o regime republicano.

Presidente do Banco do Brasil e do Instituto dos Advogados, vice-presidente do Conselho Penitenciário, publicista, jurista, consultor, construiu, em todos os setores de sua atividade, uma tradição das mais illustres. No tratamento, que se impôs entregue nos livros e a convivência de alguns intimos mais capazes de compreensão, o Sr. Sá Freire distinguia-nos com o seu unico pronunciamento publico nos ultimos tempos.

— "Qual foi o maior homem da Historia do Brasil?"

— "E' difícil a resposta. Julgo, todavia, que maior serviço não se poderia prestar ao Brasil

que concorrer, com eficiente atuação, para sua Independencia. José Bonifacio, com energia e valor, sem vacilações, concretizou essa justa aspiração. Eis por que o considero o maior vulto de nossa Historia."

— "Qual foi o maior homem da Historia do Brasil?"

— "E' difícil a resposta. Julgo, todavia, que maior serviço não se poderia prestar ao Brasil

que concorrer, com eficiente atuação, para sua Independencia. José Bonifacio, com energia e valor, sem vacilações, concretizou essa justa aspiração. Eis por que o considero o maior vulto de nossa Historia."

— "Qual foi o maior homem da Historia do Brasil?"

— "E' difícil a resposta. Julgo, todavia, que maior serviço não se poderia prestar ao Brasil

que concorrer, com eficiente atuação, para sua Independencia. José Bonifacio, com energia e valor, sem vacilações, concretizou essa justa aspiração. Eis por que o considero o maior vulto de nossa Historia."

— "Qual foi o maior homem da Historia do Brasil?"

— "E' difícil a resposta. Julgo, todavia, que maior serviço não se poderia prestar ao Brasil

que concorrer, com eficiente atuação, para sua Independencia. José Bonifacio, com energia e valor, sem vacilações, concretizou essa justa aspiração. Eis por que o considero o maior vulto de nossa Historia."

— "Qual foi o maior homem da Historia do Brasil?"

— "E' difícil a resposta. Julgo, todavia, que maior serviço não se poderia prestar ao Brasil



18hs

## A NOITE

FINAL

REDAÇÃO: PRAÇA MAUA, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. Secção de informações: 23-1556. Carioca-reporter: 23-4090

## DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA GUERRA

"O EXERCITO, AFIRMA S. EX., SABERÁ DIZER A PALAVRA ESCLARECEDORA SOBRE QUALQUER DECISÃO QUE VENHA CONTRA OS INTERESSES DO BRASIL"

COMO O GENERAL EURICO DUTRA FALOU A "NOITE" SOBRE O PROBLEMA DA SIDERURGIA



General Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra.

## Morta ou viva!

Ignorado até hoje o paradeiro de Elza Cupello



Elza

Foi enviado à Justiça o rumor segundo o qual, há tempo, a chefe de Polícia, em nome de Elza Fernandes, a jovem desaparecida, teria sido vista em uma residência a Avenida Paulista, e da sua decisão revelar a existência de Elza Fernandes.

des, da qual o verdadeiro nome era Elvira Copello Caloni. Prenderam-na também.

Aperfeiçoada em rigoroso interrogatório, a jovem prestou preciosos informes à polícia, sendo, em seguida, posta em liberdade, embora vigiada. Apesar da vigilância, um certo dia, não mais se soube dela. E acreditou-se tivesse Elza fugido para lugar ignorado.

Mais tarde, no entanto, quando a polícia apreendeu confissões cabegas das atividades comunistas aqui, Carlos Prestes, Harry Berger, Leon Jules Vallé e outros, foi conhecido das autoridades um sensacional documento revelador do destino que teria sido dado a Elza Fernandes. Era uma espécie de sentença de morte, em que se fixava a necessidade de, mesmo pelo extermínio, fazer a jovem silenciar.

Elza tinha falado demais dos segredos que sabia em virtude de privar intimamente com Adalberto Fernandes...

Surgiu, então, a convicção de que Elza Fernandes teria sido assassinada pelo seus próprios companheiros.

O inquerito, que foi hoje enviado à Justiça pelo Dr. Demócrito de Almeida, prende-se, precisamente, a todas as diligências desfeitas naquela época levadas a efeito pela polícia para a descoberta de Elza Fernandes, viva ou morta.

O trabalho das autoridades policiais resultou infrutífero.

Nada se pode concluir de preciso, categorico, sobre o desaparecimento da jovem, embora tenha se robustecido no desenrolar das pesquisas a convicção de que, na verdade, Elza está morta, assassinada que foi pelos próprios comunistas.

A polícia acredita que a Justiça determine o arquivamento do aludido processo e isso porque todas as mais minuciosas pesquisas, penosíssimas e longas diligências, inúmeros interrogatórios, foram feitos já sem que possível fosse alcançar o esboço visado.

No momento em que se articulam os debates em torno do problema da siderurgia, cuja relevância de interesse nacional vibra na consciência brasileira, seria de toda conveniência a palavra do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra.

Desempenhando elevada responsabilidade pública, a que empresta vigoroso sentido patriótico, sua palavra

contem força bastante para orientar e tranquilizar a opinião do país. Com o propósito de colher uma impressão do titular da Guerra, procuramo-lo, hoje, no Ministério onde, apesar dos afazeres habituais, gentilmente nos atendeu. Solicitado a manifestar-se sobre o problema em debate, o general Eurico Dutra respondeu com estas palavras textuais:

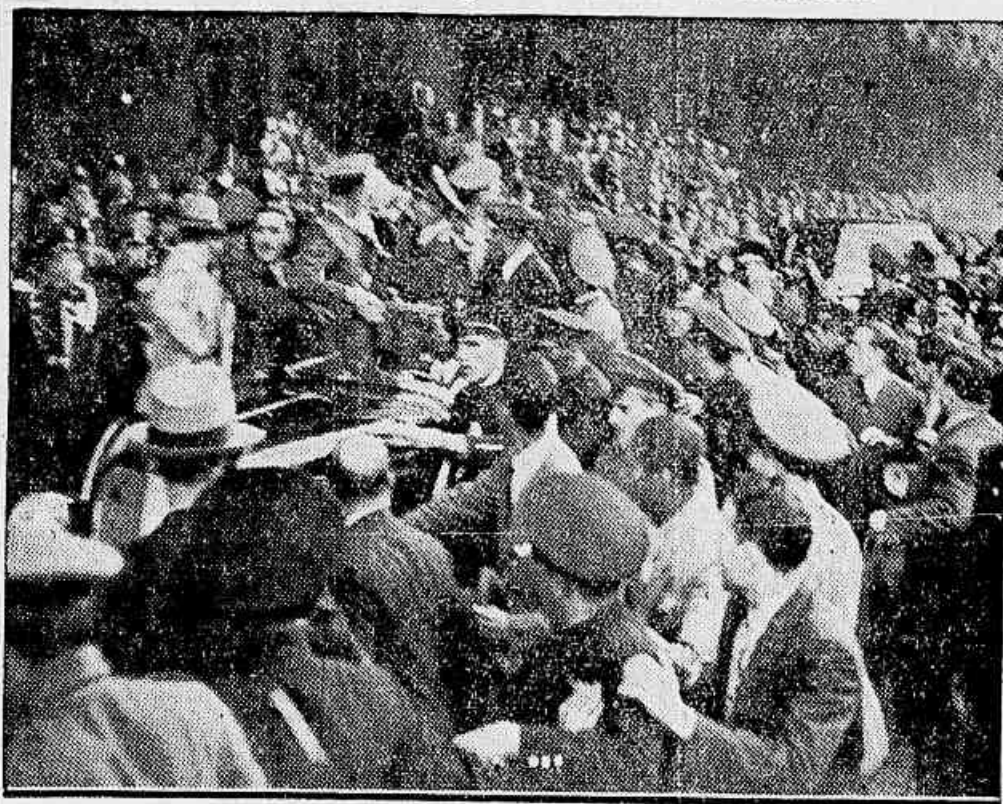
— "No grave problema da siderurgia devem prevalecer os pontos de vista nacionais. O fator maximo será indiscutivelmente o bem da Patria. O Exército, através de seus técnicos, saberá dizer a palavra esclarecedora sobre qualquer decisão que venha contra os interesses do Brasil".



Numa aula de anatomia na Escola de Enfermeiras Anna Nery

## Visita presidencial á Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

Como falou o Sr. Getúlio Vargas aos "leaders" do comercio e da industria bandeirantes — Duzentos mil contos de renda que poderíamos obter da intensificação da cultura da mandioca



Flagrante da chegada do presidente da Republica á capital paulista

S. PAULO, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — O presidente da Republica deixou cedo o Palácio da Moneda, acompanhado de sua comitiva, para fazer uma visita à Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

Segue hoje para S. Paulo o ministro da Viação

Segue hoje para S. Paulo, pelo Cruzeiro do Sul, o general Mendonça Lima, ministro da Viação, que viajará em companhia de sua Exma. esposa e de sua filha.

Em São Paulo, S. Excia. reunirá-se à comitiva do presidente Getúlio Vargas, seguindo para Santos, onde participará das homenagens que serão prestadas ao chefe do Estado.

## Desapareceram as tres professoras

Tudo indica que estão sequestradas

SANTA FE, Novo Mexico, 23 (United Press) — O governador Clyde Tingley, assumiu pessoalmente a chefia dos elementos que procuram nas "terras selvagens" de Malpai as tres professoras que desapareceram há tres

em companhia do Sr. Adhemar de Barros e fez um longo passeio de automovel pela nova avenida 9 de Julho, dirigindo-se até a auto-estrada, onde teve ocasião de visitar o aeroporto.

Nessa excursão o chefe do governo presidiu a solenidade de inauguração do tunnel construido pela Municipalidade, ligando o

centro aos bairros residenciais da cidade. No local da inauguração estava concentrada grande multidão que aclamou o Sr. Getúlio Vargas na sua passagem. As 12 horas, o presidente dirigiu-se à Bolsa de Mercadorias, onde teve o ensejo de avistar-se com os "leaders" do comercio, da industria e da agricultura.

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

## Dois jogos entre o Vasco e o Nacional de Montevideú

Um dos "matches" terá lugar no Rio de Janeiro e outro na capital uruguaia

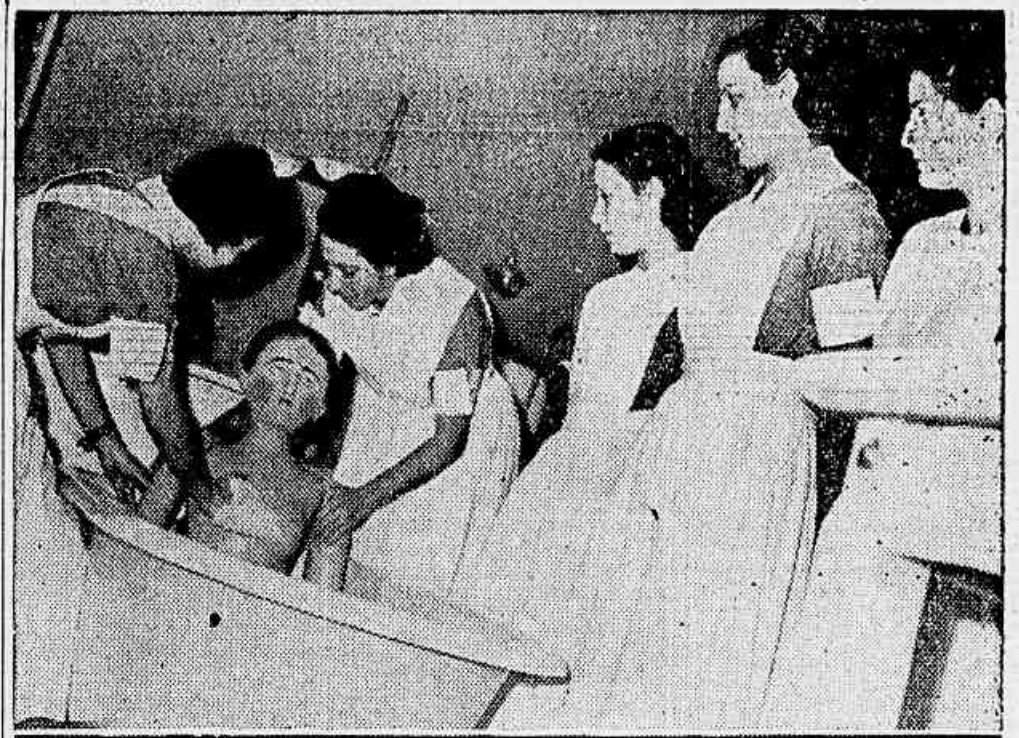
MONTEVIDEÚ, 23 (U. P.) — Julga-se possível concluir as negociações para a

realização, em fins do corrente ano, de dois matches internacionais de football entre o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, e o Club Nacional, desta cidade.

Um dos matches seria realizado em Montevideú e outro na capital brasileira.

Nesse sentido, está fazendo demarches o ex-defensor do Nacional e atual treinador do Vasco da Gama, Sr. Carlos Scarrone, atualmente nesta capital.

Onça, hoje, a Sociedade Radio Nacional



Treino de enfermagem, com bonecos, na Escola Anna Nery

## "SAMARITANAS DE AMANHÃ"

As futuras enfermeiras brasileiras — Interessante reportagem na Escola Anna Nery — Entre vinte e trinta e cinco anos — Solteiras, viúvas ou legalmente separadas dos maridos

A arte de enfermeira é a mais bela das artes. Considerada como tal, requer uma delicada aprendizagem quanto a pintura ou a escultura, pois que não pode haver comparação entre o trabalho de quem se aplica à tela morta ou no

## Sob a Lei de Segurança!

Autorizados a requisitar o gado para suprimimento da população

BELEM, 23 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Malcher, diante da continuação das dificuldades para o suprimento de carne verde, autorizou aos prefeitos do interior a requisitarem o gado de que necessitarem, aumentando, em caso de desobediência, os fazendeiros, de acordo com a Lei de Segurança.

## JULGAMENTOS NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

VARIAS CONDENAÇÕES

No processo nº 18, oriundo do Rio Grande do Norte, julgado pelo juiz Raul Machado, do Tribunal de Segurança Nacional, foram condenados Oscar Mathews Bandeira e o extinto 21 B. C. a dois anos de prisão celular.

marmore frio, como o de quem se consagra ao corpo vivo. O cuidar dos doentes é uma tarefa que sempre coube à mulher e sempre lhe deve caber. Estas palavras, embeladas de tanto amor e de tanta dedicação feminina são da autoria de Florence Nightingale, a iniciadora, no mundo moderno, da arte de enfermagem e cuja historia foi posta em relevo, não faz muito, em uma maravilhosa película americana. Florence Nightingale olhou a arte de enfermagem do seu ponto de vista, considerando-a menos uma escola de sacrificio do que uma missão extraordinária, que deve caber, dentro da sociedade, à mulher. Do ponto de vista social, poucas profissões merecerão tanto respeito e tanta admiração como a da enfermeira. Para ela se exige preparo tecnico, carinhoso e renúncia. A dedicação e o carinho são facetas de encontrar no coração da mulher. A renúncia já é uma questão de vocação. Porque a enfermeira profissional, renunciando à família para se dedicar à massa anônima dos que sofrem, submete-se a um código rigoroso e pautado a sua vida por uma serie de determinados

## Carnera ator!



MILÃO, 23 (Havas) — O ex-campeão mundial de box Primo Carnera, que resolveu abraçar a carreira teatral, estreou na cena do Teatro da Exposição Trienal de Milão. Os jornais noticiam que grande multidão assistiu à representação, mas não ficou satisfeita com as qualidades artisticas daquele pugilista.











# BORGIA

de MICHEL ZÉVACO

## CAP. I — PRIMAVERA

ROMA! A antiga capital do mundo civilizado, dormia ao torpor de uma tristeza sombria.

Uma espécie de terror misterioso e profundo gelava a soberba cidade até a medula. Roma emudecia. Roma suplicava. Roma sentia-se oprimida.

Salmos e vozes sinistras no lugar onde o poderoso verbo de Cláudio fizera reboar a tribuna de um "Forum" tumultuário.

O sinistro e feroz despotismo de Rodrigo Borgia caía com todo o seu peso sobre a mesma cidade em que os Gracchos combateram pela liberdade.

E esse Rodrigo Borgia era apenas uma das pessoas dessa amarela trindade que reinava sobre a cidade das Colinas. E que Rodrigo tinha um filho que, muito mais do que ele, representava a Violência; e uma filha que, melhor do que o pai, simbolizava a Astúcia.

Um chamava-se César.

A outra chamava-se Lucrecia...

Estávamos no mês de maio do ano de 1501, na aurora do século dezesseis. Nesse dia, o sol despontara num céu rutilante. A manhã era verdadeiramente radiante. Uma alegria imensa pairava no espaço.

Roma, porém, continuava gelada... glacial, porque os padres reinavam sobre a terra. No entanto, havia homens do povo reunidos, por curiosidade, em frente à grande porta do Castelo Santo Angelo, essa fortaleza que, perto do Vaticano, estava cercada de torres odiosas.

Com os pés descalços, em andrajos, tendo à cabeça imundos barretes frígios, eles contemplavam, com admiração, a chela de respeito, um grupo de jovens senhores que, reunidos na praça, se esbaldavam a conversar, ruidosamente, rindo às gargalhadas, e não se dignavam deixar cair um olhar sobre a turba que, de longe, os invejava.

Esses cavalheiros, com trajes de veludo e de seda a cobri-los as finas couraças que, às vezes, eram vistas

através das ondulações dos mantos furiações, bordados a ouro, montavam bonitos cavalos e estavam agrupados perto da porta do castelo. De repente, essa porta escancarou-se.

Houve um silêncio. As cabeças descaíram-se. Um homem, de rosto ereto, vestido de veludo preto, surgiu em cima de um magnífico garanhão negro e avançou para os jovens senhores que, formando uma só fila, se dispunham a saudá-lo.

Ele deixou os seus olhos vagarem pela cidade, que, à sua aparição, parecia ainda mais silenciosa, como que presa de angústia.

Depois, a sua cabeça pendeu para o peito. E murmurou algumas palavras que ninguém entendeu.

— Este amor abraza-me... Primavera! Primavera!... Por que te

encontras?... Ah! hoje... que, hoje mesmo, seja eu condenado às penas eternas, si não me pertenceres!

Então, fez um sinal com a mão para os cavalheiros e para o seu pequeno se-

quito e, rindo e fazendo o cavalo cabriolar, seguiu em direção a uma das portas de Roma, ao mesmo tempo que pela gente do povo, a curvar-se, perpassava, como que num caleiro, esta palavra surdamente repetida por bocas cheias de ódios e ao mesmo tempo tímidas:

— O filho do papa!... O senhor Cesar Borgia!

Naquela mesma manhã de maio, a cerca de sete leguas de Roma, na estrada de Florença, caminhava, solitário, ao passo do seu cavalo ruano um jovem cavalheiro que, sem ter pressa, se dirigia descalços, para a cidade das Colinas. Parecia ter vinte e quatro anos.

Seus trajes já estavam usados, estragados. Seu gibão tinha mais de um remendo, e suas botas de pele de gamo estavam remendadas em vários pontos.

Mas, realmente, ele apresentava um semblante altaneiro, emoldurado em cabelos compridos, que lhe caíam pelos ombros em cachos naturais, com o seu fino bigode reforçado em forma de gancho, esbelto de talhe, bem feito e arrogante, com os seus olhos vivos e penetrantes, e sobretudo com esse ar de alegria ingenua que se lhe irradiava do rosto.

Si bem que o moço não tivesse a aparência, nem a fisionomia de um contemplativo, parecia estar absorvido numa espécie de êxtase. E seu olhar percorria, com indulgência, a campina romana crescada pelo sol — uma vasta planície deserta e nua.

— Por Deus! — exclamava ele. — Nem sequer se parece com os arretores tão alegres da minha querida Paris, com os seus bosques ensonolados, as suas tabernas e as suas tascas, onde se bebe um vinho tão

bom, e as suas amáveis raparigas... Vamos, Capitão, caminhemos mais um pouco... e vejamos si podemos encontrar alguma hospedaria séria, onde dois bons cristãos, como tu e eu, possam matar a sede.

Capitão era o nome do cavalo. Este levantou as orelhas e partiu num trote acelerado.

Alfod não se tinham passado dez minutos, quando o cavaleiro, firmemente nos estribos, avistou ao longe uma pequena nuvem de poeira branca que, rapidamente, avançava para ele. Alguns momentos depois, distinguia dois cavalos que vinham a todo o galope.

Por cima de um deles fluía uma sala preta; era um padre! No outro, aparecia uma sala branca; era uma mulher!

E, logo após, aproximaram-se. O jovem francês dispunha-se a saudar a dama de sala branca, com toda a graça de que a natureza o tinha dotado, quando, com bastante estorbo de sua parte, ela estacou a sua cavalcadura, que vinha a todo galope, e colocou-se a seu lado.

— Senhora — exclamou em voz tremula, — socorra-me, por quem eu tremo, — socorra-me, por quem eu tremo, diga-me em que posso servi-la...

— Livre-me deste homem!... — exclamava com o dedo na mão, o monge, que também parara e sucudia os ombros, desdenhosamente.

— Um homem da Igreja! — exclamou o francês. — Um demônio!... Suplico-lhe, faça com que possa continuar o meu caminho a sós...

— Oh, senhor monge, está ouvindo?

O homem vestido de preto nem sequer lançou os olhos para quem assim falava, e, dirigindo-se à moça:

— Há de arrepender-se amargamente... e quando já for muito tarde.

— Cadu, cadu! — gritou o jovem cavalheiro. Cadu! Ou, então, pelos céus te digo, que trará as relações com esta esposa!

— Ousava ameaçar um padre? — disse o monge, com voz cheia de fel.

— E usas, então, ameaçar uma mulher? Para irás, de rede imediata, ou nunca mais ameaçarás quem quer que seja.

Ao mesmo tempo, o francês sacava da espada e arremetia para o monge. Este lançou-lhe o olhar terrível, cheio de raiva e de despeito, voltando o cavalo, fugiu a galope na direção de Roma. Por momentos, pôde-se ver-lhe o manto esvoaçando ao vento, como as asas de um passarinho agorito. E desapareceu em seguida.

O jovem cavalheiro voltou-se para a dama vestida de branco. Ficou pasmo de admiração.

Era uma moça de cerca de deztoito anos, de extraordinária beleza. Esplendentes cabelos loiros, de tipo veneziano, emolduravam-lhe harmoniosamente o rosto iluminado por dois grandes olhos negros, arrogantes e ao mesmo tempo meigos. Uma espécie de graça ativa, despida-se de toda a sua pessoa, dos seus gestos altaneiros e flexuosos.

Naquele momento, o rubor da indignação deixara-lhe o rosto corado e, assim tornava-se mil vezes mais formosa. Também ela seguia com os olhos o horrendo monge que, voava como uma coruja. No mesmo momento, voltara-se para o seu libertador.

— Sou-lhe devedora de toda a mi-

nhá gratidão! — disse com um tom musical. Senhor?

— Oh! é muito simples, senhor! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito.

— Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito.

— Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito.

— Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito.

— Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito.

— Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito.

— Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito.

— Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito.

— Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito.

## TUBERCULOSE

PODE SER CURADA

DR. AVELINO ALVES R. SENADOR DANTAS, 118-6. Das 4 às 6 h. Edif. Liceu Português.

## Mundana

### A moda e a economia nacional

Tudo leva a crer que a elegância esteja disposta a vir em auxílio da economia nacional.

Si assim for, o que durante longos anos não conseguiram os estadistas e estudiosos, vai o "granfinismo" realizar quasi que instantaneamente, pelo menos até certo limite.

Na verdade, para atrair braços aos campos, promovendo assim o desenvolvimento da lavoura, varias campanhas foram tentadas, quer pelo governo, quer por particulares.

Entretanto, os resultados nem sempre tiveram muito apreçavel. E continua-se a clamar... Agora, porém, sem saber porque, está sendo considerado "chic" comprar terras e cultivá-las.

E' distinto atualmente uma dama ou um cavalheiro referir-se a sua propriedade rural, como a um automóvel de luxo ou a uma coleção de perolas. Plantar laranjas ou semear feijão se reveste de um vaidoso encanto como jogar uma partida de "tennis" ou marcar um "big slam" no "bridge".

E' certo que essa noção feição da moda está subordinada ao fator distância.

Por isso, as terras escolhidas não devem ficar muito longinquamente situadas desta cidade...

Em todo o caso, são terras que começam a ser cultivadas e que, futuramente, concorrerão para a melhoria da economia nacional...

E, com o tempo, a elegância resolver-se-á a preferir terras mais afastadas do Rio de Janeiro.

Pode-se, pois, assim, ter a esperança de que, por via do capricho da moda, a produção agrícola do país venha a assumir o vulto que todos desejam.

DICK.

### ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: a Sra. Fernandina Faria Alves, viúva do ministro João Luiz Alves, do Dr. Jaromir Monteiro, ex-senador federal; o capitão de fragata Adalberto Lara de Almeida, o jornalista Alfredo Bottino, o Dr. Auto Fortes Filho, o coronel José Joaquim de Freitas, o Dr. Raul Guimarães, o Sr. Antonio dos Santos Lemos, o Dr. Octavio A. da Veiga, a senhora Maria Cecilia Rihms Carneiro, filha do juiz Dr. Rihms Carneiro e de D. Sylvia Carneiro, 3ª anista do Instituto de Educação; as meninas Glécia, filha do Sr. João Sá e Eliana, filha do Sr. Alberto Guararichi; o Sr. Luiz Fernando Leite.

Dr. Jorge Alberto Romeiro — Transcorreu hoje o aniversário natalício do Dr. Jorge Alberto Romeiro, conhecido advogado e uma das figuras de destaque na nossa sociedade.

Faz anos hoje a gentil senhora Gilda Marques Cerqueira, filha do engenheiro Raul Marques Cerqueira e aplicada aluna do Instituto Lafayette, a qual, por certo, receberá muitas felicitações.

Faz anos ontem a menina Maria Sallette, filha do comerciante Onélio Pereira Graef, e de sua esposa, D. Ondina Graef. Maria Sallette ofereceu um chá às suas amiguinhas na residência de seus pais, à rua Conde de Faria n. 23, às suas amiguinhas.

Cecília Rihms Carneiro, terceira anista do Instituto de Educação, filha do Sr. Luiz Rihms Carneiro e de sua Exma. esposa, D. Sylvia Rihms Carneiro, A aniversariante dará, à tarde, recepção em casa de seus pais, à rua Conde de Faria n. 23, às suas amiguinhas.

Passa hoje o aniversário do capitão Tacito Lívio Reis de Freitas, oficial brilhante do 1.º B. C. de Petrópolis e apreciado colaborador de "Vozes da Pátria".

Vé passar hoje mais um aniversário a interessante menina Cyre, filhinha do conhecido artista pintor Navarro Rivas e da Sra. Leontina de Almeida Navarro Rivas. Por esse motivo a aniversariante oferecerá, em sua residência, uma mesa de doces às suas inúmeras amiguinhas.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Wenceslau Jorge Mraz, com a senhora Alzira Lydia de Martini Pons.

O homem vestido de preto nem sequer lançou os olhos para quem assim falava, e, dirigindo-se à moça: — Há de arrepender-se amargamente... e quando já for muito tarde. — Cadu, cadu! — gritou o jovem cavalheiro. Cadu! Ou, então, pelos céus te digo, que trará as relações com esta esposa! — Ousava ameaçar um padre? — disse o monge, com voz cheia de fel. — E usas, então, ameaçar uma mulher? Para irás, de rede imediata, ou nunca mais ameaçarás quem quer que seja. Ao mesmo tempo, o francês sacava da espada e arremetia para o monge. Este lançou-lhe o olhar terrível, cheio de raiva e de despeito, voltando o cavalo, fugiu a galope na direção de Roma. Por momentos, pôde-se ver-lhe o manto esvoaçando ao vento, como as asas de um passarinho agorito. E desapareceu em seguida. O jovem cavalheiro voltou-se para a dama vestida de branco. Ficou pasmo de admiração. Era uma moça de cerca de deztoito anos, de extraordinária beleza. Esplendentes cabelos loiros, de tipo veneziano, emolduravam-lhe harmoniosamente o rosto iluminado por dois grandes olhos negros, arrogantes e ao mesmo tempo meigos. Uma espécie de graça ativa, despida-se de toda a sua pessoa, dos seus gestos altaneiros e flexuosos. Naquele momento, o rubor da indignação deixara-lhe o rosto corado e, assim tornava-se mil vezes mais formosa. Também ela seguia com os olhos o horrendo monge que, voava como uma coruja. No mesmo momento, voltara-se para o seu libertador. — Sou-lhe devedora de toda a mi-

nhá gratidão! — disse com um tom musical. Senhor? — Oh! é muito simples, senhor! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Um francês! — Parisense, minha senhora! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito. — Pois bem! — disse a moça, que não pôde deixar de sorrir, mostrando os dentes. — Conceda-lhe a liberdade, e tudo estará feito.















**ASSINATURAS :**  
**Por 12 meses . . . 50\$000**  
**Por 6 meses . . . 35\$000**  
**NUMERO AVULSO 200 REIS**

# TRES MILHÕES DE TONELA DAS DE MINERIO DE FERRO

**O GENERAL MENDONÇA LIMA REVELA UM BREVE AUMENTO DE CAPACIDADE DAS LINHAS DA CENTR.**

poraram 70 000 000 de pesos.  
cos de mulheres aqorinhando  
barque. — (A. P.).

**COLMERA** — Os festejos  
Rainha Santa foram recomen-  
com grande entusiasmo. Ha-  
sido suspensos em vista dos  
sistris durante uma demonstr-  
ção do Corpo de Bombeiros. — (A. P.).

**SARAGOCY** — A apoca-  
lipsis batista, batizada de  
rios combates de guerra, re-  
sultaram em Denis. Paz.  
Sagunto. — (A. P.).